ANNO LXIV — NUMERO 77 QUARTA-FEIRA 4 DE ABRIL DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA
Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

NATAL, 3 de Abril, ás 2 horas da tarde..

Aqui chegou hoje o paquete nacional *Pará*, o qual segue á tarde para o sul.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

Serviço directo

PARIS, 3 de Abril, á tarde.

O novo ministerio acaba de ser constituido sobre a presidencia de Mr. Charles Floquet, que toma a pasta do interior. Os outros ministros são Mm.rs:

Renê Goblet, negocios estrangeiros;

Peytral, fazenda, correio e telegrapho;

Rincard (!), justiça;

Lockroy, instrucção publica e cultos;

De Freycinet, guerra;

Vice almirante Kranty, marinha e colonias;

Loubet, obras publicas;

Legrand, commercio

Viette, agricultura.

BUCHAREST, 3 de Abril.

O ministerio presidido por Mr. Bratiano, tendo dado a sua demissão, o chefe do Estado confiou a Mr. Ghika a missão de formar novo gabinete.

Serviço pela via Norte-America

PARIS, 2 de Abril.

Paul Deroulede, ex-presidente da Liga dos Patriotas, sustenta a candidatura do general Boulanger.

BERLIM, 2 de Abril.

Os jornaes allemães mostram-se descontentes com a politica da França.

Os medicos allemães, apezar da melhora por que está passando S. M. o Imperador Frederico III, são de opinião que um desenlace fatal sobrevirá subitamente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 3 de Abril de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO
Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IV

(Continuação)

Não é de somenos formosura a narração do cerco poste a Lisboa pelos castelhanos guiados por D. João I de Castella, para render o reino á submissão de sua consorte, D. Beatriz, filha de D. Fernando de Portugal.

« Os padres e as madres—escreve Fernão Lopes « —viam estalar de fome os filhos que muito amavam, rompiam as faces e os peitos sobre elles « não tendo com que lhes occorrer senão pranto « copioso; e sobre isto, medo de vingança, que « delles el-rei de Castella havia de tomar, com que « padeciam duas grandes guerras, a dos inimigos « que os cercavam e a dos mantimentos que lhes « minguavam.»

Levantado o cerco derrotado em Aljubarrota D. João de Castella, pinta-o Fernão Lopes nas amarguras de vencido e olhando para Lisboa que abandonara:

« Chegando ao lugar onde começava a perder « de vista a cidade, voltou el-rei o rosto para ella « e disse:—Lisboa, Lisboa, tanta mercê me faça « Deus que ainda te eu veja lavrada de ferros e « arada!»

Como descreve os costumes da epocha e ao mesmo tempo se mostra o historiador sabido nos profundos misterios do coração humano, ao narrar o modo porque em Evora os partidarios de D. João I se apoderaram do castello, no qual se haviam recolhido e se defendiam poderosamente os da facção de D. Leonor Telles!

« —Quereis vós apostar—disse então João Fernandes da Arca—em como aquelles scismaticos « e trahidores se sabem fora, e sem mais um tiro « desampararam o castello? Um condão tenho eu, « cuja virtude não vi que falhasse ainda. Em Extremoz vi á poucos dias seus maravilhosos effeitos em casos semelhantes.—Disse e sahio com alguns de sua feição e com quem já tinha praticado o caso. E antes de uma hora tornaram trazendo diante si amarrados em carros, as mulheres e filhos dos que eram dentro, e os poseram ao alcance das bestas e virotes do castello. E pondo fogo ás portas com grande arruido, bradaram aos de dentro que se rendessem senão que as mulheres e filhos lhes queimariam todos em vista e presença d'elles.»

Não se tem tanto distinguido já a lingua portugueza do idioma gallego? Quantas galas, formosura de phrase, ternura de vocabulos, propriedades de dizer novas, em quanto o gallego estorce se na sua situação estacionaria, e nem já se emprega em versos para suavisar as dores populares, consolar as familias, alegrar os espiritos, e apenas nos usos domesticos e nas conversações rusticas e intimas! A educação que recebera a lingua mãi, a latina, coopera, senão de todo para diminuir-lhe os impetos da espontaneidade, e as inspirações da nacionalidade e autonomia, para corrigir-lhe ao menos as asperezas, harmonisar-lhe o vocabulo, embellezar-lhe a phrase, fundar-lhe uma syntaxe regular e accommodada ás necessidades da epocha.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE ABRIL DE 1888

Abaixo assignados, negociantes, proprietarios e moradores da Alagoa do Carro.—Indeferido.

Antonio Florentino de Oliveira.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Antonio Rodrigues de Souza & C.—Nesta data dirijo-me ao Ministerio da Guerra, a respeito do que requerem os supplicantes.

Companhia Great Western of Brasil Railway, Limited. Encaminhe-se. Approvando a nova tarifa, dispensa-se a um dos trens diarios de Chã do Carpina para Nazareth e Timbaúba, ficando, porém, a companhia obrigada em um dos trens de carga, que houver de expedir, a ter um carro para as duas classes de passageiros.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento reclamado, de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 20 de Março findo, sob n. 49.

Idem. Idem.

Capitão Francisco Machado Moura.—Remettido ao Sr. commandante superior das comarcas de Barreiros e Palmares, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

Alferes Francisco de Paula Mendes.—Indeferido.

Felix Joaquim Ferreira de Carvalho.—Não ha cadeira vaga.

Francisco Pinto de Magalhães.—Encaminhe-se, devendo o supplicante pagar o respectivo porte no correio.

Izidoro de Freitas Gamboa.—Sim, mediante recibo.

Alferes José Antonio da Rosa.—Remettido ao Sr. commandante superior da guarda nacional das comarcas de Barreiros e Palmares para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de Março de 1853.

João José Ribeiro de Moraes.—Deferido.

Major Justino Rodrigues da Silveira.—Forneça-se.

José Rufino Climaco da Silva.—Dirija-se á Thesouraria de Fazenda, que está habilitada a pagar ao supplicante.

João Paulino Francisco da Conceição.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça se.

Manoel da Silva Faria.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar effectuar o pagamento solicitado, de accordo com a ordem do Thesouro Nacional de 20 de Março findo, sob n. 51.

Rosa Maria da Conceição.—Prove o que allega.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 3 de Abril de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 260.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 3 de Abril de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmino Henrique da Silva, Henrique José dos Anjos, conhecido por Henrique Grande, vindos do termo de Olinda, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Bento Soares da Silva, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguesia do Recife, Agueda Campos, por disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da freguesia de Santo Antonio, Hermos Evens, José Robson, Jauban e Casimiro Borges do Nascimento Marques, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguesia de S. José, Manoel Ignacio Leitão, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2º districto da freguesia da Bôa-Vista, João Francisco de Amorim, Manoel Joaquim Gomes, Antonio Fructuoso da Silva, Manoel Francisco, ou Manoel Affonso, Josepha Maria Francisca do Nascimento e Josepha Umbelina da Conceição, por embriaguez e uso de armas defesas.

—Communicou-me o delegado do termo de Floresta, que, no dia 14 do mez passado, no lugar Olho d'Agua do Padre, do mesmo termo, foi encontrado enterrado, e com diversas facadas, o cadaver de José Landim.

Das diligencias procedidas, reconheceu se serem autores do crime, os individuos de nomes, Tiburcio Claudino e Tiburcio de tal.

—No dia 29 do mesmo mez, no lugar Carrapicho, do termo de Páu d'Alho, foi encontrado um cadaver de um homem de côr preta, maior de 50 annos de idade, em adiantado estado de putrefação.

O respectivo delegado tomou conhecimento do facto e fez proceder á competente vistoria, verificando-se do inquerito a que procedeu, ser o cadaver do suicida Balbino de tal.

—Ainda o mesmo delegado deu-me sciencia de que, pelas 7 horas da noite, do dia 24 do referido mez, e em terras do engenho Fortaleza, do mencionado termo, o individuo de nome José de tal, conhecido por José Pequeno, ferio gravemente com um tiro a Claudino Francisco das Chagas.

O delegado tomou conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria no offendido e diligencia a captura do criminoso, que se evadio.

—O Dr. delegado do 1º districto da capital trouxe ao meu conhecimento, que, no dia 27 do mez proximo passado, no lugar Imberibeira, do districto da Bôa-Viagem, o individuo de nome Francisco Jerses, ferio gravemente, com uma navalha, a Laurentino Amancio de Carvalho, que acompanhado de Augusto de tal, João e Emilio de tal, por alli passaram em busca do rio, para tomar banho.

O offendido foi recolhido ao hospital Pedro II, onde compareceu o Dr. Gama Lobo, que procedeu á competente vistoria.

Abrio-se o competente inquerito e diligencia se a captura do criminoso, que se evadio.

—Durante o mez de Março ultimo, foram por esta repartição remettidos para o hospital Pedro II 15 desvalidos, para o de Sant'Agueda 12, para o Asylo de Mendicidade 6, para o Hospital de Alienados 2, e com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros 5 menores abandonados.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE ABRIL DE 1888

Hemeterio Maciel da Silva e Jeronymo José Ferreira.—Satisfaça a exigencia.

Ponto das Obras Publicas.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

Antonio da Cruz Ribeiro.—Informe o Sr. Dr. administrador da recebedoria Provincial.

Luiz Ignacio de Oliveira Jardim.—Certifique-se.

Zulmira Philomena Ratis e Silva, Elysa Candida de Figueiredo Mello, A Marques P. do Rego e Miranda José de Almeda Rocha Pita.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Ricardo de Menezes e Miguel Joaquim de Carvalho Seara.—Informe o Sr. contador.

Cyrillo P. de Carvalho e Gaspar Antonio dos Reis.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Mathias José Gomes.—Informe o contencioso.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1888

Noticias da Europa

O paquete francez *Niger*, hontem entrado da Europa, trouxe datas de Lisboa que alcançam a 23 de Março, adiantando quatro dias ás trazidas pelo inglez *Trent*.

Além das de Portugal, constantes da carta do nosso correspondente de Lisboa, publicada na rubrica *Exterior*, eis algumas das demais noticias de que foi portador o referido paquete, e que amanhã completaremos.

Hespanha

Escreveu o alludido correspondente em 23 de Março sobre este paiz:

O ministerio presidido pelo Sr. Sagasta parece ameaçado d'uma recomposição, mas o chefe do gabinete faz saber, ou tornou publica a resolução em virtude da qual o governo permanece integro.

Esta declaração, ao que parece, fez lavrar grande desgosto no seio da propria maioria, pois que a parte liberal d'esta empenhara se em fazer representar no governo os elementos mais liberaes, com o intento de adiantar no caminho das reformas politicas, promettidas de ha muito tempo pelo governo, mas sempre addiadas.

Esta agitação no seio da propria maioria pode embaraçar o Sr. Sagasta.

Não é provavel todavia, que o partido conservador apezar de tudo, ascenda tão cêdo, ao poder.

Se esse caso se désse, preparar-se-hia o ensejo para se organisar uma grande opposição, da qual não seria para extranhar que proviessem os mais graves acontecimentos.

O Sr. Pringeerver, ministro da fazenda, resolveu que ainda antes das ferias parlamentares da semana santa fossem lidos os orçamentos das receitas e despezas e pareceres das commissões sobre os projectos de lei relativos aos petroleos, aos alcools e á contribuição predial.

A camara dos deputados concluio a 19 a discussão sobre a generalidade do projecto das reformas militares.

Depois começaria logo a discutir as bases do casamento civil, e terminadas as ferias discutirá as reformas economicas.

Os socialistas madrilenos festejaram a 18, com um banquete o anniversario da proclamação da commune de Paris.

Foram pronunciados discursos violentissimos, nos quaes avultavam sanguinolentas ameaças de morte contra a burguezia.

Concorreram a elle uns 120 trabalhadores.

Os federaes de Pi y Margall tambem festejaram o terrivel anniversario, mas com discursos menos violentos e phrases mais pacificas.

Os anarchistas celebraram tambem o anniversario, com um banquete nos quaes se não fizeram brindes.

Trata-se de erigir em Madrid uma estatua do fallecido financeiro hespanhol D. José Salamanca.

Para esse fim reuniram-se hontem na sala do senado, em sessão preparatoria, os admiradores do finado, sob a presidencia do poeta Campoamor.

O *Siglo Futuro* de 21 publica um artigo no qual manifesta quaes as intenções do pretendente D. Carlos, declarando-se ao mesmo tempo autorisado a publical-as.

Segundo, pois, este jornal. D. Carlos, caso seja chamado ao throno, o que elle espera para em breve prazo, dará aos estrangeiros largas garantias de liberdade relativamente ás crenças religiosas.

A unidade catholica, que elle tratará de conservar na Hespanha, não implicará vexames de força e ninguem será perseguido por deixar de ir á missa ou de cumprir qualquer acto exterior do culto.

A igreja resolverá todas as questões relativas á religião.

D. Carlos restabelecerá em toda a sua pureza o systema representativo, com a monarchia tradicional temperada.

Governará com o concurso das côrtes, segundo as antigas leis.

Não pretende impôr as suas opiniões, quer que sejam estudadas.

Entende que a unidade da communhão catholica monarchica deve consistir na obediencia ao papa e á igreja em assumptos religiosos, e na submissão á pessoa de D. Carlos em assumptos politicos.

Attribue os males da Hespanha ao systema politico da centralisação e á abolição dos *fueros* as provincias.

Quando a nação estiver de novo engrandecida o serviço militar deve ser obrigatorio.

—Será um official general allemão que virá a Madrid notificar á rainha regente a ascensão do novo imperador ao throno.

O imperador Frederico já assignou o decreto elevando a embaixador o actual representante da Allemanha em Madrid.

Nas manobras da esquadra hespanhola do Mediterraneo tomaram parte doze barcos torpedeiros. Devem reunir se ao todo quinze navios, que depois irão para Barcelona, emquanto alli estiver a rainha regente.

O barão Henry de Worms, secretario politico do ministerio das colonias, declarou á camara dos communs, na sessão de 19, que ninguem propozera a nomeação de funccionario incumbido de obstar ao contrabando de Gibraltar para Hespanha, mas que o governo está examinando como questão de cortezia internacional que providencias addicionaes serão convenientes para impedir que Gibraltar seja utilisado como base de importações illegitimas em Hespanha.

Em Mortil, na provincia de Granada, realisou-se um *meeting* de 4.000 lavradores contra os fabricantes de assucar, solicitando d'estes o augmento de preço da canna de assucar.

Estão paralysados os trabalhos. As lojas todas fecharam-se em signal de desgosto. Os lavradores, se não lhe pagarem melhor o genero, preferem mandar arrancar as plantações.

Na Veiga foram incendiadas quinze *parcellas* de canna.

No dia 15 de Abril devem reunir-se em Carthagena os barcos torpedeiros dos departamentos maritimos da Ferrol e de Cadiz para se ajuntarem aos outros barcos.

Allemanha

A morte do imperador da Allemanha continúa a ser o assumpto que prende todas as attenções dos que tratam da politica internacional. O imperador Guilherme tinha habituado todos a conhecer como elle triumphava dos ataques da enfermidade, e a sua avançada idade, se por um lado inspirava receios, não deixava comtudo de permittir as mais ligeiras esperanças acerca da prolongação d'aquella vida.

Foi necessario que os symptomas do proximo termo revestissem caracter demasiado accentuado, para que se perdessem todas as esperanças de conservar aquella existencia. Tornou-se necessaria a resignação para todas as eventualidades.

O principe herdeiro que lucta de ha tempo com uma grave enfermidade, receando-se muito da sua existencia, vio se de subito chamado a tomar os encargos da governação. Occupado em tratar a doença pertinaz que o afflige, o principe, quando menos o esperava, foi forçado a abandonar o repouso que procurava, o ar tepido que carecia de respirar, para, sem demora, e sem previos preparos, correr ao lugar onde as obrigações de novo imperador da Allemanha o chamavam.

Tão debil se dizia estar a sua saúde, que não poucos receavam que a viagem viesse aggravar os seus padecimentos, podendo talvez dizer-se que a ninguem surprehenderia, se viesse a noticia de que o novo imperador fôra acompanhar o pai.

Mas não foi assim. Ou a enfermidade não era o que se dizia, ou o enfermo encontrou forças em si proprio, para a um tempo triumphar da dolorosa impressão moral que ferira, e dos soffrimentos da doença que lhe puzera a vida em risco. Seja como fôr, o novo imperador Frederico III, sahio de San Remo, e percorreu a longa viagem até proximo de Berlim, sem que a sua saúde, se ressentisse mais do que da natural fadiga da jornada. E por emquanto não surgiram novos receios pela sua saúde, antes os boatos menos lisongeiros a esse respeito que se haviam espalhado, se desvaneceram, e tudo induz a crer que aquella familia será poupada ainda por algum tempo.

A noticia da morte do imperador foi apreciada em toda a parte como um acontecimento importante na politica, e como um facto que cobrio de lucto a nação allemã, não podendo deixar todas de prestar a devida homenagem á dôr, e ao sentimento d'aquelle povo.

A imprensa franceza deu n'este momento uma prova dos seus elevados sentimentos, porque soube dominar os seus aggravos, e mostrar só a grandeza da sua alma.

O presidente da republica franceza enviou logo os pesames ao herdeiro da corôa imperial, que se achava em S. Remo, e o novo imperador. Frederico III, respondeu nos termos mais affectuosos ao presidente Carnot.

Esta troca de demonstrações de respeito, causou uma agradavel impressão, e contribuio muito para operar nos espiritos uma distensão favoravel ás relações entre os dous povos.

Demais o imperador Frederico III em todos os seus actos tem mostrado a bonhomia do seu animo, a tendencia do seu espirito liberal, e o seu empenho de manter sem a grandeza do imperio allemão, mas de contribuir por todos os modos para a manutenção da paz, confiando mais nos beneficos resultados que d'ella podem esperar todos os povos, do que deixando se arrastar pela ambição de adquirir quaesquer glorias, que só voltem á custa de sacrificios, e desastres.

A convicção que hoje existe na Europa, é de que se o imperador Frederico III continuar, por que a saúde lhe permitte, ou a doença o não o impede completamente de desempenhar os deveres do cargo, a politica da Allemanha terá de experimentar uma grande transformação, quer nas relações exteriores, quer nos negocios internos.

A paz será favoravel á liberdade, e a Allemanha desfructará os beneficios de uma e outra. A Europa toda sentirá um grande allivio.

O novo imperador não decretou luto nacional pela morte de seu pai. Disse ao povo allemão fazer o que entendesse. Este delicado procedimento do novo imperador captou por certo geraes sympathias.

Igualmente não desejou que se prohibissem os espectaculos publicos, como disposições de certa ordem são desnecessarias quando, antes de ordenadas, já existem no sentir popular.

A imperatriz viuva para aggravar a dôr pela morte do esposo, tem soffrido uma enfermidade, que se considera grave, chegando mesmo a recear-se pela sua existencia.

O principe de Bismarck, o homem de energia extraordinaria, esse mesmo ou pela dôr soffrida, ou porque as suas enfermidades se aggravaram, acha-se em estado que obriga os medicos a recommendar-lhe o completo repouso, afastando-se dos negocios publicos.

O novo imperador manifestou-lhe a sua confiança, e deixará o no lugar que occupava, mas receia-se que a doença o obrigará a afastar-se, o que produziria seguramente uma extraordinaria impressão no publico.

O imperador Guilherme Moltke e Bismarck representaram a trindade que sustentava todo o peso da direcção dos negocios do poderoso imperio.

—O imperador no tumulo, Moltke a quebrado pelos annos, pela enfermidade, pelos desgostos, e o proprio Bismarck vergado dos soffrimentos que o opprimem, constituem entre o dia de hontem e o de hoje um singular contraste.

Tudo, entretanto, depende de poder ou não o imperador continuar á frente dos negocios. A vida do imperador Frederico III influe hoje de um modo extraordinario no que iremos observar na politica da Allemanha, quer interna, quer externa.

Consta que o imperador Frederico, tanto no interior como no exterior, continuará a politica do imperador Guilherme.

Es á publicado o manifesto do imperador Frederico, relativo á Alsacia e Lorena. O imperador tem recebido homenagem de varias corporações.

O imperador diz na sua proclamação que tomou posse do governo no supremo da Alsacia e Lorena, onde sustentará os sentimentos e os costumes allemães; affirma que a sua administração será benevola mas firme, e declara que tornará a reunião imprescriptivel da Alsacia e Lorena, ao imperio allemão tão intima como era antes destes paizes allemãs haverem sido arrancados á antiga patria.

Produzio pessimo effeito em Pariz a proclamação do imperador Frederico dirigida aos habitantes da Alsacia e Lorena.

As camaras allemãs reunidas em sessão ouviram a mensagem do imperador, que foi lida pelo chanceller de Bismarck. Declara que a doença o impede de ir actualmente prestar juramento, mas promette cumprir fielmente a constituição.

Depois da leitura tomou a palavra o presidente, que declarou desejar fazer ardentes votos pelo restabelecimento do imperador.

A mensagem e a falla do presidente foram recebidas com grandes acclamações.

No reichstag tambem foi lida a mensagem, e igualmente acclamada.

Telegrammas de Berlim desmentem que a imperatriz Augusta pretenda vir a Roma para abjurar o protestantismo e abraçar o catholicismo, como affirmou o *Monitor de Roma*.

O primeiro projecto de lei que, autorisado por Frederico III se apresentou á camara dos deputados da dieta prussiana, é o que pede o credito necessario para se estabelecer uma segunda via nos caminhos de ferro que conduzem á fronteira russa.

Os bispos prussianos apresentaram ao imperador uma mensagem collectiva, pedindo-lhe que outorgue a sua benevolencia á igreja catholica.

Chegou já a Berlim o Sr. Alemberti, nuncio apostolico em Vienna, o qual é portador de uma carta de Leão XIII para o imperador Frederico, dando-lhes os pezames pelo fallecimento de seu pai.

O imperador Frederico III recebeu em audiencia solemne o Sr. Alemberti.

—Encerrou-se o reichstag. A ultima proposta de que se occupou foi para se erigir um monumento nacional ao finado imperador. Esta proposta foi votada por unanimidade.

Publicou se a primeira lei imperial sanccionada por Frederico III.

Versa sobre a jurisdicção nas colonias allemãs.

Consta que o imperador Frederico vai mandar Stoecker, o chefe do partido anti-semita, para Koenigsberg, que fica perto da fronteira russa.

Este acto de força, a realizar se, deve ser muito applaudido pelo partido liberal.

Insiste-se em que os altos funccionarios de Berlim apresentaram as suas demissões.

O governo allemão ordenou que fossem expulsos do Sleswig-Holstein varios individuos de nacionalidade dinamarqueza.

O imperador tem repetido por muitas vezes que não pensa, por emquanto, em qualquer modificação no ministerio.

A *Post*, de Berlim, diz que se os francezes continuarem a discutir a unidade allemã, a Allemanha procurará ferir mortalmente a França; e se esta quizer viver em paz e amizade com a Allemanha só tem a fazer nunca mais pronunciar a palavra *Revanche*

Parece que consultados pelo imperador Frederico varias sumidades medicas, se apurou estarem conformes em negarem a existencia do cancro.

Commenta-se muito em Londres que a *Gazeta de Colonia* publicasse em typo grosso uma noticia dando a entender que a doença do imperador Frederico é incuravel. Considera-se tal noticia como advertencia para que o imperador comprehenda que o regimen actual é provisorio e de certa duração, e que portanto não devem fazer-se reformas radicaes nem mudanças importantes no alto pessoal do Estado.

—As informações ácerca do estado de saúde do imperador Frederico não são todas absolutamente conformes. Umas dizem que esse estado é menos que satisfactorio, dormindo com muitas interrupções e muito agitado. Os abalos porque tem passado, os trabalhos do governo e as audiencias que tem dado a numerosas pessoas de distincção fatigaram-n'o ao ultimo ponto.

Outras informações, porém, que parecem ser as officiaes, são relativamente, mais favoraveis.

N'um destes ultimos dias o imperador esteve n'uma janella do paço durante vinte minutos.

O doutor Mackenzie projecta fazer nova operação ao imperial enfermo para extrahir os tecidos mortos que elle tem na garganta.

Consta que o mesmo medico, n'uma carta particular, asseverou poder prolongar por alguns annos a vida do imperador.

O Kronprinz Guilherme tambem está muito doente dos ouvidos, e a doença aggravou se ultimamente. O Dr. Bergmann vai submettel-o a um tratamento especial.

—No dia 18, o imperador assistio com a familia imperial, aos officios religiosos na capella de Charlottenburg. Depois recebeu os enviados da China, Japão e Turquia.

No dia 17 o imperador recebeu cordialmente a missão franceza.

—Merece credito o boato de estar ajustado o casamento do principe real da Grecia com a princeza prussiana Victoria, segunda filha do imperador Frederico.

—O imperador enviou ao presidente da republica franceza um telegramma muito affectuoso dando-lhe os pesames pela morte de seu pai.

—No dia, 22 anniversario natalicio do finado imperador, celebraram-se em toda a Allemanha, official e particularmente, ceremonias religiosas suffragando a sua alma.

Nesse dia é que o seu cadaver desceu definitivamente ao tumulo de Charlottemburg, onde jazem seus pais.

Austria-Hungria

Confirma-se a nomeação do general barão de Bauer para ministro da guerra da monarchia austro-hungara.

Chegou a Dublin a imperatriz Izabel da Austria.

Nos circulos politicos de Vienna ha bastante inquietação, por se continuar a attribuir á Russia intenções bellicosas.

Consta que o credito que ha tempos foi pedido para armamentos e outros preparativos militares, será elevado a 70 milhões de florins austriacos, incluindo-se nesta somma as quantias recebidas adiantadas.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — Lisboa, 23 de Março de 1888

Acaba de reproduzir-se no Porto a catastrophe da Opera comica.

O theatro Baquet ardeu completamente na noite de 20 para 21 deste mez, estando repleto de espectadores! Uma hecatombe horrorosa. Todas as informações que d'alli nos tem vindo, pelo telegrapho e pelos jornaes, computam em numero superior a 100 as victimas, sendo enormissimo o dos feridos entre os quaes ha muitos em perigo de vida pelas queimaduras graves que receberam, pela asphixia outros, e muitos pelo susto, por quedas desastrosas, por esmagamentos parciaes na precipitação de uma fuga espavorida, louca de terror, dilacerante de cuidados e afflicção pelo desapparecimento de outras pessoas de sua familia.

Diante de tantos telegrammas e espalhados noticiosos das folhas de Lisboa, prefiro transcrever aqui o que encontro no *Primeiro de Janeiro* (do Porto) de 21 que n'este momento acabo de receber pelo correio:

« N'esta hesitação da primeira hora, quando ainda as chammas não permittem penetrar ao interior da carcassa ardente do theatro, reproduzem-se todos os boatos, os mais terriveis de preferencia, porque a fatalidade parece comprazer-se muitas vezes em confirmal-os.

« Assim, um quarto de hora depois do incendio se ter manifestado, quando o panico percorria os primeiros ajuntamentos, affirmavam muitos ter visto por terra, entre escombros, cadaveres em monte.

« Outros, os que mais tarde haviam abandonado o theatro, asseguravam que os espectadores haviam conseguido fugir não perecendo nenhum.

« E' neste momento que escrevemos, e portanto torna se-nos impossivel tranquilisar os que só hoje tiverem conhecimento do sinistro.

« Era hontem o beneficio do actor Firmino e o programma do espectaculo fazia prever que este acabasse depois da meia noite.

« Representavam-se os *Dragões de Villars*, a *Gran-Via* e o corpo de baile tomava parte no sarão.

« Casa quasi cheia; plateia magnifica e camarotes, das tres ordens, todos occupados.

« Firmino tinha sido muito applaudido e preparava se para cantar em scena, com os seus collegas Marianno Sanches e Gomes, nas *tres ratas* da *Gran-Via*, quando aquelle ultimo artista, que se encontrava entre os bastidores, notou que uma bambolina estava ardendo.

« —Apeiem n'a! gritou immediatamente.

« Ciriaco de Cardoso, do seu lugar de orchestra, d'onde não via a bambolina, começava a preoccupar-se com uma certa agitação que notara em scena, quando de subito o panno de bocca foi descido rapidamente.

« Parece que não chegou a haver voz de fogo.

« O publico comprehendeu desde logo o que se passava e correu para as portas.

« Entretanto, o palco era todo enovellado em chammas. O fumo, uma fumarada intensissima invadio a sala e começou a sahir pelas janellas e portas do edificio.

« Imagine-se o que não se passou entre bastidores, nos camarins dos artistas, dos coristas, dos coristas e figurantes. Havia bastantes crianças no palco, quasi todas filhas de artistas e de empregados de scena.

« No primeiro momento, foi na salvação dos pequenos que todos pensaram.

« Accrescentemos que duas artistas, Dorinda Rodriguez e Amelia Garraio, que tomavam parte no espectaculo, se acham n'um estado melindroso, no ultimo periodo de gravidez.

« Dorinda desmaiou e foi levada em braços para fóra; o mesmo succedeu com Amelia Garraio.

« A fuga, precipitada, doida, effectuou-se em parte por uma viella contigua ao theatro.

« Artistas, comparsas, figurantes vieram para a rua como estavam no momento em que foram surprehendidos pelo incendio—com os seus *costumes* de scena.

« A actriz Virginia Nery estava em *travesti* no seu papel de gaiato da *Gran Via*.

« Lucas, correndo de um lado para o outro, com as caracterisações de scena, Firmino e Gomes.

« Aquelle tinha familia, a esposa e quatro filhos, n'um camarote. Conseguira encontrar tres; faltava lhe o outro.

« Gomes perdeu todo o seu guarda roupa; Aurelia dos Santos, além de muitos *costumes* de fantasia, grande numero de joias de valor.

« Quando rompeu o incendio, os espectores afluiram, como dissemos, immediatamente para as portas.

« Gente que na occasião entrava, conseguio arrastar para fóra, já meio asphyxiadas, grande numero de mulheres e crianças.

« Dos camarotes, pedia-se soccorro para a plateia. Muitos trazidos de pavor, não se lembravam de fugir. N'este momento, houve algumas dedicações da parte de individuos que accorreram de fóra.

« A maior parte dos espectadores quizeram fugir pelo corredor da rua Sá da Bandeira, justamente o de passagem mais perigosa. Soffreram muitos d'elles queimaduras e contusões.

« O incendio assumio immediatamente proporções pavorosas.

« N'um quarto de hora toda a sala e o palco eram envolvidos pelas chammas que subiam a uma altura prodigiosa, alimentadas pelo vento forte que soprava então.

« Todavia, a parte do edificio mais rapidamente consumida, foi a da rua Sá da Bandeira. Ahi, a derrocada do tecto do palco produzio-se immediatamente com um estrepito formidavel e logo os grandes predios contiguos foram seriamente ameaçados.

« O clarão via-se a uma distancia enorme. Nas janellas dos predios fronteiros ao theatro era impossivel permanecer. Escaldava.

« Ao mesmo tempo que a fuga se fazia desordenada, furiosa, por esta parte do edificio, do lado da rua de Santo Antonio passava-se uma scena dilacerante, como que episodio d'essa extraordinaria catastrophe da Opera comica, que tanto nos assombrou.

« Da varanda da frontaria do theatro, um grupo, envolto em fumo negro, proveniente da combustão do guarda roupa, clamava por soccorro, e entre as vozes angustiadas, distinguia se a de uma criança.

« Infelizmente, os soccorros tardaram e quando a mangueira da bomba 7 foi presa á varanda, já um homem, uma mulher e uma criança tinham soffrido queimaduras graves.

« Foram para o hospital.

« Disseram-nos que da mesma varanda se precipitaram á rua algumas pessoas, que fracturaram uns um braço, outros uma perna.

« Impossivel no momento averiguar o que ha de exacto a este respeito.

« Quando já tinha ardido completamente a parte do theatro que dá para a rua de Sá da Bandeira, começava a arder o guarda roupa, situado na parte anterior.

« Ahi, a abre a rua de Santo Antonio, cahia uma chuva de scintillas que ameaçava os predios visinhos.

« O povo agglomerou-se em massa, contido pela cavallaria e infantaria da municipal e pela policia civil, nas ruas de Santo Antonio e Sá da Bandeira. Nesta, a multidão era compacta até á rua Passos Manoel.

« Ciriaco de Cardoso assistia á derrocada do seu theatro, em que elle minutos antes depositava tantas esperanças.

« Vimol-o na rua do Sá da Bandeira, com um grupo de amigos, e commovidissimos como elle.

« De resto, perdeu tudo, pois nada tinha no seguro, nem o guarda roupa e scenario, que já representavam alguns contos de réis, nem os adereços, pertences de scena e partituras. Consumio-se tudo, e o guarda roupa da « Carmen », que era riquissimo e estava quasi concluido.

« Produziram-se nas ruas algumas scenas commoventes.

« Pessoas que tinham parentes e amigos no theatro corriam em procura delles; crianças em busca dos pais gritando; homens e mulheres, em cabello, correndo entre a multidão, e aqui e alli, estupefactos, alguns artistas com as caracterisações de scena, uma corista vestida de marinheiro, um comparsa trajando o costume symbolico da « Gran-Via. »

« O ponto do theatro, o actor Prata, marido da actriz Theresa Prata, fugio a muito custo e soffreu queimaduras.

« Do predio contiguo, pertencente ao Sr. Maia e Silva, fugiram todos os habitantes ao primeiro signal de alarme.

« Vimos algumas crianças núas e embrulhadas em cobertores, conduzidas ao colo, entre a multidão

« O incendio communica-se ao ultimo andar do predio do Sr. Maia e Silva e todos os esforços dos bombeiros convergem para alli.

« Os soccorros fizeram-se esperar. Entretanto

os bombeiros tanto voluntarios como municipaes não desmentiram no ataque a sua intrepidez.

« Utilisaram se com vantagem as boccas de incendio; empregou-se pela primeira vez a escada Magirus.

« No hospital estão, á hora em que escrevemos, 4 da madrugada, as seguintes pessoas:

« Angelo de Carvalho, 57 annos, marcador de bilhar do hotel de Paris.—Queimaduras no rosto e nas mãos até perto do ante-braço. Está constantemente a fallar, queixa-se de dôres, conta a maneira por que se salvou, mas não diz cousa com cousa.

« Marcelina do Coração de Jesus, queimaduras nas mãos e na cara. Apenas pôde dizer como se chamava. Está delirante.

« Um individuo, de construcção robusta, está asfixiado. Não falla, não foi reconhecido. Tem queimaduras no rosto.

« Herminio Paulino Cardoso, 32 annos, chefe da estação telephonica, morador na rua Mousinho da Silveira. Queimaduras nas mãos e no rosto.

« O ponto prata foi curado de uma contusão que tinha na cabeça e de umas pequenas queimaduras no rosto. Recolheu a casa. Como este foram curados mais 4 ou 5 individuos.

« Manoel Joaquim Pereira, sapateiro, 56 annos, morador na rua do Bomjardim, natural de Amarante, tem a perna direita fracturada, e queimaduras na cara e mãos—precipitara-se de uma janella para a rua de Santo Antonio.

« No posto medico da rua de Santo Antonio foi curada uma criança.

« A' ultima hora.—Consta que dos camarotes de 3ª ordem e varandas poucos espectadores escaparam. »

— O sinistro começou, era meia hora depois da meia noite.

A's 8 horas da manhã ainda os sinos não tinham tocado para dar signal de ter acabado o incendio. Os trabalhos do rescaldo só de tarde (21) principiaram.

— O theatro Baquet, de que só resta hoje um montão de ruinas carbonisadas, foi construido em 1858 por conta de Antonio Pereira Baquet, alfaiate na rua de Santo Antonio, do Porto, na casa onde se acha o estabelecimento, tambem de alfaiate, do Sr. Antonio Gonçalves da Silva Junior. Começaram as obras a 22 de Fevereiro daquelle anno, e o theatro inaugurou-se com um baile de mascaras no dia 13 de Fevereiro de 1859, por occasião do carnaval.

Em 19 de Julho do mesmo anno realisou-se a inauguração solemne, com a representação da comedia-drama « O segredo de uma familia, » original do actor José Carlos dos Santos, e representada pela companhia do gymnasio de Lisbôa.

As desigualdades do terreno difficultaram a construcção. Basta dizer se que a rua de Santo Antonio—frente do theatro—está n'uma altura superior a um 3º andar em relação aos terrenos onde se abrigam os alicerces, de modo que foi preciso construir como base do theatro um grande predio com portas e janellas para a Viella da Neta—hoje destruida—e subterraneo para o lado da rua de Santo Antonio.

As quatro estatuas, que coroavam o edificio, eram de marmore e representavam a Comedia, a Musica, a Pintura e as Artes.

A fachada era construida da melhor qualidade de granito em que abundam os arrabaldes do Porto.

A sala não era destituida de elegancia; mas as condições acusticas estavam longe de ser de primeira ordem.

Contava 82 camarotes, repartidos por quatro ordens, incluindo as galerias e varandas, que accommodavam 200 pessoas. A platea superior tinha 178 logares e a geral 236. Os trabalhos de pintura foram executados por João José de Faria Teibes. O custo total da edificação foi de 50 contos de réis fortes.

No *Archivo Pittoresco* de 1863 póde-se encontrar um desenho fiel do theatro, com alguns esclarecimentos fornecidos pelo erudito investigador o Sr. Ignacio de Vilhena Barbosa.

O theatro Baquet passou por morte do seu fundador a ser propriedade da viuva a Sra. D. Ignacia Baquet, ja fallecida, a qual o deixou em testamento a Antonio Teixeira de Assis, antigo contra-mestre de seu marido. Por morte de Assis, passou a sua mãe, uma senhora residente em Lamego. O theatro Baquet soffreu á poucos annos uma transformação importante, á qual se deve não termos hoje a lamentar uma desgraça ainda maior.

Na sua disposição primitiva, a sahida da platéa para o exterior do edificio realizava se por uma estreita escada, que do corredor sahia para a rua de Santo Antonio, e por outra mais estreita ainda que mergulhava, do corredorzinho entre a porta da orchestra e os camarinhos, n'uma especie de saguão contiguo á Viela da Neta.

Imagina-se bem o panico estabelecido na sala, os espectadores precipitando-se no corredor, tropeçando na escada que sahia para a rua, ou resvalando na outra que conduzia á Viela: as duas sahidas immediatamente cortadas e a sala convertida n'um brazeiro!

Quando se procedeu á inspecção dos theatros, depois do immenso desastre da Opera Comica em Paris, foi aberta outra porta para a escadaria que communica a rua de Santo Antonio com a do Sá da Bandeira.

Pois apezar d'este e de outros melhoramentos, o theatro Baquet achava-se ainda em taes condições para salvação em caso de sinistro, que sorprende como os espectadores das platéas conseguiram livrar-se a tempo!

— Mais de 1,600 telegrammas se tem expedido entre Lisbôa e Porto desde que a primeira noticia de tão infausto successo aqui chegou. Durante todo o dia 21 trabalhavam sem interrupção tres linhas telegraphicas e mui difficultosamente deram vasão ao serviço, havendo por isso grande demora nas informações por que todos estavam anciosos.

Alguns jornaes de Lisbôa mandaram ao Porto immediatamente redactores para os irem informando das occurrencias.

Agora, como por occasião do incendio da Opera Comica de Paris, os jornaes em côro pedem aos poderes publicos providencias para que se mandem fechar em Lisbôa, sem mais demora, nem contemplações todos os theatros que não offerecerem as condições de segurança.

Creio que se as autoridades soubessem prescindir das influencias do compadrio, o primeiro theatro que devia fechar-se até ser melhorado, era o de S. Carlos, que apezar da luz electrica, está perigosissimo, por isso que alli, como em todos, fuma-se em toda a parte e as platéas gastam bons 20 minutos a evacuar-se em dias de enchente real, isto placidamente.

Que succederia se uma voz d'alarme, ou um sinistro estabelecesse n'ellas o panico.

Voltando, porém, ao sinistro do Baquet:

O arrojado machinista que galgou ao urdimento para arrancar a bambolina onde havia pegado o fogo, veio a baixo com aquella peça de decoração e ficou muito contuso, mas vive.

De nada lhe servio a audaciosa tentativa, porque o fogo já ia lavrando pelo urdimento.

Uma filha de 16 annos, do beneficiado, que era o actor Firmino, pensou-se ao principio que morrera no incendio, ou atropellada nos corredores. Felizmente appareceu viva.

O beneficiado não tinha ainda recolhido o producto do espectaculo, que era valioso. Todos os artistas perderam as roupas que estavam nos camarins. A actriz Aurelia Santos perdeu um cofre onde tinha joias de subido valor. Theatro, guarda-roupa e adereços, tudo perdido. Grandes prejuizos nas casas immediatas. Falta um varredor do theatro. A falta de muitas pessôas faz crer que se não salvaram tambem as familias que estavam nos camarotes de 2.ª ordem. Da 3.ª ordem e varandas, morreram todos ou quasi todos.

Na tarde de 21, faltavam 50 pessôas, mas suppunha-se que chegava a 100 o numero das pessôas mortas pela asphyxia, ou esmagadas pelas que lhes iam passando por cima.

Os trabalhadores municipaes trataram de demolir as paredes interiores para se proceder á remonta do entulho.

Nos escombros vêm-se restos humanos carbonisados, distinguindo-se dous cadaveres abraçados e sobre uma trave parte de um tronco humano, tambem carbonisado.

Vinte e quatro horas depois do sinistro o fetido da putrefacção era tal que foi preciso ir desinfectando os entulhos afim de proseguirem os trabalhos.

Falta um policia, um guarda e um soldado.

Ha muitos bombeiros feridos.

O boletineiro Pedro José dos Santos, o policia 16 e Arthur Aurelio Carneiro, logo que ao principiar o fogo do theatro se apagou o gaz, correram a buscar as lanternas de um trem e assim salvaram algumas pessôas prestes a suffocar.

Houve familias completas que pereceram, principalmente as que occupavam os camarotes de 3.ª ordem e varandas.

Nas informações de 21, de tarde, sabia-se em Lisbôa terem perecido:

Antonio Costa Correia, director da Companhia Mutuaria, sua mulher, um filho, um irmão, irmão e a criada;

Luiz Affonso Teixeira, dous filhos e duas sobrinhas;

João Pinto Teixeira, sua mulher e duas filhas;

Severo Carvalho e sua mulher.

Manoel Garrido, filho do proprietario do hotel Lisbonense e uma irmã, um hospede e uma hespanhola, chamada Doborosa, com seu filho de oito annos;

Zeferino Ferreira Cruz, ourives, e familia;

Maria Antonia, a celebre mulher homem;

As professoras Lucilia Salgado, de Paranhos, e Etelvina, da escola Marquez de Pombal;

As familias de dous empregados do telegrapho;

Um guarda civil;

Um policia;

Um typographo da *Actualidade*, João da Silva Fontellas;

Francisco Ferreira Gomes Junior, sua esposa, pae, sogro e uma filha.

Um telegramma de 21, ás 9 h. e 2 m. da tarde para o « Diario de Noticias », dava mais esta lista de nomes de pessoas que morreram n'aquelle pavoroso incendio:

A familia do telegraphista Purificação, sua esposa D. Maria de Souza Teixeira Figueiredo, sua filha de 3 annos, Alice; sua mãe, Maria da Conceição Figueiredo e seu sogro, Miguel Augusto Teixeira, familia do telegraphista Eduardo Moura, sua esposa D. Maria Augusta Brilhante Moura, natural de Lisboa e sua filha de 4 annos, Monica José de Almeida Costa, proprietario de uma ourivesaria, sua esposa, dois filhos menores; Manoel Barbosa Silva e José Pereira de Mello, ambos officiaes de ourives; Antonio Lopes Soares, escrivão de fazenda supplente do bairro occidental; Dolores Garrido, irmã do proprietario do hotel Lisbonense; Carmen e Emilia Monteiro, cunhadas do mesmo, Francisco José Soares, hospede d'aquelle hotel; João Pinto, ourives; Manoel Garrido Junior e Morsanal Lousada, ambos estudantes da academia polytechnica; Maria Carolina e sua filha Elisa Augusta Tavares Cirne; Carlota Amelia Teixeira e seus filhos Joaquim José Teixeira e Maria Carlota Silva Teixeira; Francisco Ferreira Gomes Junior, esposa, pae, sogro e filha; Luiz Affonso Teixeira, duas filhas e duas sobrinhas; Severo Carvalho, esposa e duas filhas; João Pinto Ferreira, esposa e duas filhas; Miguel Joaquim Teixeira, filha e sobrinha; seis pessoas da familia de Antonio Maria Pinto, segundo official da secretaria da camara municipal.

Terminava assim:

Diz-se que tambem faltam cinco pessoas da familia de João Eduardo Alves, proprietario da typographia Elzeveriana. Ainda não foi possivel apurar o numero das victimas, mas tudo leva a crer que são mais de cem.

Ha grande quantidade de pessoas que foram curar-se ao hospital e postos medicos. Os cadaveres, á proporção que se iam tirando dos entulhos fumegantes, eram removidos em carros funerarios para o cemiterio de Agramonte, continuando ainda a extrahir-se outros cadaveres dos escombros.

O pessoal do theatro, actores, musicos e outros empregados, salvaram-se, excepto o guarda dos camarotes da 3ª ordem e a mulher encarregada do *toilette* das senhoras.

Cyriaco de Cardoso teve avultados prejuizos, pois nada tinha no seguro. O theatro ficou perdido totalmente. Estava seguro em 80 contos de réis fortes.

El rei telegraphou logo ao governador civil do Porto em termos mui sollicitos, pedindo informações e perguntando se havia urgencia de soccorros pessoaes.

Aquelle magistrado administrativo respondeu affirmativamente a S. M. quanto a necessidade de soccorros e prometteu circumstanciadas informações. No Porto na succursal do Sr. Antonio Ignacio da Fonseca e em outros pontos da cidade abriram-se subscripções para acudir aos sobreviventes faltos de meios, que são muitos sem mesmo fallar nos artistas e empregados do theatro, que ficaram sem recursos e tudo perderam nas chammas.

Não tardará que todas as casas de espectaculo de Lisboa deem beneficios para acudir de prompto aquella penuria, mas parte do publico, depois d'aquella catastrophe está com medo de ir metter em theatros maldispostos para a gente se livrar em caso de sinistro.

O dia 21 de Março de 1888 fecha se ligando por infausta analogia com as datas memoraveis nos annaes da desolação da cidade invicta, como a do naufragio do vapor « Porto » a entrada da barra, e o memoravel desastre da ponte do Douro no tempo da invasão franceza.

Esquecia-me fazer lhes notar que no relatorio dado ha mais de um anno pelo inspector dos incendios a respeito do estado em que se encontrava o « Baquet », lê-se um extenso rol de indicações a que de então para cá não se attendeu por modo algum. A triste prophecia daquelle funccionario realizou-se por fim.

— Na noute de 21, o povo do Porto apedrejou as janellas da direcção das obras publicas, que estavam illuminadas por entender que não devia haver alli qualquer manifestação de alegria depois de tão horrivel catastrophe.

No dia 22 havia já no cemiterio de Agramonte 63 cadaveres sem contar os lotes de restos informes de gente queimada.

A « Epocha » de Madrid occupando-se do incendio do theatro « Baquet », reclama do governo hespanhol e das suas autoridades que obriguem as empresas theatraes a por os seus edificios em condições de segurança contra o fogo, estabelecendo nelles a illuminação electrica com os motores em edificio separado, tornando incombustivel o scenario e adoptando outras medidas de tranquillidade para o publico.

Todas as informações de que dão noticia as folhas da noite dizem que o numero das victimas andará por 150 sem contar com o dos feridos e mutilados que é enorme.

Os despojos humanos que são levados para o cemiterio de Agramonte, constituido provisoriamente em Morgue, são escoltados por soldados de cavallaria.

E' alli que as pessoas a quem faltam membros de sua familia vão ver se podem reconhecer naquelles restos carbonisados os entes queridos cuja falta lamentam lacrimosas.

Entre os mortos ha Luiz Affonso Teixeira, cunhado do Sr. Dr. Ricardo Jorge.

— O Sr. presidente do conselho de ministros foi hontem ao paço da Ajuda convidar S. M. a rainha para as obras de beneficencia que vão ser organisadas com o fim de soccorrer as familias das victimas.

Tambem o Sr. José Luciano de Castro telegraphou ao governador civil do Porto, dizendo lhe que requisitasse todas as quantias que julgasse necessarias para soccorrer immediatamente as familias dos que pereceram no incendio e mandou que se désse feriado na Academia Polytechnica do Porto por terem succumbido nas chammas alguns estudantes da mesma academia e poderem os seus condiscipulos assistir ao enterro.

— Um dos redactores do « Correio da Noite » que foi ao Porto para colher informações telegraphava hontem 22, ás 10 horas da manhã para o mesmo jornal dando os nomes de 84 mortos que foi possivel reconhecer:

Antonio Albino da Costa Correia, alfaiate da rua de Santo-Antonio e director da Mutuaria, com 50 annos, sua esposa Jesuina, de 50 annos, e filhos; Manoel, de 15 annos, Conceição, de 14, Antonio, de 8, e uma criada chamada Anna; José Pereira da Costa Junior, fiel da Mutuaria; Luiz Affonso Teixeira, cunhado do Dr. Ricardo Jorge, e seus filhos Alberto, de 13 annos, Henrique de 9, os seus sobrinhos, Conceição, de 19 annos, Engracia, de 15, e cunhados João Pinto Ferreira, de 34 annos, Severo de Carvalho, de 26, e suas cunhadas, casadas com os mesmos, Margarida, de 30 annos, Cecilia, de 32 e sua filha; João Pinto e Ernestina, de 13 annos; Manoel Garrido, dono do hotel Lisbonense, seu filho do mesmo nome, estudante; Dolores, irmã de Garrido, (pae); Carmen, cunhada d'elle, sua filha Emilia, de 9 annos e um hospede chamado Francisco José Soares, de 80 annos; Zeferino da Cruz, ourives, possuidor de grande fortuna e muito conhecido; Francisco Gomes Ferreira Junior, e seu genro escrivão da regedoria, Victoria sua mulher; Maria Gloria, de 20 annos, e filhinha de 3 annos; pae de Maria Gloria, de 70 annos; André Iglesias, antigo cocheiro; conde da Trindade, de 60 annos, seu filho Thiago, de 32, sua sobrinha Philomena, de 18; Amelia Teixeira, parteira, 2 filhos, Maria e Joaquim, e tres hospedes da provincia; professora Lucinda Salgado; Lopes Soares, escrivão do bairro oriental; José Fontella e uma creada; da familia do actor Firmino faltam 4 pessoas—sua sogra, seu cunhado, sua mulher e sua filha Cecilia de 9 annos; Maria Figueiredo esposa do telegraphista Purificação, sua filha Alice de 3 annos e sua sogra; Maria Brilhante Moura, esposa do telegraphista Moura, e sua filhinha de 4 annos; da familia de João Eduardo Alves, da typographia Elzeveriana, faltam cinco pessoas; Maria Carolina Elisa Cirne, Carlota Teixeira, Maria Carlota, Joaquim José Teixeira, e irmã do major Vasconcellos; Antonio Peixoto, soldado da municipal e sua mulher; Guilherme Louzada, estudante brazileiro; ourives José Almeida da Costa, sua mulher, dous filhos e dous officiaes; Maria Antonia, a mulher homem; Luciano Gomes Barros, estudante do lyceu; professora Etelvina Julia de Miranda, Theodolindo de Jesus, seu filho e sua nora; Estevão Baptista, typographo da Actualidade; uma familia hespanhola, composta de quatro pessoas, que tinham chegado de Vigo e de que não se sabe o nome; uma filhinha de Antonio Rocha, com 6 annos; Joaquina, filha de José Maria, chefe da estação de Foz-Tua; Agostinho Guimarães e sua mulher Marianna, empregados do theatro, bem como costureira Dolores e corista Abelarda, ambas hespanholas.

Alguns cadaveres tem apparecido a montes de 4 a 5 agarrados uns aos outros.

A maior desgraça foi n'uma escada do lado da rua de Sá da Bandeira, cuja guarda foi derrubada, formando uma voragem pela qual se precipitaram todas as pessoas que vinham a sahir. Chegou a passar gente por cima dos corpos amontoados. Appareceram alli 45 cadaveres.

E' uma catastrophe muito maior que a da opera comica de Pariz, diz um telegramma do Porto para o « Correio da Noite ».

Ha no Porto casas guardadas pela policia, por ter morrido toda a gente da familia e não restar mais ninguem dellas.

Em vista de não haver reconhecimento de muitos cadaveres, parece que se vai fazer um mausoléo especial de todos os restos, levantando a autoridade auto de desapparecimento para substituir certidões de obito.

O governador civil do Porto ordenou ao administrador do bairro assim como ao director das obras publicas e ao inspector dos incendios que procedam immediatamente a verificação de quaesquer medidas inadiaveis em todos os outros theatros e quaes as que poderão realizar-se funccionando os theatros.

Outro telegramma refere os seguintes episodios:

O cadaver carbonisado da alugadora de oculos no theatro appareceu pendurado n'uma viga, com dous binoculos nas mãos.

Uma mulher tinha uma criança ao collo, tão agarrada que não se pôde tirar dos braços descarnades.

Outra foi encontrada com as roupas completamente queimadas e de que apenas restava uma algibeira do vestido, de linho, adherida ao corpo: dentro da algibeira estava uma grande navalha.

Uma outra appareceu com o pulso preso ao pescoço. Um anuel de ouro soldara-se-lhe ao collar do mesmo metal.

— Hontem, na Camara dos Deputados, depois de sentidas palavras dos ministros das obras publicas, o Sr. Emygdio Navarro, e da justiça, Sr. Veiga Beirão, por parte do governo, e dos Srs. deputados Fuschini, Consiglieri Pedroso e Arroyo, por parte da opposição, o presidente da Camara dos Deputados encerrou a sessão em signal de sentimento pela catastrophe succedida na cidade do Porto.

A camara approvou por acclamação as seguintes propostas do Sr. Arroyo:

« Proponho que se lance na acta da sessão de hoje um voto de profundissima dôr e consternação pela terrivel catastrophe, que enlutou a cidade do Porto na noite do dia 20 do corrente mez de Março.

« Proponho que approvada esta proposta, se envie cópia da parte da acta da sessão de hoje, da qual consta a expressão do sentimento da assembléa, á Camara Municipal do Porto.

« A camara convida o governo a prestar todos os soccorros ao seu alcance ás familias das victimas do incendio do theatro Baquet do Porto, assim como aos individuos inutilisados em consequencia da catastrophe.

« Proponho em ultimo lugar que a camara, tomadas as resoluções que entender sobre as propostas e moção, que envio para a mesa, levante immediatamente a sessão, como manifestação dos sentimentos, que a dominam. »

Porto, 22, ás 4 da tarde:

Está-se organisando no Porto um bando precatorio, que sahirá pedindo esmola pela cidade.

As subscripções enchem-se de assignaturas.

Está organisado um beneficio no Palacio de Crystal.

— Falleceu ha poucos dias no Porto o distincto violinista Augusto Marques Pinto, a quem durante mais de 20 annos aquella cidade e o publico de Lisboa prestavam homenagens de sincera admiração. Quando o principe de Galles esteve em Lisbôa, (1876) foram buscar ao Porto Marques Pinto para tomar parte nos concertos que se realisaram no theatro de S. Carlos. Pouco depois foi escripturado para fazer parte da orchestra daquelle theatro, onde tem por vezes occupado um logar, com a maior distincção. El-rei quiz receber Marques Pinto, dar-lhe a honra de executar com elle alguns duettos, presenteou-o com um violino, que se presume ser de Garnerius.

O pai de Marques Pinto era um pintor apreciavel e destinava-o para a arte que professava.

Seu pai, como visse, porém, que a sua vocação não era para a pintura, tomou-lhe um professor de violino, o mais celebrado ha vinte annos no Porto, Esequiel Fernandes. Quando o professor lhe declarou que não tinha mais que ensinar-lhe, o pai de Marques Pinto pensou em mandal-o para a Belgica aperfeiçoar-se. A morte, porém, do bom velho veio anniquillar tão bellas perspectivas. Foi isso em 1857.

Augusto Marques Pinto, que nasceu a 16 de Outubro de 1839, achou-se de repente lançado na mais triste realidade, apezar da sua idade ser então aquella em que mais projectos risonhos se fazem. Offereceram-lhe então um logar de concertivo na orchestra do theatro de S. João. Era preciso ganhar a vida, aceitou. O publico saudava-o com repetidos applausos, e a voz da ovação enchia-o de animo.

De mui debil complicação, a doença teve-o entre a vida e a morte em 1865.

Restabelecido, escreveu um methodo de rabeca, o primeiro que se fez em Portugal. Depois compôs uma missa; mais tarde uma phantasia de concerto sobre motivos do *Baile de mascaras*, uma scena maritima e uma phantasia popular sobre canções dos campos de Coimbra. Mas, de tudo isso só tinha conhecimento o publico uma vez por outra, quando Marques Pinto era obrigado a tocar o solo em algum theatro.

Uma opereta de sua composição, *Milagre á beira-mar*, em um acto, foi á scena com grande applauso no theatro de S. João; outra em tres actos, *North Bulle, o explorador*, subio á scena o anno passado no Principe Real do Porto.

Marques Pinto era dotado de modestia extrema que chegava a prejudical-o, o que não é raro nos grandes artistas e nos talentos privilegiados.

Os tres violinistas principaes da actualidade em Portugal eram Marques Pinto, Moreira de Sá e Nicoláo Medina Ribas.

Marques Pinto foi um dos mais applaudidos collaboradores do *Orpheon Portuense*.

— Haverá dous annos e meio fez uma bulha enorme e grande sobresalto na opinião o facto de ter descoberto a policia que umas tantas parteiras de Lisboa eram o bemparado, o salvaterio em fim das ex-donzellas compromettidas por importunas gravidez, fazendo-lhes, por consentimento dellas, e mediante certas esportulas convencionadas, abortar os fructos illegitimos dessas aventuras mais ou menos romanescas em que dous entes depois de se adorarem platonicamente, decidiam applicar-se de um modo positivo e essencialmente pratico a cultivar a regra de... multiplicação. Mas como ás vezes esses exercicios de arithmeticas iam tam bem implicar nas hypotheses arriscadas da regra de tres, para que o terceiro termo ignorasse as relações dos outros dous, era preciso que o x= da equação desapparecesse ou não chegasse mesmo a apparecer. Para isso, dizia-se então, as engenhosas parteiras recorriam a varios expedientes, sendo um delles pôr ao serviço da obstetricia as innocentes agulhas de crochet, tudo para maior gloria da moralidade, do socego das familias e dos progressos modernos, que tendo mudado ha 18 annos as condições das artes militares com as famosas armas d'agulha, tratavam agora de amaciar os atrictos domesticos e as condições da sociologia, pondo em acção as agulhas tambem... não as bellicas, mas as candidas companheiras dos lavores e artefactos femininos.

Depois do grande motim feito pela imprensa, e de serem presas, com fiança, umas poucas de creaturas de baixa esphera que eram as victimas voluntarias, isto é, as operadas, e de soffrerem igual vexame umas tantas parteiras dos mais somenos, porque em todas as profissões ha gerarchias e degráos de fortuna, entrou a correr o boato de que a policia affrouxára nas suas pesquizas porque ia encontrando casos, casos que não sei bem como lhes chame... genitivos, sim genitivos tambem, mas genitivos de primeira classe, genitivos de alto coturno, genitivos que fazem recuar os argos da policia, que desde então começou, a ser verdade o que dizem as gazinas ferragentas (não confundir com as de que acima fallei) a olhar enternecidamente para uma grande pedra que ha na travessa da Palmeirinha ou na Boa-Hora, que é justamente aquella pedra que se põe em cima de certos casos.

Esta idéa nunca mais se tirou da cabeça do lisboeta. De vez em quando os periodicos mais ingenuos arriscavam-se a perguntar pelo processo das parteiras. Até que afinal, no dia 19 deste mez as parteiras pronunciadas foram á juizo para serem julgadas. A audiencia foi secreta... menos para os *reporters* dos jornaes que poseram tudo em pratos limpos, segundo o seu costume, por modo que o pudor publico, salvo alguns euphemismos de que se serviram para disfarçar as passagens mais escabrosas da audiencia, o pudor publico ficou sabendo tudo essa noite e as meninas da casa ao serão poderam, em familia, entreter as mamãs, e papás emquanto se fazia o chá e se punha a manteiga nas torradas com todo aquelle... pagode judicial.

As parteiras tiveram faniquitos e chiliques apparatosos diante do meretissimo juiz, dos senhores jurados, dos advogados do representante do ministerio publico, das diligencias *i tuti quanti*

Havia uma muito respondona, que depois de lhe passar um attaque de nervos dava sotta e az ao Dr. delegado e ao proprio juiz, attribuindo tudo a calumnias.

Outra confessou, mas diz que se fazia aquellas operações era por compaixão com os proprios chefes de familia que se soccorriam á sua longa experiencia; mas que não passava de applicar drasticos energicos, etc.

Outra que tem uma enorme filharada e levou comsigo alguns dos seus caros penhores para enternecer o jury, disse que nunca dera ás suas clientes sinão chá de tilia.

Os advogados, depois de ter fallado com grandes vehemencias declamatorias o delegado, appellaram para a sentimentalidade dos jurados e mesmo alludiram á barbaridade que seria desequilibrar a balança da justiça, fazendo daquellas desgraçadas não direi o bode expiatorio, que seria muito improprio para a rethorica dos tribunaes, mas o alvo de terriveis castigos, quando a voz publica dizia não serem aquellas as unicas delinquentes, nem as outras, as operadas, as unicas aspirantes a mãis que a longa e generosa experiencias da obstetricia, tinha liberdade de fardos mal adquiridos e altamente compromettedores.

Tudo isto actuou a tal ponto no animo indulgente do jury que o crime de que estas creaturas eram accusadas foi dado como não provado e o mulherio todo operantes e operadas, foi tudo posto em liberdade, recorrendo o ministerio publico, por honra da firma, contra semelhante despacho.

O que é passarem quasi tres annos sobre as coisas! O que é fervilharem os empenhos dia a dia para que a vara de justiça volte um bello dia tão encaracolada e retorcida como a espada Fritz na *Grã Duqueza* de Giroistein; sim da justiça, porque os senhores jurados são juizes de facto e julgam, e os de direito não fazem mais do que applicar as penas do Codigo na conformidade das respostas aos respectivos quesitos. Mas a verdade é que ninguem, ao que parece, tinha empenho de que o resultado fosse diverso.

Pois é como é como lhes digo, o carnaval de 1887 o caso das parteiras deu assumpto a uma cavalgada muito luzida pelo *Club dos Salsas* e chegou a figurar nas *revistas* do anno, o que para uma questão qualquer é negocio de se considerar gravissima entre as mais graves.

Bem dizem os francezes no seu proverbio, *tout sasse, tout passe, tout cesse.*

— Chegou de Londres no *Trent* da Mala Real Ingleza e seguio no mesmo paquete para o Brazil, o grande orador brazileiro Joaquim Nabuco. Foi visitar o Sr. Barão de Carvalho Borges, ministro do Brazil nesta côrte, em companhia do Sr. Vieira da Silva, representante do jornal *O Paiz* do Rio de Janeiro.

Por este cavalheiro foi depois offerecido ao illustre parlamentar um magnifico *lunch* para que foram convidados os Srs. Ramalho Ortigão, Oliveira Martins, Antonio Candido, Paulo Porto Alegre, Dr. Luis Guimarães, Bordallo Pinheiro, Oliveira Lima, Christovão Ayres e varios outros jornalistas portuguezes.

— Na *Palavra*, do Porto, vinha ha poucos dias este curioso annuncio:

« Um joven sacerdote, ha pouco sahido do Seminario do Porto, tem vehementissimos desejos de ir a Roma na proxima peregrinação, e, como não tem meios, vem por este meio supplicar ás almas caridosas uma esmola para fim tão sublime ».

O *Dia* responde-lhe:

« A pé, meu amigo! que é como peregrinava Christo cá por este mundo ».

— A questão de elevar a parochia a capella de S. Luiz Rei de França, em Lisbôa, vai continuando.

Dizia hontem o *Diario Popular* folha progressista de que era e creio que ainda é, director politico o Sr. Marianno de Carvalho, ministro da fazenda, diz que ha só um acto official e esse praticado pelo Sr. ministro da fazenda e prosegue:

« Desejando casar na igreja de S. Luiz a filha do Sr. Silva, consul francez em Lisbôa, levantou-se questão, se pela licença devia ser pago o imposto de sello de 25$ ou de 50$000. O primeiro appliava-se á hypothese da igreja de S. Luiz ser capella publica; o segundo á hypothese de ser capella particular. O Sr. ministro da fazenda mandou pagar como em capella particular.

« Depois disto Mr. Billot, ministro de França e correligionario do Sr. Consiglieri Pedroso, reclamou o favor dos privilegios da igreja de S. Luiz. E depois disto pedio explicações o Sr. Consiglieri Pedroso ».

Convém não esquecer que o Sr. Consiglieri Pedroso é republicano e deputado.

Esta coarctada da affinidade politica entre o ministro da Republica Franceza e daquelle deputado, faz lembrar certas coarctadas de Antonio Rodrigues Sampaio, cujo segredo só possue actualmente, como polemista, o Sr. Marianno de Carvalho.

— Foi publicado pela imprensa o aggravo interposto pelo meritissimo delegado no 3º districto desta comarca, do despacho de pronuncia proferido no processo contra o aggressor do Sr. conselheiro Manoel Pinheiro Chagas. E' firmado pelo Sr. Dr. Agostinho Barbosa de Souto-Maior, delegado do 3º districto criminal. Conclue pedindo ao Chefe do Estado que, em accordão compulsorio se mande subir os autos originaes ao Tribunal Superior, e ahi se decida do aggravo nos termos do direito, ordenando-se a substituição do despacho de pronuncia por outro que indicie o réo conforme as provas dos autos.

E' sabido que Manoel Joaquim Pinto fôra pronunciado com fiança, *não lhe tendo o juiz reconhecido intenção homicida*. A fiança era muito avultada e o Pinto foi para a cadêa, o que não deixou comtudo de escandalisar o espirito publico.

E' deste despacho que o delegado da 3ª vara aggravou.

Não lh'o transcrevo, porque occupa 7 columnas de corpo 8 no jornal que tenho á vista e seria inconveniente para o mais que ha a dizer nesta missiva.

— Entrou no Tejo ante hontem a esquadra ingleza do Mediterraneo, composta de seis fragatas couraçadas.

Falleceu hontem o Dr. Vander Laan, em Lisbôa, hollandez afamado especialista de molestias d'olhos e habil operador.

Era muito numerosa a sua clinica.

A primeira vez que o Sr. Vander Laan veio para Lisboa foi para tratar da sua deteriorada saúde.

Foi o fundador do Jardim Zoologico.

— Na camara dos pares prosegue a discussão do projecto relativo á cobrança da contribuição industrial.

Na sessão de 19 fez um discurso muito apparatoso, de opposição, o Sr. Hintze Ribeiro.

Respondeu-lhe no dia seguinte o ministro da fazenda.

Acha-se constituida naquella casa do parlamento a grande commissão encarregada de estudar os projectos relativos ás incompatibilidades, escolhendo para presidente o Sr. Barros e Sá e para secretario o Sr. Dr. Senna.

— Esteve muito concorrida a recepção nos paços da Ajuda e de Belém no dia 21 por motivo do 1º anniversario do principe da Beira.

A familia real foi jantar no paço com seus filhos os serenissimos duques de Bragança, havendo concerto á noite.

Os convites foram limitados e de caracter muito intimo.

A prima dona Helena Theodorine, o baixo Mérôles e os cantores Antonio e Francisco de Andrade receberam convite de suas altezas para este concerto, onde cantaram alguns trechos admiravelmente.

O principe da Beira assistio tambem á recepção de Belém ao collo da sua ama.

Quatro meninos fidalgos, filhos dos Srs. conde de Seisal, Bernardo Findella, condes de Sabugosa e da Ribeira, ainda crianças, acompanhavam sua alteza real o principesinho.

— Chegou a Lisbôa, vindo de Nova-York o intrepido aeronauta portuguez Antonio Infante, filho do Sr. visconde da Torre da Murta.

A execução e *mise-en scene* da opera *D. Branca* de Alfredo Reil, nosso compatriota, continua a dar enchentes reaes ao theatro de S. Carlos.

Vai para a semana haver comboios a preços reduzidos para trazer os provincianos á Lisbôa afim de ouvirem a opera de Keil e gozarem do scenario que é sem duvida o mais apparatoso e magnificente que se tem exhibido em S. Carlos desde a administração do conde de Farrobo, isto é, nestes ultimos 40 annos.

Segunda-feira fez a sua festa artista a joven *diva* Regina Pacini (nossa patricia tambem) com a primeira representação dos *Puritanos*.

Houtem, na recita de gala em S. Carlos, cantou-se a *Lucia de Lamermoor* em que a Paccini desempenha a parte da protogonista, sendo esmeradissima, sobretudo, no famoso rondó.

Suas magestades e altezas estiveram na tribuna grande, o que não succedia ha muitos mezes pela doença do Sr. D. Luiz I.

Com a proxima visita do rei da Suecia a Lisbôa haverá recitas extraordinarias em S. Carlos e outras diversões para obsequiar aquelle soberano.

Está aberta a assignatura para uma serie de 8 recitas de Sarah Bernardt, a famosa actriz que toda a Europa e toda a America tem applaudido phreneticamente.

Os preços são superiores aos das recitas da Patti mas apezar disso, já hontem não havia camarotes e só restavam algumas cadeiras para assignar.

A espantosa catastrophe do Baquet que tão viva impressão está causando e que lembrará para sempre, vai de certo produzir, como succedeu em Paris depois do incendio do theatro da Opera Comique, grande diminuição da concurrencia ás casas de espectaculo, que diga-se a verdade, se encontram em perigosas condições de segurança para um caso desses até mesmo o S. Carlos, apezar de ser alli toda a illuminação feita pela electricidade.

Nestas noites já se tem manifestado grande retrahimento de espectadores nos theatros de Lisbôa.

— Depois de prolongados e dolorosos padecimentos succumbio o Sr. conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço, fundador do Banco Nacional Ultramarino, homem de grande iniciativa

Trabalhou bastante pelo engrandecimento da sua patria.

Os serviços que ha poucos annos prestou ao paiz como commissario regio na exposição universal de Antuerpia, foram relevantissimos.

O conselheiro Chamiço é chorado não só pela sua familia, que o adorava como um dos seus mais prestimosos membros, mas pelos numerosissimos amigos que contava, e por quem era considerado como um dos caracteres mais leaes.

Era irmão do respeitavel banqueiro desta praça, o Sr. Fortunato Chamiço.

O fallecido collaborou, em tempo, em diversos jornaes do Porto; foi deputado em varias legislaturas.

Grandes desgostos lhe attribularam a existencia sendo governador do Banco Ultramarino, e a sua melindrosa saúde tanto se ressentio desses abalos, que a pertinaz doença, de que já soffria, lhe foi minando a pouco e pouco a vida.

Uma sobrinha sua é casada com o Sr. Frederico Biester, opulento capitalista de Lisbôa.

— Estão publicados os estatutos da Companhia de Moçambique.

Os fins da companhia, são:

Adquirir na provincia de Moçambique, por concessão, compra ou por qualquer outra fórma, ao estado, a companhias ou particulares, propriedades mineiras, agricolas ou outras quaesquer, executar, com garantia do governo ou sem ella, obras de utilidade publica, como estradas, caminhos de ferro, canaes, pontes, caes, telegraphos, edificios publicos, casas urbanas ou para colonos e todos os serviços de que possa encarregar-se, por contracto com o governo, quer para a parte já effectivamente occupada na provincia de Moçambique, quer para os sertões que legitimamente pertencem á soberania portugueza; organisar serviços de navegação maritima ou fluvial e transportes de qualquer natureza por agua ou por terra; promover e dirigir a colonisação dos terrenos da empresa ou de quaesquer outros da provincia; emprehender quaesquer trabalhos mineiros, agricolas, industriaes e mercantis, e tudo o que directa ou indirectamente conduza aos fins indicados; podendo, para estes fins, crear empresas parciaes, em que terá a faculdade de tomar qualquer participação ou associar-se por qualquer modo com quaesquer individuos, firmas commerciaes ou empresas já existentes.

A séde legal da companhia é em Lisboa e o seu capital de 180 contos, dividido em 4 prestações de 45:000$.

O conselho de administração será constituido com um numero de administradores não inferior a 5 nem superior a 15.

Em virtude da faculdade concedida pelo artigo 25 da lei de 24 de Julho de 1867 os primeiros administradores da companhia são os Srs: conde de Penha Longa, Edmond Bartissol, Carlos de Lima Mayer, Jayme Agnello dos Santos Couvreur, Joaquim Pedro de Oliveira Martins, Alexis Duparchy, Eduardo Ferreira Pinto Bastos e Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello Ganhado.

— Partio effectivamente para Madrid e Lisbôa o principe de Radziwill afim de trazer á rainha regente D. Christina e a el-rei D. Luiz I os agradecimentos e cumprimentos do novo imperador da Allemanha.

O Sr. Alfredo Reil, autor da *D. Branca* acaba de ser agraciado por el-rei com o officialato da ordem de S. Thiago.

E' uma distincção altamente merecida.

L.

INTERIOR

Os primeiros actos

(Do *Paiz* da côrte de 25 de Março)

Com relação ao eminente cidadão que occupa no gabinete de 10 de Março o posto de ministro da justiça, são conhecidos os nossos sentimentos.

Respeitamos na sua pessoa uma das mais altas capacidades politicas da nossa patria e temos confiança no seu patriotismo.

Nunca, em tempo algum da nossa historia, subiu ao poder um homem publico mais sobrecarregado de severas responsabilidades.

O critico austero e implacavel, que na tribuna do parlamento manejou por tantos annos a terrivel clava com que abateu tantas mediocridades pretenciosas e tantos poderosos ensoberbecidos, não tem hoje, como ministro de Estado, um censor mais temeroso do que a sombra da sua propria pessoa.

O ministro da justiça só tem que temer ao deputado Ferreira Vianna.

Felizmente observamos com prazer que o honrado ministro procura captar a confiança publica applicando desvelada attenção aos assumptos do seu ministerio e tratando de reparar, pouco a pouco, os destroços da anterior administração.

Comtudo, não temos a esperança de poder sempre achar-nos em feliz accordo com os actos de S. Exc.

Como dos seus proprios labios ouvimos muitas vezes, o vicio da nossa administração está no systema e não exclusivamente nos homens.

S. Exc. como todos os ministros que tiverem de servir com os apparelhos constitucionaes do nosso systema de governo, ha de muitas vezes enfrentar com difficuldades oriundas da tradição e dos costumes, a que todos mais ou menos prestam culto, desde que tomam assento nos conselhos da corôa.

No preenchimento do cargo de chefe de policia desta capital, S. Exc. procurou evidentemente acertar na escolha e em honra do magistrado que hoje occupa esse cargo devemos recolher que a sua nomeação foi bem recebida.

Sem diminuir os meritos do digno magistrado, podemos dizer que para isso não carecia o Sr. ministro ter acertado escolhendo-o.

Desde que vinha succeder ao magistrado (!) demittido *a pedido* da opinião e da augusta Regente, era facil merecer a sympathia publica.

Tão ominosa e desastrada foi a administração do seu malogrado antecessor.

Nós, porém, insistiremos ainda uma vez em ideas que nos parecem sãs e em conselhos que algum dia serão attendidos.

Só no Imperio do Brazil são nomeados magistrados, isto é, os presumidos sacerdotes da lei e da justiça, para taes cargos.

E ordinariamente são escolhidos magistrados politicos e partidarios, que, quando juizes de direito, aceitam a commissão para fazerem juz ao premio de uma desembargatoria e que, quando já desembargadores, aceitam na para pretenderem ou tranferencia da relação onde se acham ou a promoção ao cargo de presidente da relação onde tem de servir, se acaso ha vaga.

Este simples enunciado evidencia toda a inconveniencia de semelhante methodo de governo.

Magistrados politicos e partidarios são a expressão de uma monstruosidade moral que já devera estar banida dos nossos costumes.

Magistrados chefes de policia são a expressão da antinomia mais accentuada que se pode observar entre o caracter e as funcções de um e de outro cargo.

Pela nossa parte somos absolutamente infensos ao estylo de obrigar ou seduzir os magistrados ao exercicio de semelhantes cargos.

Nesse posto ordinariamente estragam-se os magistrados, quando são bons e ficam peiores se já eram máos.

Um bom chefe de policia não póde nem deve ter a natureza e a indole de um magistrado. Possuil-as é revelar desde logo incompetencia para o bom desempenho da missão.

O habito de julgar, na serenidade e na isenção do espirito, o habito do respeito ás formulas e aos expedientes da lei, tornam o chefe de policia inhabil para o bom exercicio da sua missão, a qual exige a suspicacia, a actividade, o desembaraço, a energia, a promptidão no emprego dos meios conducentes á prevenção dos delictos, á descoberta dellas e á previsão das circumstancias, publicas ou secretas, que podem produzir a alteração da ordem publica ou algum perigo para a segurança da propriedade e da vida dos cidadãos.

Do actual chefe de policia podemos esperar que será moralisado, justo e discreto no uso da sua autoridade; mas, em honra sua, podemos presumir que nem sempre será efficazmente auxiliado pelas proprias virtudes que fazem a base do seu caracter.

Delle se póde dizer que, para o exercicio do cargo que desempenha, tem o defeito das suas proprias boas qualidades.

A repartição da policia desta capital carece de uma reforma completa.

Para sua moralisação muito se póde esperar de um homem digno e sisudo como o actual chefe de policia; mas a instituição e os seus elementos principaes de acção e de poder acham-se por tal modo desacreditados e suspeitos, que difficilmente se restabelecerá na opinião a confiança indispensavel nesse ramo do poder administrativo.

O abuso inveterado, o desprestigio de certo pessoal perpetuamente vinculado á policia, a má escolha dos agentes auxiliares da autoridade, o detestavel aproveitamento de certas utilidades presumidas que vão ser ordinariamente recrutadas na escoria social, o habito do desrespeito á lei e o uso do arbitrio illimitado, o appello ordinario á violencia, á oppressão e aos vexames de toda a ordem, tem feito da repartição da policia um verdadeiro antro de monstruosidades.

Se o espirito superior do Sr. ministro da justiça e o criterio do Sr. chefe de policia conseguirem apagar no animo publico a triste reputação de que goza a policia, já não será esse o menor serviço prestado á causa da justiça, da legalidade e da boa ordem.

O banquete

(Do *Diario de Noticias* da côrte).

A festa com que o Club Beethoven quiz significar ao seu presidente o Sr. conselheiro Dr. Antonio Ferreira Vianna, começou ás 7 1/2 horas da tarde.

A mesa, em fórma de U, fôra posta no salão do *restaurant* do Club e estava enfeitada de maneira a satisfazer o gosto mais exigente, quer pela exuberancia dos ornatos, quer pela disposição das luzes e flores que profusamente foram por ella espalhados.

Na galeria que encima o salão de concertos, illuminada a giorno, estava uma orchestra de distinctos professores, que executou magistralmente as seguintes peças:

Marcha, Propheta, *Meyerbeer*; ouvertura, Dichter und Bauer, *Suppé*; valse, Corinne, *Benjamin*; potpourri, Ballo in maschera, *Stasny*; polka, Gourmand, *Waldteufel*; valse, Morgenblatter, *Strauss*; ouvertura, Italiana in Algieri, *Rossini*; valse, Fausto, *Strauss*; polk. Reco Reco *Calisto*; valse, Immer und Nimmer, *Waldteufel*; ouvertura, Martha, *Flotow*.

O serviço foi esplendido, sendo executado á risca o seguinte:

MENU

Potages, purée de volaille á la princesse, consommé royale.

Hors d'œuvres, caviar anchois, saumon fumé-olives, bouchées á la financiére.

Poisson, robale á la flamande.

Relevé, filet de bœuf á la moderne.

Entrées, suprême de volaille á la Périgord, aspic de foie gras aux truffes Bellevue.

Coup de milieu, punch mousseux au champagne á la Beethoven.

Rôti, dinde de Piedmont á la justice.

Entremets, asperges en branche, sauce crême, petits pois á l'anglaise, ruche de méringues garnie de plombière, macedoine de fruits au Madère.

DESSERT

Vins, Xerez, Madère, Rudesheimer Auslese, Côte d'Or, S. Julien, Grand Cru, Champagne Berthelot, Brut Impérial, Porto.

Na hora competente começaram os brindes, levantando-se o Sr. Roberto J. Kinsmann Benjamin, vice-presidente em exercicio, que saudou o conselheiro F. Vianna, presidente do club, como cidadão prestantissimo, alma caridosa, coração aberto aos soffrimentos da humanidade, o amigo leal do club, o homem, emfim, de grandes qualidades, que o club orgulha-se de contar como seu presidente.

— O Sr. conselheiro Ferreira Vianna, levantando-se, diz que a festa bem exprime os sentimentos dos companheiros do Club Beethoven, que o honram sobremodo porque denunciam a amizade que lhe consagram. Foi pelo Club que o orador empregou todo o seu esforço e coração, porque

MUTILADO

ILEGÍVEL

não comprehende melhor repouso para o homem de lettras do que o da musica. Demais, o Club é um convivio de homens de primeira ordem. E' sua gloria dizer que foi o presidente e exerceu o cargo por tal ordem, que no dia em que o serviço publico precisou do orador, os socios dedicam-lhe uma festa como esta. Continuará a ser o presidente até o dia em que houver de entregar o lugar ao mais digno.

As razões que determinaram o orador a sahir d'este retiro das bellas-artes e dirigir o espirito para outros pontos do que se acham affastados são de publica notoriedade. Não podia dizer—não—ao Sr. presidente do conselho, que excitava o orador a concorrer para restabelecer o imperio da lei e a ordem, a suffocar a anarchia em sua fórma a mais vil e a mais baixa.

Paixões e interesses inconfessaveis provocaram a desordem, suffocaram os bons e desmoralisaram a cidade que o orador representa.

Não podia recusar o concurso ao homem eminente que preside o gabinete.

Sempre affastou-se do governo, porque deu sempre outra direcção ao seu espirito.

Conta com a confiança dos bons e com a autoridade da lei.

Não é bello ver aqui congregados, como que unidos, homens de todas as crenças politicas?

Quem nos dá esta força? E' o poder?

Não, porque o governo se inspira nos mais elevados sentimentos de humanidade.

Porque o governo quer restabelecer a condição humana no ponto em que a determinou o Creador—a liberdade—unica base da verdadeira segurança.

E' possivel haver critica porque o presidente do conselho queira inspirar-se na opinião geral do seculo?

O governo quer trabalhar.

Só impõe a cooperação dos que desejam o engrandecimento de nossa terra. Adiemos as inuteis discussões.

Depois de feita a emancipação reorganisemos os nossos partidos.

O que o governo quer é restaurar o que era bom e innovar o que fôr omisso e incompativel com as idéas modernas.

Não teme o progresso; quer secundar e auxiliar os que nesse intuito se approximarem.

Tem a resolução de reparar injustiças, melhorar soffrimentos que procedam da má organisação e applicação das leis.

Espera o apoio publico.

Parece que chegou o tempo; não se póde adiar o movimento; é a nação que quer; nós a seguiremos!

E' mais facil aos opprimidos esquecer tres seculos de injustiça do que sahirem da nossa consciencia os vestigios do remorso que devemos ter.

Está certo de que a paciencia e resignação dos que são escravos venceram a rudeza e egoismo dos senhores.

Este movimento ha de concluir-se com a reconciliação dos que soffreram e dos que fizeram soffrer—todos unidos sob a bandeira de Jesus Christo e da confraternidade humana.

(Bravos unisonos e grandes salvas de palmas cobrem as ultimas palavras do orador.)

O Dr. Cyro de Azevedo diz que a festa parece ter servido de pretexto para o gabinete exhibir o seu programma. Nota o facto novo de dizer o governo o que pensa sem ser no parlamento. Saúda o governo regenerador; os outros não tem feito caso da opinião. Demora-se na apreciação politica, sob o ponto de vista republicano, do programma governamental, e incita a reformar as leis criminaes e o systema penitenciario. Elogia o talento e a observação profunda do ministro da justiça e saúda-o.

O Dr. Fernando Mendes, embora tivesse lamentado a collocação do seu nome na ordem dos oradores—depois da palavra inspirada de Ferreira Vianna e da já conhecida do orador que o precedeu, felicita-se, contudo, porque á vista do anterior discurso, cabe-lhe sustentar que a presente festa é toda intima e tem por fim demonstrar a consideração que o presidente do club merece dos seus consocios e o jubilo de que estes se acham possuidos por vel-o chamado aos conselhos da corôa e nomeado ministro da justiça. Que conseguintemente não cabiam n'aquelle recinto considerações politicas sobre o programma governamental. Estuda o perfil do conselheiro Ferreira Vianna como jornalista; salienta a brilhante recepção que elle teve da imprensa, logo que se soube que S. Exc. fôra chamado ao poder, ao qual estava claramente indicado pela opinião publica; e as palavras elevadas que S. Exc. acabára de proferir indicavam que a opinião publica tinha razão, pois o ministro da justiça era d'ella o representante directo.

O Sr. Miguel de Pino (da *Revista Financeira*) saúda o conselheiro Ferreira Vianna como typo de energia e rememora os serviços que elle orador tem prestado á propria custa do paiz.

O Sr. Dr. Carlos França, n'um bello improviso, saúda a imprensa fluminense.

O Sr. Dr. José Pinto de Souza Dantas, saúda o commendador Rodolpho Bernardelli, o grande artista que vai partir em breve.

O Sr. Commendador Dr. Souza Ferreira (do *Jornal do Commercio*), em nome da imprensa fluminense presente e por ella commissionado, reconhece sem falsa modestia o poder e força desse elemento de progresso

Apresenta como prova Ferreira Vianna que da imprensa galgou o poder.

O Sr. Conselheiro Dr. Thomaz Alves Junior, em inspirado e commovido discurso, saúda a éra de regeneração que a idéa emancipadora, representada pelo actual ministerio, iniciou.

Relembra os fastos gloriosos da vida de jurisconsulto de Ferreira Vianna e brinda enthusiasticamente o chefe do gabinete que salientou ao paiz o merito de Ferreira Vianna, e declarava não querer mais escravos no Brazil.

O Sr. Dr. Sinimbú Junior, declara que não pertence a nenhum dos partidos militantes e que sendo todos iguaes perante a emancipação, apezar de adversario, saúda o gabinete na pessoa de João Alfredo, a imagem de Rio Branco; e pede-lhe que promova a liberdade industrial.

O Sr. Dr. Manoel V. F. Barros, saúda a nova phase, os processos desassombrados iniciados pelo gabinete, e o espirito atheniense do nobre ministro da justiça.

O Sr. Dr. Cyro de Azevedo, brinda o chefe do abolicionismo brazileiro, o apostolo da liberdade—José do Patrocinio.

O Sr. José do Patrocinio (da *Cidade do Rio*), em um discurso notabilissimo, inspirado, commovedor, depois de historiar os dolorosos transes por que tem passado a raça a que declarou pertencer, diz que, em nome de tres seculos de oppressão, pede um brinde enthusiastico ao gabinete 10 de Março que vai fazer a abolição.

O Sr. Robert J. K. Benjamin, diz que o paiz precisa de bons ministros da agricultura e assim saúda o Sr. Conselheiro Rodrigo Silva.

O brinde de honra foi erguido a Suas Magestades e Altezas Imperiaes, pelo Sr. R. Benjamin e acompanhado com respeito e enthusiasmo pelos convivas.

A imprensa estava representada:

O *Jornal do Commercio*, pelo Sr. Dr. Souza Ferreira;

a *Gazeta de Noticias*, pelo Sr. João Chaves;

o *O Paiz*, pelo Sr. Leitão;

a *Gazeta da Tarde*, pelo Sr. Dr. Gustavo Macedo;

o *Novidades*, pelo Sr. capitão Urbano Duarte;

a *Cidade do Rio*, pelo Sr. José do Patrocinio;

a *Revista de Engenharia*, pelo Sr. Dr. José Americo dos Santos;

a *Revista Financeira*, pelo Sr. Miguel Pino;

o *Diario de Noticias*, pelo seu redactor-chefe.

REVISTA DIARIA

O Exm. Sr. desembargador Oliveira Andrade—No trem das 5 horas e 20 minutos da tarde de ante-hontem, chegou de Garanhuns, onde tem estado ultimamente, o Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, presidente nomeado para esta provincia.

S. Exc. foi recebido na estação das Cinco Pontas por diversos amigos, que, scientes da sua vinda, alli o foram esperar, e o acompanharam até a casa de sua residencia, nesta cidade.

Cumprimentamos a S. Exc.

Senador do Imperio—Passou hontem para a côrte, procedente da Europa, no paquete francez *Niger*, o Exm. Sr. Conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, senador pelo Rio Grande do Norte.

Diplomata—No mesmo paquete *Niger* passou tambem hontem para o Rio de Janeiro, vindo da Europa, o Exm. Sr. Dr. Rego de Oliveira, Ministro Residente do Brazil em Assumpção. Acompanha-o sua Exma. familia.

Companhia Pernambucana.—Teve hontem lugar, conforme fôra convocada, a reunião dos Srs. accionistas dessa companhia, para o fim de elegerem o conselho de direcção e commissão de exame de contas.

Presidio a reunião o Sr. conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado.

Procedida a eleição, foram eleitos directores os Srs. Manoel João de Amorim com 66 votos; Thomas Comber com 56; e Arthur H. Dallas com 46; obtendo mais os Srs. Wilson, Sons & C. Limited, 25 votos e Olympio Frederico Loup 20 votos.

A commissão de exame de contas ficou composta dos Srs.: John H. Boxwell com 71 votos; João José Rodrigues Mendes com 71; Sebastião Lopes Guimarães com 60, obtendo mais os Srs. Wilson Sons & C. Limited 6; e Antonio Leonardo Rodrigues 5.

Antes das referidas eleições foi lido e approvado, sem debate, o parecer da commissão de exame de contas, relativo ao anno findo, já publicado pela imprensa diaria, e annexo ao relatorio do Sr. Clemente Lima, gerente da companhia.

Lyceu de Artes e Officios—Reunem-se hoje em congregação os lentes deste estabelecimento.

Revista Illustrada—Deste excellente periodico critico, publicado na côrte pelo Sr. Angelo Agostini, recebemos o n. 490.

Sociedade Beneficente de Nazareth—Esta sociedade, segundo preceitua o artigo 23 dos seus estatutos, tendo arrecadado esmolas na sexta-feira da Paixão, nesse mesmo dia distribuio com os pobres d'alli aquillo que pôde colher.

E' digno de louvor este procedimento por parte d'aquella sociedade, que muito se torna digna do auxilio d'aquelles que a podem manter.

Assassinato—No lugar Olho d'Agua do Padre, do termo de Floresta, foi encontrado, á 14 de Março findo, o cadaver de José Landim, sendo que este, morto á facadas, fôra alli enterrado por desconhecidos criminosos.

A autoridade policial competente abrio inquerito, e chegou ao conhecimento de terem sido autores desse crime Tiburcio Claudino e Tiburcio de tal.

Suicidio—Em 29 do referido mez, no lugar Carrapicho, do termo de Páo d'Alho, foi encontrado o cadaver de um homem, maior de 50 annos, e de côr preta, o qual já estava meio putrefacto.

Procedidas as diligencias da lei pelo respectivo delegado, verificou-se ser o corpo de Balbino de tal, e que este se suicidara.

Nucleo Artistico Abolicionista—Em sessão ordinaria funcciona hoje, ás 6 horas da tarde, o Nucleo Artistico Abolicionista.

Companhia Pernambucana.—Recebemos e agradecemos um exemplar impresso do Relatorio apresentado pelo Sr. gerente da Companhia Pernambucana, em 3 do corrente mez, á assembléa geral dos accionistas da mesma Companhia.

Gremio Recreativo Familiar—Em assembléa geral extraordinaria reunem-se os membros desta associação, hoje, ás 6 horas da tarde no 1º andar do predio n. 19 da rua do Imperador.

Ferimento grave—Em terras do engenho Fortaleza, do termo de Páo d'Alho, em 24 do mez findo de Março, José de tal, vulgo José Pequeno, ferio gravemente com um tiro a Claudino Francisco das Chagas, evadindo-se em seguida.

A autoridade policial competente tomou conhecimento do facto e procede nos termos da lei.

Outro—Em 27 do dito mez, no lugar Embiribeira, do districto policial da Boa Viagem, Francisco Jersey ferio gravemente com um golpe de navalha a Laurentino Amancio de Carvalho, quando, este acompanhado de dous companheiros, dirigia-se ao rio para se banhar.

O criminoso evadio-se, e a policia abrio inquerito á respeito do facto.

Sociedade Atheneu Musical Pernambucano—Ante-hontem, reunida em assembléa geral, procedeu essa sociedade á eleição do seu novo conselho administrativo, que ficou assim constituido:

Presidente, João Alves da Silva.
1º secretario, Primitivo dos Santos.
2º dito, Sebastião Antonio Duarte.
Orador, Cyrillo Santiago.
Thesoureiro, Manoel Americo.
Conselheiros, Pedro Alves de Souza Brazil e João Pedro dos Santos Cruz.
Commissão de contas, Lydio de Oliveira, D. Amelia Cherubina dos Santos e Galdino Pires Ferreira.

Impostos—Segundo o decreto n. 9766 de 14 de junho de 1887, termina no dia 30 do corrente mez, na Recebedoria Geral, a cobrança sem multa do imposto predial e de taxa de escravos, relativos ao exercicio corrente de 1888.

A começar do dia 1 de Maio, a cobrança será feita com a multa de 10 %.

Nazareth—Escrevem-nos dessa cidade em data de 31 do mez findo:

« Aqui estou no meu posto para cumprir a minha palavra dada na minha missiva do mez passado.

« Principio pela nossa illustre edilidade. Não sabemos porque a municipalidade teima em serrar os ouvidos e fechar os olhos aos mais justos reclamos e as infracções de suas posturas.

« E' cada vez peior o estado da *cacimba da bomba*, fonte de serventia publica, e mais immundas as ruas da cidade.

« O fiscal pouco se importa com essas cousas, e só é visto algumas horas nos dias de sabbado, quando tem lugar a feira, para fazer exhibição do seu fardamento.

« Emquanto a camara municipal não providenciar em ordem a fazer cessar esse estado de cousas, que tanto offende a hygiene publica, não a deixaremos em paz.

« No dia dous do corrente foi aberta a primeira sessão do Jury pelo illustrado e honrado juiz de direito Dr. Carlos Augusto Vaz de Oliveira, occupando o intelligente e sympathico Dr. Arthur da Silva Rego a promotoria publica.

« Pelo digno juiz municipal, Dr. Cabral de Mello, foram apresentados 13 processos, um dos quaes foi adiado, sendo os de mais julgados na fórma seguinte:

« Dia 2—José Luiz de Oliveira pronunciado no art. 201 do cod. crim., absolvido. Defensor, Dr. Cardoso.

« Dia 5—Antonio Joaquim Francisco do Nascimento, pronunciado no art. 264 do cod. crim., condemnado no gráo medio. Defensor, Dr. Tavares Neto.

« Dia 6—Antonio Ferreira Pinto, pronunciado no art. 19 da lei n. 233, absolvido. Defensor, advogado Jorge Fonseca.

« Dia 7—João, escravo, pronunciado no art. 201, absolvido. Defensor Dr. Tavares Neto.

« Dia 8—Florencio Duarte Pereira, pronunciado na 2ª parte do art. 222 do cod. crim., condemnado no minimo. Defensor, Dr Francisco Porfirio Andrade Lima.

« Dia 8—José Francisco de Lima, pronunciado no art. 257 do cod. crim., condemnado no gráo medio. Defensor, Dr Tavares Neto.

« Dia 9—Manoel Francisco Lopes, pronunciado na 1ª parte do art. 202 do cod. crim., absolvido. Defensor, Dr. Tavares Neto.

« Dia 10—Manoel José dos Santos, pronunciado no art. 205 do cod. crim., perempto. Defensor, Dr. Tavares Neto. Houve appellação do Dr. juiz de direito.

« Dia 12—Constança Luiza Maria de França e Antonio Francisco da Silva, pronunciados no art. 201 do cod. crim.; a ré foi condemnada no gráo minimo e o réo foi absolvido. Defensor, advogado Borges da Fonseca.

« Dia 14—Francisco Ignacio Gomes, pronunciado no art. 193 do cod crim., absolvido. Defensor, advogado [illegible].

« Dia 15—Manoel Dias Barbosa, pronunciado no art. 193 do cod. crim., condemnado no minimo do art. 193 do mesmo cod. Defensor, advogado Macedo. Appellou.

« Dia 16—Capitão Elysio Coutinho de Albuquerque Maranhão, pronunciado no art. 193 do cod. crim. Defensores, Drs. Pedro Beltrão, Tavares Neto, Mathias Maranhão e José Cordeiro. Absolvido. O juiz de direito appellou.

« Em 12 do expirante o infeliz Joaquim Penha, estando com outros occupado na demolição de uma casa, foi victima de uma parede que sobre elle cahio, [illegible] sua mulher e 5 filhinhos.

« Deixa esta cidade, [illegible] o Dr. Franca [illegible] de Araujo, [illegible] de Palmares. [illegible]

« Em data de 3 [illegible] em exercicio o novo [illegible] Manoel [illegible] professor [illegible] Domingos Nunes Ferreira, [illegible]

« Espera-se abundante colheita, porque o mez de Março foi bastante chuvoso.

« A cobrança de impostos municipaes nesta cidade, é feita de modo inconveniente.

« O arrematante não attende as reclamações dos pobres matutos, trata-os mal, e por isso em uma das feiras desse mez ia havendo um grave conflicto que não teve consequencias lamentaveis devido a intervenção da policia.

« E' preciso que não continue um tal abuso.

« Acha-se entre nós desde o dia 5, no gozo de licença, o Dr. Manoel Agapito Pereira, honrado Juiz Municipal de Manicoré, no Amazonas.

« O honrado agricultor desta comarca, capitão João da Costa Ribeiro e Sousa, proprietario do engenho Babylonia, no dia 27, alforriou incondicionalmente 26 escravos que lhe restavam, tendo em outras occasiões alforriado o numero de 14.

« Quem assim procede é merecedor de todos os encomios e attenções do publico.

« Consta que hontem varios agricultores, senhores de engenho, libertaram todos os seus escravos com a condição de serviço por um anno.

« E' provavel que esse importantante acontecimento seja levado as columnas do *Diario* e então serão conhecidos os nomes desses benemeritos da humanidade, aos quaes desde já dirigimos um cordeal e expansivo aperto de mão.

« Vou concluir dizendo lhe que a noticia da organisação do ministerio de 10 de Março pelo eminente e sympathico estadista pernambucano Conselheiro João Alfredo, foi aqui recebida com geral demonstração de prazer e profunda fé.

« E aqui fico até o fim do mez vindouro, desejando-lhe bôas festas. »

Proclamas de casamentos—Foram lidos no dia 1º de Abril, na matriz de Santo Antonio, os seguintes:

Francisco José Moreira Junior, com D. Guilhermina Eufrasia da Silva.

Amancio Correia de Araujo, com D. Angelica Maria de Jesus.

José Francisco dos Prazeres, com D. Maria Martha de Mello.

Caso sangrento—Acaba de occorrer em Luisant, porto de Chartres, um caso sangrento, em que figuram dous militares do regimento 102 de linha, o corneteiro Patras e o soldado Bergeot.

Estes dous homens, ligeiramente embriagados, entraram em um armazem de vinhos, dirigido por um tal Brouard. Depois de terem bebido, começaram a insultar grosseiramente a Sra. Brouard, espancando-a em seguida, assim como a seu marido, com as armas que tinham.

Aos gritos de soccorro, accudiram alguns visinhos, e no primeiro impeto um dos soldados cahio aturdido com uma bengalada. Pouco depois, porém, conseguio levantar-se, e conjunctamente com o seu companheiro cahio sobre um dos vizinhos, Blomme, que havia acudido. Espancaram-n'o com todos os requintes de atrocidade. Blomme recebeu 17 feridas.

A Sra. Brouard, dominada pelo terror, ia fugir. Os dous infames viram-n'a e deram-lhe quatro baionetadas, duas pela frente e duas nas costas.

Brouard ficou com uma das mãos atravessada; duas outras pessoas, Cabar e Leiton, receberam feridas menos graves.

Os dous soldados foram presos no quartel Marceau. Tanto um como outro gozam de má fama e tem soffrido diversos castigos.

Museu Nacional—O coronel Labrea, que fez ultimamente uma das mais interessantes explorações conhecida na vasta região do Alto Amazonas, entre o Purús onde fundou a cidade Labrea e o departamento do Beni, na Bolivia, offereceu ao museu nacional alguns dos curiosos artefactos das muitas tribus entre as quaes passava, com risco de vida. Estes artefactos demonstram auzencia completa de adiantamento intellectual de parte das tribus de que procedem, se bem que essas tribus sejam restos de nações sujeitas outr'ora aos famosos Incas, cuja civilisação era relativamente adiantada. O coronel Labrea, viajando ultimamente na vasta zona que comprehende *Purús, o Madre de Dios* e o *Beni*, além de centenas de tributarios, percorreu a pé e em pequenas canôas de selvagens, centenas de kilometros de trabalhos immensos, colhendo por todos os lugares curiosas informações.

Tecido do fio de aranha—Um industrial inglez, Stettbeos, voltando a uma idéa já antiga, está fabricando um tecido de fio de aranha, que a medicina vai utilisando. Como se sabe, entre nós é de um uso popular o emprego da teia de aranha para sustentar o sangue dos golpes.

A invenção Stettbeos é um aperfeiçoamento desta pratica tradicional. Tem elle em casa um viveiro de grandes aranhas em uma estufa, alimentadas e tratada com esmero.

Aproveita-lhe especialmente os casulos dos ovos; cada casulo dá mais de cem metros de fio, e para fazer um kilo de seda são precisos 25 000 casulos. A seda obtida é lisa, brilhante e resistente.

Phenomenos de electrisação—Os phenomenos de electrisação de certas partes do organismo dos seres vivos, como por exemplo da pelle dos gatos pelo attrito e em certas condições athmosphericas, são bem conhecidos; sabe-se igualmente que o couro é susceptivel de muito fortes cargas electricas, e mais de uma vez se tem pretendido que a pelle em estado natural, podia em certas occasiões ser electrisada; mas estes factos não têm sido estudados systematicamente.

Feré acaba de communicar á Sociedade de Biologia os resultados de algumas experiencias, realizadas com a collaboração de Arsonval, que parecem provar a possibilidade, em certos casos, de uma electrisação espontanea de diversas partes do corpo humano.

O individuo estudado é hysterico, parecendo ter esta affecção a especialidade de fornecer á physiologia como á psychologia, os casos os mais exquisitos. Este individuo, uma mulher, tem actualmente 32 annos, e desde a idade de 14, manifestou phenomenos de electrisação dos cabellos, que, na escuridão, apresentavam faiscas visiveis. Ha seis annos, porém, os effeitos se multiplicaram e tornaram-se quasi permanentes, a não ser em tempos humidos.

Os dedos attrahem corpos leves, papel, fitas, etc; os cabellos crepitam e se arripiam, as vestes encostadas á pelle offerecem uma crepitação, adherindo depois fortemente.

Um facto curioso é, que certas emoções augmentam muito a tensão electrica e a intensidade destas descargas; a crepitação produz-se então espontaneamente com uma sensação desagradavel de picadas.

O augmento de tensão electrica corresponde a um excesso de actividade apreciavel, emquanto que a diminuição é acompanhada de enfraquecimento.

Feré verificou, por meio de um apparelho, que a carga era sempre positiva.

Esta mulher tem um filho de 14 annos, hysterico igualmente, e que apresenta os mesmos phenomenos.

Por meio de um hygrometro especial se reconheceu que a pelle destas duas pessoas era particularmente sêcca, sobretudo do lado esquerdo.

Pondo-se a mão esquerda em contacto com o electrometro sem nenhum attrito anterior, obtem-se com a mão um desvio de 75 a 100 volts; com o filho, porém, nada se obtem nestas condições, mas esfregando-se a mão sobre as vestes, o potencial electrico da pelle augmenta enormemente em ambos, sobe de 500 a 600 volts.

Isolando o individuo em um tamborete e ligando-o ao electrometro, a derivação excede ao limite da escala.

Parece, pois, que ha uma producção continua de electricidade pelo organismo, posta em evidencia pela condição particular da pelle do individuo, proveniente de um estado nervoso pathologico, e a verificação precisa deste facto perfeitamente estabelecido, confirma as observações anteriores.

Leilões—Effectuar-se-hão
— Hoje:
Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, no trapiche Barbosa, de farinha de mandioca.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua Domingos José Martins n. 84 da padaria ahi sita.
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua Paulino Camara n. 28, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Brito, ás 14 horas, na rua do Rangel n. 41, de predios.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, no trapiche do [illegible], do casco, pertences e carregamento do brigue *Frits*.
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de pianos, mobilia, espelhos, etc. etc.
— Amanhã:
Pelo agente Pinto, ás 10 horas, na rua da Mangueira n. 11, de moveis, louças, vidros, etc., etc.
Pelo agente Pinto, ás 5 horas da tarde, nos Afflictos, de terrenos.
Pelo agente Pestana, ao meio dia, na rua do Vigario n. 12, de predios.
Pelo agente Oliveira, ás 10 horas, na rua larga do Rosario n. 14, de moveis, louças, vidros, etc.
— Sexta-feira:
Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua Marquez de Olinda n. 19, de 3 vaccas de leite.
Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua Barão da Victoria n. 58, de moveis, louças, vidros, etc.
Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.
Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, á rua do Amorim, de cofre de ferro e moveis de escriptorio.

Missas funebres—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista e na de Palmares, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na Misericordia em Olinda, e ás 8 horas, na capella do Asylo de Mendicidade, por alma do mesmo desembargador.
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Bôa-Vista, por alma de D. Leopoldina Carolina Quinteiro; ás 8 horas, no Paraizo, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel; ás 7 horas, na igreja do Pilar, por alma de João Martins Raymundo; na matriz de Gamelleira, por alma do desembargador Francisco de Assis de Oliveira Maciel.
— Sexta-feira:
A's 8 horas, na capella do Asylo de Alienados, por alma do desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel.

Passageiros—Chegados da Europa no vapor francez *Niger*:
Peters Joseph, Louis Jacob, Madelene Salasto, Gentille Fidele, Gentille Vicenzo, Pasquale Moleterno e 2 filhos, Leona Guiseppe, Nicolas Alteri, Pouzo Geovani, Rattacasso Giovanni, João Joaquim de Figueiredo, Francisco José Fernandes, Augusto Nicolão, Manoel Rodrigues Canhoto, Manoel José Correia e Domingos José de Lima.
— Sahidos para o sul no mesmo vapor:
Arthur Carneiro, Luiz Guimarães, Miguel de Oliveira, Alfredo Passos, Augusto Landulpho, J. J. Sarmento Belfort e João Frota.
— Chegados de Liverpool no vapor inglez *Oratava*:
Edwards e uma filha.
— Sahidos para a Europa no vapor allemão *Valparaizo*:
Tounesen, A. M. Abrahansen, H. A. Abrahansen, Georg Thide, D. Izidro Fabregas y Alsina, Wilh Kruges, Gomes Augusto Gayo de Miranda, sua senhora e 2 filhos e Pauline Kraft.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 2 de Abril de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°—3	760m26	18 73	73
9	28°—8	761m13	18.64	63
12	29°—8	760m51	19.62	63
3 t.	29°—5	759m33	18,31	60
6	27°—7	759m57	19.39	70

Temperatura maxima—30°,25
Dita minima—25°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 7,m1; á sombra: 3m,6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: SE e ESE alternados de meia noite até 5 horas e 18 minutos da tarde; SE até 6 horas e 51 minutos; SE, ESE e E alternados até 10 horas e 43 minutos; SE e ESE alternados até meia noite.
Velocidade média do vento: 2m,89 por segundo.
Nebulosidade média: 0,42.

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	2 de Abril	8—49 da manhã	2m27
B. M.	» »	3—13 da tarde	0m79
P. M.	» »	9—31 » »	2m13
B. M.	3 de Abril	3—42 da manhã	1m02

O engenheiro chefe—*Alfredo Lisboa.*

Asylo de Mendicidade—O movimento desse estabelecimento de caridade, durante o mez de Março findo, foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	55	111
Entraram	10	6
	65	117
Sahiram	4	—
Existem	61	113
Nas enfermarias:		
Existiam	12	31
Entraram	11	3
	23	34
Tiveram alta	5	1
	14	32
Falleceram	4	4
Existem:		
Nas enfermarias	18	33
Nos dormitorios	43	80
	61	113

Total 174.
— Escolas de instrucção primaria:
Foram frequentadas por 12 alumnos, inclusive 4 na dos cegos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 3 de Abril de 1888:
Existiam 315; entraram 15; sahiram 8; existem 322.
A saber:
Nacionaes 306; mulheres 6; estrangeiros 10;
Total—322.
Arraçoados 287.
Bons 273
Doentes 14.
Total—287.
Movimento da enfermaria:
Tiveram baixa:
José Joaquim de Souza.
Feliz Correia da Silva.
Antonio Pereira da Silva.
[illegible] Francisco de Souza.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 5ª serie da 17ª loteria do Grão-Pará, extrahida em 2 de Abril:

7353	60:000$000
218	6:000$000
6935	3:000$000
857	1:200$000
6027	1:200$000
Approximações	
7352	600$000
7354	600$000
217	300$000
219	300$000
6934	180$000
6936	180$000

Estão premiados com 600$000 os seguintes numeros:
1733 1737 5513 6390
Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:
1475 1796 3890 3975 5713
Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:
7351 7352 7354 7355 7356 7357 7358 7359 7360
Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
211 212 213 214 215 216 217 219 220
Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
6931 6932 6933 6934 6936 6937 6938 6939 6940
Todos os numeros terminados em 53 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 18 estão premiados com 60$000.
Todos os numeros terminados em 35 estão premiados com 30$000.
Todos os numeros terminados em 3 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 53
Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 30$000, excepto os terminados em 18
A seguinte loteria corre no dia 9 de Abril com o plano grande de 120:000$000.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 2 de Abril, foi o seguinte:
Entraram 17
Sahiram 22
Falleceram 4
Existem 511
Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:
Cysneiro, ás 10
Barros Sobrinho, ás 7.
Berardo, ás 11
Malaquias, ás 8 3/4.
Pontual, ás 3 1/4
Estevão Cavalcante, ás 9 1/4.
Simões Barbosa, ás 10 1/2.
Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.
O pharmaceutico entrou ás 8 e sahio ás 3 da tarde.
O ajudante entrou ás 7 horas da manhã e sahio ás 4 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia 4 de Abril ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Loteria do Pará—A 6ª parte da 18ª, pelo novo plano, cujo premio grande é 120:000$ será extrahida no dia 9 de Abril.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Rio Grande do Norte

Questão judiciaria

Sob este titulo e em o *Diario de Pernambuco* de 23 do passado publicou o Sr. Dr. Paula Salles um artigo em que fez a critica, esta sim, *pyramidalmente extravagante*, da decisão proferida pela Relação do Recife na questão, em que comnosco contende pelo fôro deste termo.

Uma vez que aprouve ao nosso contendor fazer de novo rever pelo tribunal da opinião publica a decisão revista, embora segundo esta esteja ainda affecta ao poder judiciario a nossa questão, somos obrigados a acompanhal-o nessa nova instancia, a cujo recto criterio submettemos algumas considerações tendentes a refutar o que insidiosa e falsamente allega o Sr. Dr. Paula Salles no referido artigo, que reune as suas locubrações de mais de quatro mezes.

O que desde logo impressiona no artigo e parece ter sido a sua razão de ser, é um parallelo ou questão de *primado* que estabelece S. S. com o maior *desinteresse* entre os integros e illustrados membros das relações recorrida e revisora em prejuizo das ultimas

Estamos certos de que os primeiros, criteriosos e conscientes de sua illustração, que não foi posta em duvida, lhe dispensavam absolutamente o serviço que lhes pretendeu prestar S. S., assim como seremos certos que não terão elles diminuido de um apice o conceito que lhes merecem os dignos collegas da Relação do Recife, diante dos allegações *habilmente* dispostas por S. S. para arranjar uma *intriga* e produzir effeito.

Perdeu seu tempo e o *seu latim*.

Quem lê o artigo alludido não pode deixar de concluir que o unico *criterium* que tem S. S. para crear distincções odiosas entre magistrados igualmente respeitaveis é haver tido em um caso sentença favoravel, e em outro contraria.

Sim: porque o facto de haverem discordado na interpretação do direito não os justifica, explicando apenas a razão da existencia das instancias para exacta applicação da lei.

Não vê pois, o Sr. Dr. Paula Salles que, na hypothese de que se trata os desembargadores da Relação do Recife se apartaram da opinião da maioria (2) dos desembargadores que julgára a causa na Relação da Fortaleza e se conformaram inteiramente á opinião ou voto de um desembargador não menos conspicuo desta ultima Relação, e que tem hoje assento no Supremo Tribunal de Justiça?

Mas é que o Sr. Dr. Paula Salles não quiz ser exacto e leal na exposição dos factos.

Se assim não fôra S. S. não poderia deixar em silencio o voto do conselheiro Brito Guerra que aqui reproduzimos no interesse do conhecimento da questão — « Votei para se receberem os embargos, e reformar-se o accordão embargado, afim de que se reforme a sentença appellada para mandar ao juiz *a quo* que recebesse os embargos a fl. 71 oppostos na execução por D. Maria Suzana de Moura Salles; e discutidos elles pelas partes na forma da lei fossem sentenciados, como de justiça, admittidos os recursos legaes, e assim votei: 1º porque como dos autos se evidencia não foram ditos embargos apresentados fóra dos seis dias da penhora, assignados em audiencia, attendidos os dias em que nos autos da execução esteve correndo o aggravo de petição que é sempre suspensivo, e que não podia deixar de prejudicar ou impedir o praso de seis dias, praso, que em tal caso, somente podia e devia correr a contar-se do despacho de fl. 69, pelo qual o juiz competente reformou seu despacho anterior, e mandou correrem os embargos nos proprios autos da execução, o que intimado á executada D. Suzana em 21 de Fevereiro, fl. 69 v., data da qual somente devia e podia contar-se os seus dias assignados, pois que somente então ficaram os autos desembaraçados das diligencias suspensivas do aggravo para poderem ser apresentados os embargos dentro do praso assignado, e tudo isto bem se manifesta dos termos dos respectivos autos: 2.º porque tendo a parte appellado somente da rejeição dos embargos, por dizer o juiz que estavam fóra do praso dos seis dias assignados, e não versando a appellação sobre a materia dos embargos que não estavam recebidos, não podia o Tribunal no accordão embargado, entrar na apreciação daquillo sobre que não se tinha appellado, e da sentença do juiz *a quo* das quaes nunca se havia appellado, o que tudo é direito expresso: 3.ª finalmente porque, nos embargos na execução são sempre discutidos na primeira instancia perante o respectivo juiz, e por elle julgados, quando não são infringentes de julgado do Tribunal Superior, como eram os de que se trata e somente em virtude de appellação das partes da sentença que tiver julgado os embargos, é que cabe ao Tribunal apreciar a materia da appellação, o julgado pois do accordão embargado, entrando na apreciação em que entrou, e decidindo sobre materia e sentenças que não estavam appelladas, me parece, ter sido uma inversão das leis do processo, segundo o direito vigente: eis portanto o fundamento do meu voto vencido. »

Ora, não foi isto, exactamente isto, o que se venceu na Relação revisora?

Porque não se propôz o Sr. Dr. Paula Salles refutar os fundamentos do voto divergente e afinal vencedor do conselheiro Brito Guerra?

Isto era o que lhe cumpria fazer, respeitando em todo caso as intenções alheias que devia suppor tão puras como as dos que formaram convicção como a sua.

Não tivemos, com o maior praser o dissemos, procedimento differente do que apontamos, quando nos foram contrarias as decisões da Relação da Fortaleza.

Não suspeitámos dos moveis de acção daquelles dignos magistrados, como acaba de fazer S. S. quando insinúa que os juizes revisores *já se achavam accordados sôbre a decisão e não houve mais necessidade de se accordarem em Relação etc*

Outra fôra a intenção moral de S. S., e conhecendo as peripecias de nossa *questão*, longe de querer trocar aos juizes revisores a norma de discutir, devia ver, na ausencia de longa discussão, a plausibilidade da solução adoptada, que não encontrou objecção como não encontra de ninguem, que a encare desprevenidamente.

Não ignora S. S. ou não deve ignorar, que as Relações a que forem remettidos quaesquer autos para revista se consideram plena e perfeitamente substituidas as outras Relações ou juizes, que tiverem proferido as sentenças que deram motivo ao recurso (Decreto n. 9 de 17 de Fevereiro de 1838 art. 1º); e tão pouco deve ignorar, que quando reconhecem que não foram recebidos embargos, ou não se tenha procedido as diligencias legaes, necessarias para plena dilucidação da materia e perfeito conhecimento da causa, limitaram o julgado a remediar a falta, não podendo em tal caso proferir sentença definitiva sobre a materia principal da causa, que não teve a necessaria illustração. (Decreto cit. art 2º)

Então remettem-se os autos aos juizes em que se proferiram as sentenças recorridas, para nellas se proseguirem nos devidos termos (Dec. cit. art 5º)

Ora, no caso vertente, não tendo sido recebidos os embargos á penhora, por entender o juiz *a quo* que foram apresentados fóra do praso legal, não puderam ser discutidos, não chegaram a ter a devida contestação por nossa parte e, portanto, na fórma da lei, não tinham tido a necessaria elucidação para serem julgados, accrescendo que taes embargos não sendo, como não eram infringentes do julgado do Tribunal da Relação, deviam ser discutidos na 1ª instancia perante o respectivo juiz, e por elle julgados

Nem vale a consideração de que a *forma nada faz a materia, assim como a toga não faz o juiz*, porquanto, além de só incidentemente termos nós [illegible] julgado da materia dos embargos, aquelle principio não póde ser entendido de modo a supprimir instancias creadas pela lei, e tolher a defesa facultada por esta.

Tão pouco se diga que as nullidades arguidas nos embargos estão privadas do ventre dos autos, visto como o que está em questão, é exactamente saber se os factos allegados constituem realmente nullidades substanciaes.

E quando a relação revisora procurou ser tão escrupulosa na observancia da lei, quando não quis usurpar attribuições e absorver instancias, é que o Sr. Dr. Paula Salles chama—*pyramidalmente extravagante* o seu julgado!

Quanto á allegação de que o Supremo Tribunal de Justiça concedeu a revista pelo unico fundamento de ter julgado os embargos no accordão em juizo incompetente, não tem procedencia, uma vez que sendo bem concedida por aquelle motivo a revista, a relação revisora adquirio o pleno poder de decidir a questão como lhe parecesse de direito, como é racional em nosso systema de organisação judiciaria.

Restabeleçamos agora a verdade de certos factos, ainda desta vez desfigurados pelo Sr. Dr. Paula Salles, com referencia a questão, antes de subir ao Collendo Tribunal da Relação da Fortaleza.

Diz S. S., por exemplo, que nós no caracter de credores requeremos que fossem adjudicados á D. Maria Suzana, então solteira, os bens separados para nosso pagamento, quando a verdade é—que em partilha amigavel feita pela viuva e filhos do capitão Joaquim Manoel Teixeira de Moura, concordaram todos, não só em separar bens para nosso pagamento, como ainda em adjudicar taes bens á herdeira D. Maria Suzana, já então noiva do Sr. Dr. Paula Salles que foi quem suggerio esse alvitre.

Por petição, cuja certidão adiante publicamos, requereram a viuva e herdeiros que fossem por decreto judicial homologados a partilha e a adjudicação, o que succedeu, e mostra a sentença que tambem publicamos, a qual foi intimada ao proprio Sr. Dr. Paula Salles, já então casado com a adjudicataria, e que nada reclamou, sendo formado em direito.

E, quando as cousas assim se passaram, vem S. S. dizer que queremos extorquir lhe a importancia d'aquelles bens...

Se S. S entende que, pretendendo nós haver o que nos é devido, praticam uma extorção, como qualificará o acto de quem, entrando na posse dos bens adjudicados e usufruindo-os, recusa-se obstinadamente a pagar a respectiva importancia?

E' certo que, não tendo nós intervindo no inventario amigavel, julgamos conveniente requerer que fosse igualmente julgada por sentença a adjudicação com relação a nós, mas para o effeito de firmar judicialmente o nosso assentimento e acceitação da responsabilidade especial, contrahida pela adjudicataria.

Esta segunda sentença, novamente declaratoria, evidentemente em nada altera o direito já firmado, e consagrando explicitamente, o que já tinha sido implicitamente julgado pela sentença anterior.

Diz ainda o Sr. Dr. Paula Salles que oppoz embargos de nullidade á essa segunda sentença, entretanto que o facto é que tendo sido intimado della, só fóra de tempo pedio vista para embargos, a qual lhe foi negada por aquelle motivo, e tendo aggravado do despacho que lhe denegou a vista pedida não teve provimento o seu recurso, como tudo se evidencia da certidão que publicamos.

Do exposto conclue-se que as sentenças de partilha e adjudicação passaram em julgado, e que a relação revisora mandou discutir não os suppostos embargos á adjudicação, que não existem nos autos, nem em parte alguma, mas os embargos á penhora, os de fls. 71 dos autos, como se exprime a sentença, e que muito propositalmente e para seus fins confundio S. S. em seu artigo.

Esperamos, porém, que não conseguirá imbair com taes artimanhas a perspicacia dos juizes, que teem de julgar a nossa questão, e perante os quaes S. S. não ha de firmar o direito *pyramidalmente extravagante*, e deleterio de não pagar a quem deve, o que de certo o levaria a immortalidade:

Sic itur ad immortalitatem.

Ainda algumas palavras:

Chegando a esta cidade a 29 do passado, foi quando lemos o *Diario* de 23, onde vem o artigo do Sr. Dr. Paula Salles, tendo apenas tempo de, pelo telegrapho, pedirmos as certidões que abaixo publicamos.

Pedimos ao publico desculpa por não desenvolvermos melhor a questão, e passamos em seguida as seguintes e ligeiras observações:

Achava-se nesta cidade o Sr. Dr. Paula Salles quando, ha quatro mezes, foi resolvida a nossa questão pelo egregio tribunal revisor, e só agora apparece com seu artigo, ôco de provas, attacando aos integros magistrados nossos julgadores,—é interessante!

O Sr. Dr. Paula Salles, que deve conhecer os Exms. Srs. Monteiro de Andrade, Alves Ribeiro e Pires Gonçalves, magistrados distinctissimos pelo seu saber e honestidade, sabe perfeitamente que outro movel elles não tiveram que não fosse a justiça.

Quem somos nós, negociantes desconhecidos lá para um recanto do Rio Grande do Norte, que podessemos influir no animo de juizes tão distinctos e independentes versados na sciencia de julgar?

O Sr. Dr. Paula Salles ou não entendeu o accordão, (o que parece, porque chegou ao Rio Grande dizendo ter vencido a questão) ou está de má fé procurando atacar, (embora sem vantagem) a homens que lhes são muito superiores debaixo de qualquer ponto de vista, sómente para prevenir o espirito dos futuros julgadores.

Não tem outra explicação o procedimento do nosso contendor; acredita-nos, porém, que S. S. andou mal, os magistrados que tiverem de nos julgar não fazem caso da tramoia que é ridicula e sabida.

Se o escrevente destas linhas não respeitasse o seu contendor que tem idade de ser seu avô, lhe diria:

Sr. doutor, o expediente de, sem fundamento, atacar a juizes que teem nome em seu paiz, pela inteireza de seu caracter, pela sua illustração e honestidade está condemnado e, longe de ferir as suppostas victimas, rebaixa o aggressor imprudente e desvairado.

Quando a Relação do Ceará, embora contra o voto luminoso do conselheiro Brito Guerra, proferio o seu *veredictum* contra nós, obscuros commerciantes lá do interior, nosso alvitre foi o recurso de revista que a lei nos mostrava como o unico, legal e digno, respeitando a decisão que aquelles illustres magistrados em sua sabedoria entenderam proferir.

Seria este o conselho que lhe dariamos se não fosse o respeito a idade de S. S.

Recife, 3 de Abril de 1888.

Umbelino Freire de Gouveia Mello.

Em cumprimento ao despacho retro certifico que sobre os itens da petição do commendador Umbelino Freire de Gouvêa Mello; quanto ao primeiro que a petição e sentença de que elle falla, são do theor seguinte:

Illm. Sr. Juiz Municipal—Dizem Anna Joaquina Teixeira de Moura, Joaquim Manoel Teixeira de Moura, Estevão Cesar Teixeira de Moura e Maria Suzana Teixeira de Moura, viuva e filhos do finado Joaquim Manoel Teixeira de Moura, que tendo entre si feito partilha amigavel dos bens deixados pelo mesmo finado, visto não haverem orphãos interessados, requerem a V. S. que se digne de proceder na fórma da lei, afim de que a mesma partilha, que junta offerecem a consideração de V. S., seja competentemente homologada e produza os devidos effeitos; ficando adjudicados a herdeira Maria Suzana Teixeira de Moura, os bens separados para pagamento do que se deve a casa de Paula Eloy & C. na importancia de 14:000$000.

Nestes termos—Pede a V. S. deferimento.—E. R. Mcê.

Engenho Desterro, 20 de Maio de 1884.—Anna Joaquina Teixeira de Moura.—Joaquim Manoel Teixeira de Moura.—Estevão Cesar Teixeira de Moura.—Maria Suzana Teixeira de Moura.

Tinha o sello adhesivo de uma estampilha de 200 rs., inutilisado na forma da lei.

Julgo por sentença a partilha amigavel constante destes autos e mando que se cumpra e guarde o que nella mesma se contem e declara, pagas as custas pelos interessados pro rata.

Natal 30 de Junho de 1884.—Mathias Antonio da Fonseca Morato.

Ao segundo que a sentença foi intimada ao Dr. Francisco de Paula Salles e aos herdeiros, e que não houve recurso algum interposto contra ella.

Ao terceiro que a sentença a que se refere, digo que a segunda sentença á que se refere o Supplicante foi intimada ao Dr. Francisco de Paula Salles.

Ao quarto finalmente, que esta sentença é datada de 17 de Dezembro de 1884 e foi intimada no dia 20 do mesmo mez e anno, e que no dia 3 de Fevereiro de 1885, pedio D. Maria Suzana de Moura Salles, por seu procurador e marido Dr. Francisco de Paula Salles, vista dos autos, e

mandando o juiz por seu despacho da mesma data, juntar a petição aos autos e informar o escrivão, depois do que subissem os autos á sua conclusão, foi este despacho cumprido no dia 4, e o juiz por seu despacho de 5 do citado mez de Fevereiro, indeferio a dita petição sob o fundamento de não ter sido á vista pedida dentro do praso de dez dias, contados da hora da intimação da sentença.

Certifico mais que no dia seis, ainda de Fevereiro, aggravou D. Maria Susana, por seu procurador e marido, do dito despacho apresentando no dia seguinte a sua minuta de aggravo; e que mantendo o juiz o seu despacho, subiram os autos a conclusão do meretissimo Sr. Dr. juiz de direito da comarca, que negou provimento ao aggravo interposto no dia 25, despacho este que a 26 foi D. Susana intimada na pessoa de seu procurador.

E' o que consta dos autos respectivos existentes em meu cartorio, aos quaes me reporto e dou fé.

O escrivão,
Joaquim José do Rego Barros.

Cinco Chagas
DE
Deus Nosso Senhor Jesus Christo

Continuação dos ns. 68, 72 e 74

Devo deixar que o illustre Sr. D. José da Silva Barros, tome alento para lhe perguntar se sabe nadar, bem como elle perguntou a certas senhoras ás 4 e 1/4 da tarde do dia de sexta-feira santa; a hora e o dia requeriam mais respeito, por exemplo, jámais para com senhoras que vendo-o se lhe dirigiram á cumprimental-o no wagon da estação da via-ferrea de Olinda.

Como o Sr. D. José não quiz estar presente e acompanhar a procissão de Enterro em Olinda, tambem segui para ver a da Boa-Vista no Recife; notando que elle me faltou a esta, tambem outras duas vezes fui ver a do Carmo, como fiz á da Boa-Vista, para ver se o encontrava ou o via: faltou a todas!...

Não devo admirar, pois, já tenho as provas do abandono ha annos, accrescendo que notei a falta especial na sexta-feira de Passos: depois quiz ir ver se ia a do Encontro e tambem lá não o encontrei e achei o programma alterado.

Em conversa familiar com o Sr. Velloso, por lhe fazer sentir a falta das irmandades da igreja da Madre de Deus, tive occasião de notar a tibieza do homem que era crente e dedicadissimo a igreja.

O Sr. VELLOSO já não estava muito credulo na existencia d'alma E LOGO SEM DUVIDA NA EXISTENCIA DE DEUS, tive de o ir aconselhando a voltar a fé que dantes possuia, e elle já me sabia combater interrogando e dizendo, repare bem: Veja se me mostra nesta grande procissão de Encontro, uma unica pessoa de posição monetaria, Sr. Corga? «TIVE DE LHE RESPONDER QUE ESSA GENTE E A OFFICIALIDADE TINHA IDO PARA O PRADO PERNAMBUCANO VER A CORRIDA DOS CAVALLOS, E LHE ACCRESCENTEI: tambem se me perguntar eu pedir que lhe mostre uma pessoa illustrada aqui na procissão, me é impossivel satisfazer, visto que essa gente não é da fé Sr. Velloso.»

O itinerario estava alterado, porque o Sr. bispo prohibio o Encontro, me ponderou o Sr. Velloso, ao fallarmos sobre o clero e me disse: «REPARE PARA AQUELLE PADRE SEM COROA SR CORGA: notei então, que era um padre muito bem paramentado, de côr parda, moço, que ia na irmandade de S. José!!!...

Sendo o lugar do illustre Sr. D. José da Silva Barros a Sé, fui hontem assistir a missa da Resurreição ahi, e analysei a sua falta e poucos comigo; ao acto poucas pessoas estiveram presentes, NÃO HOUVE SERMÃO e algumas cadeiras foram retiradas do corpo da Cathedral por famulos ou criados de familias emquanto se celebrava a missa, antes, porém, vi um criado chegar com duas cadeiras e no caminho junto da porta travessa houve pessoa que conversou e o fez voltar pelo mesmo caminho do lado do Seminario.

Comtudo, dos assentos volantes destinados ao clero, aquelles pintados de branco com frisos dourados e muito toscos na madeira, foram occupados por uma velha e uma moça; a velha já estava acostumada ao que parece, mas a moça por causa do «grande supposto» estava despontada, mechia-se muito, hora estava de pontinha, hora do outro lado da ponta, hora em cheio agachada para adiante e tambem para traz, que se ella se descuidasse um pouquinho virava a cabeça para a porta e os pés para o altar.

Pedi ao Sr. Salazar, do Recife, que olhasse para aquelles dous bancos de Sé, a ver se elle reparava para ellas tambem, que então elle olhou e disse zangado: «é com os padres.»

Foi assim que em 1884 consegui, sem publicar, que o illustre conego Manoel João, mandasse dispensar suas, limpar uns riquissimos quadros de grandes dimensões: pois estavam estragados de pó e com muita cal que por elles cahio a ultima vez que caiaram a Sé, talvez ainda no tempo do VENERANDO NOSSO DEDICADO PASTOR *D. frei Vital*.

Agora, porém, que até já o meu amigo Sr. conego Manoel João está um pouco... faço-o pela imprensa, afim de me dar provas, POR ELLA, do que são armas dos doadores da igreja de Nossa Senhora do Amparo; é um lente de theologia, da Sé, que obedece ao santo padre que condemna a maçonaria, e os seus symbolos nas igrejas catholicas expostos—illustre Sr. D. José da Silva Barros.

Disse sua santidade aos cardeaes, recentemente, que a IGREJA ESTAVA INDEPENDENTE SÓ NA APPARENCIA e apenas disse a verdade; são os fatos e bispos á fé catholica que a entregam aos inimigos della, Exm. Sr. D. José da Silva Barros.

A igreja catholica vai soffrer muito ainda para sahir TRIUMPHANTE no imperio do BRAZIL que vai ser este do cruzeiro, Exm. Sr.

Todos os pelicanos reunidos, não tiram o symbolo que tem o septro do imperio: Sabe qual é? se não sabe tambem lhe o não digo; mas como a regente já fez tres regencias está firmada a dynastia, haja o que houver, e tem ella de me firmar mais um documento pelo menos ainda, visto que me firmou dous, Exm. Sr. bispo.

Determine na sua diocese que as igrejas tenham sempre agua benta nas pias, e a redificação ou conservação, para intrigar a fé e desenvolvel-a; o santo padre não pede aos bispos joias e nem contos de réis.

Se elle não recusa as joias e o dinheiro, com que pretendem lisongeal-o; é para não desfeitar os offerentes.

O que elle precisa, é que os bispos, sigam o exemplo que elle dá, pois é digno successor do VENERANDO SANTO PADRE PIO IX que proclamou diversos dogmas e foram aceitos porque... é com os bispos que elle tem de fazer o que resta, Exm. Sr. D. José.

Na sua diocese mande botar agua benta em todas as pias, e reedificar as igrejas e capellas para as suas ovelhas terem fé, INSTRUA-AS NO CATHOLICISMO, pois aquella faltando, como tem faltado nas igrejas de Olinda, onde as igrejas estão em ruinas, sem duvida os crentes se abandonam e daqui o mal geral, senhor.

Vou continuar com os feitos judiciaes, e tambem com os dos medicos, para depois tomar conta da minha casa..... *se deixarem.*

Recife, 2 de Abril de 1888.
Antonio Francisco Corga.

Uma saudade

Trinta dias hoje!... e nada mais resta que a memoria de um cidadão respeitavel, de um extremoso pai de familia, de um amigo desinteressado, que ainda hontem edificava com o exemplo de suas virtudes!

O que é a vida?!

N'esta quadra lamentavel, em que se proclama o interesse material como lei unica para chegar ás soluções, que concluam pela posse de mais um gozo; em que tudo é convencional e passageiro para cahir na indifferença, que só acaba pelo impulso de paixões muitas vezes condemnaveis; fallar de quem perlustrou a carreira da sua vida com acções generosas e beneficentes, apezar de reconhecer a atmosphera de gêlo em que viveu e vivemos, não é sómente pagar um tributo merecido á sua memoria, mas, ainda provocar incitamentos para que a nossa curta existencia não perca de todo o seu idéal.

Francisco Antonio de Albuquerque Mello, era o nome d'aquelle a quem nos temos referido, d'essa luz d'esperança de tantos infelizes e a ventura de uma familia estremecida.

Ainda no vigor da idade, quando sua existencia era mais necessaria, cahio ao sopro da morte, para desfazer-se no estreito ambito de um tumulo, deixando a esposa, os filhos, os amigos e os necessitados inconsolaveis e cheios de saudades!

E ainda bem!.. Aquelles, que o conheceram, por isso mesmo, choraram e encheram-se de maguas á noticia da sua morte. E' que ainda ha, apezar do árido positivismo que lavra pela moderna sociedade, quem sinta, movido por crenças mais consoladoras, a morte de um homem de bem!

Politico, de crenças liberaes e firmes, não deixou no meio do partidarismo, em que andou envolvido, uma desaffeição, uma queixa!

Esposo e pai caminhava em todas as direcções de afanoso trabalho sem se desequilibrar das regras da moral, preoccupado nos bons exemplos que teriam de servir de bussola aos filhos e á familia no caminho accidentado da vida!

Beneficente e caridoso, não esperava que a viuva lhe estendesse a mão tremula e necessitada para levar-lhe o conforto entre as paredes negras, testemunhas silenciosas das suas intimas agonias!

Amigo leal e desinteressado, não esquecia o amigo nos transes apertados das caprichosas revoluções da vida. Não inqueria, nem exprobrava; dedicava-se exclusivamente a tranquillisal-o, removendo-lhe a causa dos seus soffrimentos.

E esse homem morreu!

Morreu, quando poucos existem, como elle existio, caritativo e magnanimo, no meio dessa terrivel indifferença, d'essa lethargia profunda, imagem e consequencia da corrupção dos costumes.

Triste mysterio!

O que seria esta vida, se lhe faltasse a crença de outra vida melhor, onde as virtudes são galardoadas pela justiça de Deus?

Seu corpo, infimo despojo da materia, obedecendo á lei fatal que o decompõe e aniquilla, volveu ao pó de onde proveio; mas, sua alma, voando ao seio da gloria, está a esta hora gozando da bemaventurança eterna.

E' esta a nossa crença, são estes os votos que dirigimos ao céo, no momento em que, cheios de dôr e saudade, vamos assistir aos suffragios por sua alma, no templo do Senhor.

Recife, 4 de Abril de 1888.

***

Mofina
Comarca do Bulque

Roga-se ao Sr. Dr. Paulo Caetano de Albuquerque, o favor de mandar solver, em Garanhuns, aquelle seu antigo compromisso, pois S. S. não ignora os prejuizos que taes demoras occasionam aos pequenos commerciantes

Garanhuns, 31 de Março de 1888.

Os primeiros actos

A' illustrada redacção do *Jornal do Recife*, devo o seguinte cavaco com relação ao seu editorial de domingo, sob a epigraphe acima.

Na qualidade de correspondente desta cidade para a «Amazonia,» não podia deixar de communicar que o illustre Dr. Miguel Pernambuco se dignara aceitar a presidencia do Pará, e nem tão pouco de felicitar aos paraenses pela acertada escolha que fez o novo gabinete 10 de Março.

A razão é muito simples:

A administração d'aquella provincia continuava sob uma direcção descommunal, quér nos negocios politicos, quér nos administrativos e na ordem moral, e o distincto Sr. Dr. Pernambuco, com a idoneidade precisa para ser um bom administrador, iria offerecer a minha provincia uma nova phase, sem trahir ao seu partido.

Eis como explico o—parabens—que dirigi aos meus conterraneos, e que a illustrada redacção do *Jornal*, rompendo a inviolabilidade do telegrapho, apressou-se em tornal-o publico.

Quanto as *pretenções desarrasoadas, escandalos, delapidações do thesouro*, se a illustrada redacção refere se a minha provincia, devo dizer-lhe que a epocha prenhe dessas arrojadas emprezas já passou.

Antonio F. D. Cardoso Junior.

Agradecimento

Ainda sob a impressão da dolorosa perda de meu sempre chorado filho Luis Canelas e Cruz de Castro, venho satisfazer o sagrado dever de gratidão para com o illustre Dr. Miguel Themudo, pelos seus constantes desvelos e carinhosas consolações com que tratou a mim e minha familia, durante a nossa enfermidade, assim como pelos valiosos esforços empregados para a salvação de meu desditoso filho.

Tanto eu, como a minha familia, fazemos votos para que tão distincto facultativo continúe a prestar a humanidade os seus valiosos serviços e lhe protestamos eterna gratidão.

Joaquim Canelas de Castro.

Recife, 2 de Abril de 1888.

N. 231.

Salsaparrilha de Bristol

Trinta annos de triumphantes resultados teem outorgado á este antiseptico vegetal uma reputação incommensuravelmente, superior á todos quantos se conhecem para a cura das escrofulas e de todas as mais classes de enfermidades ulcerosas e eruptiveis.

Os medicos os mais acreditados e experientes, os periodistas e os escriptores de medicina, são testemunhas vivas de sua efficacia quasi maravilhosa. Tem salvado e continúa a salvar as vidas e os membros de milhares de pessoas. Ella até o dia de hoje nunca foi administrada em vão, nem até mesmo nesses casos reputados como desesperados ou incuraveis. E' o unico remedio para as escrofulas, erysipelles herpes, chagas nas pernas, abscessos, cancros, tumores, enfermidades syphiliticas e mercuriaes, e toda a casta de de erupções cutaneas.

Acha-se á venda em todas as partes do mundo, em todas as principaes lojas de drogas e boticas.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Os empregados da secretaria da Santa Casa, sensibilisados profundamente pela morte do seu provedor, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, farão celebrar uma missa por alma desse illustre cidadão no dia 5 do mez corrente, pelas 8 horas da manhã na igreja de Nossa Senhora do Paraizo.

Convidam para assistir a esse acto a Exma viuva, parentes e amigos do finado.

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 I.

Telephone n. 412

Banhos de mar

O emprezario do estabelecimento balneario sobre os arrecifes previne ao respeitavel publico que do 1º de Abril proximo até segundo aviso os escaleres que fazem o transporte para aquelle estabelecimento partirão do cáes 22 de Novembro o 1º ás 5 horas da manhã e os seguintes de meia em meia hora até 8 1/2, e á tarde das 4 ás 6 como d'antes, isto é independente de horario.

Recife, 28 de Março de 1888.

Inglez e francez
Cursos theoricos ou praticos
Rua da Aurora n. 37, 2º andar.

Amor maternal
A'S MÃIS DE FAMILIA

Acabamos de ler no importante jornal que vê a luz da publicidade na capital do imperio «O Paiz» a seguinte publicação, que, sem mais commentarios, áqui transcrevemos:

«Dizia Napoleão I que, «educando-se a mulher preparava se o futuro.»

«E de facto.

«A mulher é o principal motor do desenvolvimento humano. Quanto mais virtuosa e illustrada fôr, melhores e mais bem educados serão os homens.

«A mãi é a sentinella vigilante que vela a vida preciosa da criança, acompanhando-a, desde os primeiros vagidos até o momento em que, feito homem, transpõe os humbraes da vida real.

«E quantos desgostos, e que torturas angustiosas, os de uma mãi que vê seu filho ainda pequenino, sem ter expressões para dizer o que sente e, todavia, gemendo, chorando sob a influencia de um incommodo que, muitas vezes, sabido a tempo, poderia ser debellado?

«Quem se recorda destas situações criticas, tão communs ao viver de uma mãi, não poderá deixar de curvar se respeitosamente ante a mulher—a personificação do devotamento, da abnegação e dos mais puros e grandiosos sentimentos que se aninham no coração humano!

«E como reflexo desse muito respeito que temos por ella, dirigimo-nos agora ás mãis de familia, ás delicadas educadoras da futura geração

»Mais do que as pessoas adultas, as crianças estão sujeitas as tosses, defluxos, constipações e outras affecções congeneres, já pela sua debil compleição e delicada organisação, já pela sua curta idade que não lhes permitte o esquivarem-se de um golpe d'ar, por exemplo, ou d'outro qualquer descuido.

«Todos sabem o que acontece neste caso.

«A criança, um dia, deita-se com a voz pouco alterada e uma tossesinha insignificante que, aos proprios pais, passa despercebida; depois, no dia seguinte, já aquelles pequenos indicios aggravam-se, vem-lhe uma febricolasinha, inflamma-se-lhe a garganta e dahi uma angina ou garrotilho, é um momento.

«Chama se o medico, quando, ás vezes, já não ha mais remedio para a doença, e aquella innocente criancinha, esperança fagueira de uma familia inteira, desapparece repentinamente deixando os pais immersos na mais acerba dor...

«Oh! mãis, para quem escrevemos, lembrai-vos que a Providencia nunca deixa de soccorrer quem a ella confia

«E essa presciencia omnipotente, neste caso, manifesta-se no—Peitoral de Cambará remedio excellente, quão milagroso para as molestias do peito, germinadas, a maior parte das vezes, na criança por um descuido da natureza dos que deixamos apontados.

«Comprai, pois, o Peitoral de Cambará—e tereis prevenido a eventualidade terrivel de vos verdes privados de vossos filhos

«Aquelle remedio será mais um auxiliar do nosso devotamento, do vosso amor maternal.

Heitor.

Leonor Porto
Rua do Imperador n. 15
1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio Parthenon
3--Rua do Hospicio--3

O director deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria declara ao publico em geral que as aulas de seu collegio estão funccionando.

Outrosim recebe alumnos internos, semi-internos e externos.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

Ao commercio

O abaixo assignado, levado por motivo de força maior, e bastante incommodado pela deslealdade de um de seus credores, previne que tem resolvido liquidar o seu estabelecimento commercial nesta cidade de Bezerros, e deixar a espinhosa profissão de negociante.

Nestas condições convida a todos os seus credores para, no praso de quinze dias, a contar desta data, munidos de seus titulos virem, per si ou por seus procuradores, a esta cidade; afim de serem indemnizados de seus creditos, uma vez que possue em seu estabelecimento commercial fundos bastantes para pagar integralmente todas as dividas passivas da casa.

Findo, porém, o indicado prazo, o signatario do presente, para acautelar os seus interesses e os daquelles que comsigo têm transacções, constituio por seu bastante procurador com amplos e illimitados poderes, ao bacharel Joaquim Manoel Vieira de Mello, residente tambem nesta cidade, para amigavel ou judicialmente, promover o que preciso fôr para completa liquidação do activo e passivo da mesma casa commercial.

Cidade de Bezerros, 27 de Março de 1888.

Geminiano Teixeira de Abreu Peixoto.

Instituto de N. S. do Carmo
Fundado em 1873
INSTRUCÇÃO PRIMARIA SECUNDARIA E RECREATIVA
RUA DE S. FRANCISCO, PALACETE N. 72
(Junto á estação)

Neste collegio ensina se primeiras lettras, portuguez, latim, francez, inglez, arithmetica, geometria, algebra, rhetorica, geographia, philosophia, musica, dança e desenho.

Os professores são habilitados e moralisados.

Boa alimentação e predio commodo, aceiado e fresco.

Admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos

Os srs. pretendentes são convidados a comparecer no estabelecimento, onde terão todas as informações.

Casa Feliz
PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 39 E DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3ª extracção, a beneficio de Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente

Collegio de Nossa Senhora da Penha
Rua da Aurora n. 37, esquina da rua Formosa

Instrucção primeiras lettras, portuguez, francez inglez, allemão, geographia, musica, piano, desenho, bordados etc.

A directora,
Augusta Carneiro.

EDITAES
Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do regulamento complementar. se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada as 2 horas da tarde do dia 11 do corrente, visto ter terminado o prazo da mesma inscripção durante as ferias de Paschoa:

«De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico que fica marcado o prazo de seis mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Pelo que todos os pretendentes ao dito lugar poderão apresentar se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no gozo de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das Faculdades de Direito do Imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do Decreto n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.»

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 1º de Outubro de 1887.

O secretario,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de Abril de 1888.

Prazo de 30 dias

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber aos professores publicos Joaquim da Costa Guimarães e Pacifico Paulino Malaquias, este da cadeira do Bonito, e aquelle da de Nazareth do Cabo, que tendo-lhes sido concedido em 27 do corrente mez, pelo Exm. Sr. vice-presidente da provincia, permutarem as respectivas cadeiras, foi-lhes marcado o prazo de 30 dias para assumirem o exercicio das novas cadeiras.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 31 de Março de 1888.

O secretario,
Pergentino S. de Araujo Galvão.

O Dr. Thomaz Caldas Lins, juiz municipal e do commercio do termo do Rio Formoso de Pernambuco, por Sua Magestade á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 e 20 dias uteis virem, que o porteiro dos auditorios deste juizo ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação á quem mais dér e maior lanço offerecer, em os dias 21 do corrente mez, e 3 de Maio proximo futuro á 1 hora da tarde a porta da casa das audiencias deste juizo, os bens abaixo declarados, penhorados ao Dr. Ignacio Americo de Miranda para pagamento da execução que lhe move Martins Capitão & C., conforme me foi deprecado pelo juizo commercial do termo de Palmares, cujos bens são os seguintes:

No dia 21 do corrente:

Uma moenda de ferro composta de 3 tambores, que está servindo no Engenho Belém, com 1 rodete trincado, avaliado por 450$000.

Uma outra moenda menor tambem de ferro bastante velha, avaliada por 100$000.

Duas taixas de ferro fundido em perfeito estado, avaliada por 150$000.

Cinco taixas de ferro fundido em máo estado por se acharem remendadas, avaliada por 100$000; todas ellas existentes no mesmo engenho Belém.

No dia 3 de Maio proximo vindouro:

Uma parte de 2:350$000 do mencionado engenho Belém desta freguezia e termo, do fabrico de assucar, o qual e movivel com força de animaes, casa do engenho em bom estado, casa de purgar arruinada, casa de vivenda de taipa coberta de telhas, com todas as suas mattas e logradouros, cujos terrenos não se sabe a extensão, mas limita-se com os engenhos Conceição e Espirito Santo desta mesma freguezia, avaliado todo o predio por 10:000$000.

E quem nos mesmos bens quizer lançar, compareça neste juizo em os dias acima declarados.

E para que conste se lavrou o presente e mais dous de igual theor que o porteiro dos auditorios publicará e affixará nos lugares do estylo, lavrando a competente certidão.

Dado e passado nesta cidade do Rio Formoso, aos 26 dias de Março de 1888.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi.

Estava sellado com duas estampilhas do valor de 400 réis, ambas inutilisadas com a data e assignatura seguinte:

Rio Formoso, 26 de Março de 1888.—Escrivão, Antonio Floriano de Mello.—*Caldas Lins.*

Era o que se continha em dito edital aqui copiado do original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, escrevi e assigno.

Rio Formoso, 26 de Março de 1888.

O escrivão,
Antonio Floriano de Mello.

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que por parte de Aurelio dos Santos Coimbra me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, Aurelio dos Santos Coimbra, sendo credor de Simplicio José de Andrade pela quantia de 1:000$ principal de uma lettra vencida a 16 de Maio de 1883, e de Joaquim Hollanda de Albuquerque por uma lettra da quantia de 1:008$000 de principal e querendo interromper a prescripção, requer a V. Exc. se digne mandar que distribuida o escrivão tome as testemunhas para justificar a ausencia dos supplicados visto estarem ausentes em lugar não sabido, e julgado por sentença se tome por termo o protesto, passando-se os competentes editaes na fórma da lei. Pede a V. Exc. defe-

COMMERCIO

Bolsa commercial
COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 3 de Abril de 1888

Cambio sobre Santos, 60 d/v. com 1 1/4 0/0 de desconto, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 d por 1$000, do banco, hontem.

Presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
Secretario,
Pedro José Porto.

Movimento bancario
RECIFE, 3 DE ABRIL DE 1888
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje a 23 d. sobre Londres, offerecendo depois saccar a 23 1/4, a cuja taxa fizeram algumas cousas.

A' tarde o mercado afrouxou e ao fechar do dia não quizeram adoptar taxa alguma.

Em papel particular constou transacção a 23 7/16.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Os bancos abriram a 23 1/4, saccando depois a 23 1/2

A' tarde retiraram para 23 3/8 e em seguida para 23 d.

Cotação do assucar
EM 3 DE ABRIL DE 1888

A Associação Commercial Agricola, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Colonia Isabel	2$800
Branco 3ª superior	2$500 a 2$700
» 3ª boa	2$300 a 2$400
» 3ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700 a 1$800
Mascavado purgado	1$500 a 1$600
» bruto	1$200 a 1$340
Retame	$900 a 1$100

Cotação do algodão
EM 3 DE ABRIL DE 1888

Não constou transacção alguma.

Entradas de assucar e algodão
MEZ DE MARÇO
ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 31	78 95
Vapores	1 á 31	4.0[illegible]
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	9 799
Animaes	1 á 31	7.260
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 30	98 288
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 31	21 447
Somma		219.705

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 31	3.706
Vapores	1 á 31	2 710
Via-ferrea de Caruarú	1 á 31	934
Animaes	1 á 31	13.004
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 30	4 500
Via-ferrea do Limoeiro	1 á 31	8.621
Somma		33.475

MEZ DE ABRIL
ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2	1.607
Via-ferrea de Caruarú	2	22
Animaes	2 e 3	186
Somma		1.815

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2	702
Vapores	2	446
Animaes	2 e 3	8
Somma		1.156

Vapor despachado

Vap. ingl. «Harrogate», para Liverpool: 8 695 saccos com assucar mascavado.

Carreg. J. H. Boxwell.

Pauta da Alfandega
SEMANA DE 2 A 7 DE ABRIL DE 1888
(Vide o *Diario* de 1 de Abril)

Navios á carga

Barca ingleza *Star of China*, para o Baltico.
Barca sueca *Mentor*, para Baltico
Barca ingleza *Charles Fox* para Estados-Unidos.
Brigue allemão *J. G. Fichte*, para Santos.
Brigue nacional *Prazeres*, para o Porto.
Lúgar inglez *Adamantine* para Canal.
Patacho portuguez *Victoria*, para Lisboa.
Vapor inglez *Rydal Water* Para Liverpool.
Vapor austriaco *Zichy*, para Estados-Unidos.

Navios á descarga

Barca norueguense *Honor*, em vão.
Barca norueguense *Tordenskjold*, carvão.
Barca ingleza *Milford*, carvão
Barca norueguense *Fortuna*, carvão
Barca norueguense *Ægire*, madeira.
Barca norueguense *Union*, carvão.
Brigue inglez *Ellen Greaves*, carvão.
Brigue italiano *Immacolata*, varios generos.
Brigue norueguense *Leitch*, carvão.
Brigue nacional *Prazeres*, varios generos.
Lúgar inglez *Rosina*, bacalhão.
Lúgar inglez *Coriande*, bacalhão.
Patacho nacional *Brazil*, xarque.
Patacho norueguense *Fera*, varios generos.
Patacho sueco *Almina*, xarque.
Patacho inglez *Sparkling*, bacalhão
Patacho nacional *Pinto I*, varios generos
Patacho inglez *Ariel*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Anna Carpez*, varios generos.

Importação

Paquete francez *Niger*, entrado dos portos da Europa em 3 do corrente e consignado a Auguste Labille, manifestou:

Ameixas 4 caixas a Guimarães Rocha & C., 5 a ordem.
Cognac 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 5 a Francisco Manoel da Silva & C.
Calçado 1 caixa a H. Nuesch & C.
Clichê 1 caixa ao *Diario de Pernambuco*, 1 ao *Jornal do Recife*.
Cachimbos 1 caixa a C. Wachsmann.
Champanha 37 gigos a ordem.
Couros 1 caixão a C. Wachsmann
Conservas 1 caixa á Ronquayrol Freres.
Impressos 1 caixa a Brechanteau
Jóia 1 caixa a Augusto Rocha & C.
Lunetas 1 caixa a Victor Grandin.
Luvas 1 caixa a Panoula & C.
Lanternas de papel 1 caixa a C. Wachsmann.
Licores 37 caixas á ordem, 5 a Francisco Manoel da Silva & C.
Miudezas diversas 1 caixa a irmã Sabrignal.
Mostarda 6 caixas a Guedes de Araujo & Filho.
Massas alimenticias 16 caixas aos mesmos, 12 a Guimarães Rocha & C
Manteiga 2 caixas a C. Pluym & C.
Pentes 1 caixa a H. Nuesch & C.
Perfumarias 2 caixas a A. D. Lima & C.
Papel 2 caixas a Ventura Ferreira Penna, 13 a G. Laporte & C., 18 a Samuel P. Johnston & C., 2 á ordem, 2 fardos a Costa Lima & C., dito de embrulho 100 fardos ao consignatario, 50 a José Fernandes de Almeida, 40 a Souza Basto Amorim & C.
Queijos 200 caixas a C. Pluym & C.
Roupas 1 fardo a Ronquayrol Freres.
Sanguesugas 1 caixa a Guimarães Rocha.
Sulfato de quinino 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C.
Sardinhas 6 caixas á ordem.
Sementes 1 caixa a C. Pluym & C.
Sedas 1 caixa a P. da Cunha.
Tecidos 1 caixa a J. Legum.
Vermouth 12 caixas á ordem.
Vinho 14 barris á ordem, 3 a G. Laporte & C., 2 a Bernet & C., 4 e 25 caixas a H. Nuesch & C., 4 e 100 ditas a Francisco Manoel da Silva & C., 4 e 10 ditas a Paulino de Oliveira Mata, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Exportação
RECIFE, 2 DE ABRIL DE 1888
Para o exterior

— No vapor austriaco *Zichy*, carregou:
Para Hull, C. P. de Lemos 200,000 kilos de caroços de algodão.

— No vapor allemão *Valparaiso*, carregou:
Para Hamburgo, A. F. dos Santos 2 fardos com 60 kilos de raizes e folhas de jurubeba

— Na barca ingleza *Star of China*, carregaram:
Para Baltico, Borstelmann & C. 633 saccas com 47,654 kilos de algodão

— No vapor inglez *Harrogate*, carregou:
Para Liverpool, M. J. da Rocha 375 saccos com 28,125 kilos de assucar mascavado.

— No patacho portuguez *Victoria*, carregou:
Para o Porto, Leobino Lima 126 couros salgados com 1,512 kilos.

Para o interior

— No patacho sueco *Almina*, carregaram:
Para Pelotas, P. Carneiro & C. 530 volumes com 50,010 kilos de assucar branco e 100 barricas com 10,410 ditos de dito mascavado.

No vapor nacional *Pará*, carregaram:
Para Bahia, M. Lopes de Sá & C. 50 barricas com 5.500 kilos de assucar branco.

— No vapor *Colombo*, carregaram:
Para o Natal, P. Alves & C. 20 barricas com 1.358 kilos de assucar branco e 23 volumes com 1,470 ditos de dito refinado.

Rendimentos publicos
MEZ DE ABRIL
Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2	36:891$737	
Idem de 3	43.186$987	
		80:078$744
Renda provincial:		
Do dia 2	3 342$934	
Idem de 3	4 066$232	
		7:409$166
Somma total		87:487$910

Segunda secção da Alfandega, 3 de Abril de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2	997$533	
Idem de 3	1:205$065	
		2:202$598

Recebedoria provincial

Do dia 2	203$480	
Idem de 3	784$879	
		988$359

Recife Drainage

Do dia 2	743$040	
Idem de 3	187$133	
		930$173

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 1 e 2 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
84 bois pesando 12 193 kilos, sendo de Oliveira Castro & C., 61 ditos de 1ª, e 3 de 2ª e 20 de particulares	
380 kilos de peixe a 30 réis	7$600
126 cargas de farinha a 200 réis	25$200
13 ditas de fructas diversas a 300 réis	3$900
22 taboleiros a 200 réis	4$400
23 suinos a 200 réis	4$600
26 Matutos com legumes a 200 réis	5$200
Foram arrecadados:	
50 columnas a 600 réis	30$000
2 Escriptorios	6$000
36 compartimentos de farinha a 500 réis	18$000
43 ditos de comida a 500 réis	21$500
194 ditos de legumes a 400 réis	77$600
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
20 ditos de fressuras a 600 réis	12$000
20 talhos a 2$	40$000
5 ditos a 1$	5$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
	388$800

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia.
Milho de 240 a 280 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 77 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 57 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 20 a diversos.

Vapores á entrar
MEZ DE ABRIL

Estados-Unidos	*Finance*	hoje
Norte	*Pará*	amanhã
Sul	*Advance*	amanhã
Sul	*Manáos*	6
Europa	*Ville de Montevidéo*	6
Europa	*John Elder*	9
Sul	*Ville de Pernambuco*	11
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*La Plata*	14
Liverpool	*Edictor*	14
Sul	*Tamar*	15
Hamburgo	*Pernambuco*	15
New-York	*Maranhense*	15
Sul	*Pernambuco*	16
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Congo*	19
Norte	*Maranhão*	23
Sul	*Pará*	26
Europa	*Tagus*	28
Sul	*Neva*	29
Liverpool	*Author*	29

Vapores á sahir
MEZ DE ABRIL

Santos e esc.	*Finance*	4 ás 12 h.
Sul	*Pará*	5 ás 5 h.
Est.-Unidos	*Advance*	6 ás 2 h.
Norte	*Manáos*	7 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Montevidéo*	7 ás 10 h.
Valparaiso	*John Elder*	9 á 1 h.
Havre e esc.	*Ville de Pernambuco*	12 ás 2 h.
Sul	*Espirito Santo*	14 ás 5 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	14 á 1 h.
Southampton	*Tamar*	15 ás 2 h.
Norte	*Pernambuco*	17 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Ville de Maranhão*	17 ás 4 h.
Bordeaux	*Congo*	19 ás 3 h.
Sul	*Maranhão*	24 ás 5 h.
Norte	*Pará*	27 ás 5 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	28 ás 2 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.

Navios á entrar

Aurorita	Rio de Janeiro.
Abel	Cardiff.
Brio	Rio Grande do Sul.
Bridesmaid	Swansea.
Christian Scriver	Rio de Janeiro.
Ceres	Rio de Janeiro.
G. C. Stanford	New-York.
Henrik Vergeland	Rio Grande do Sul.
Hermod	Rio Grande do Sul.
Helena	Hamburgo.
Henrique	Rio Grande do Sul.
Martha Percival	Cardiff.
Nor	Rio de Janeiro.
Perseverant	Liverpool.
Pietro Alcide	Rio Grande do Sul.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 3 de Abril

Bordeaux e escalas—13 dias, Vapor francez *Niger*, de 2357 toneladas, commandante A. Baule, equipagem 124, carga varios generos, a Auguste Labille.

Liverpool e escala—27 dias, Vapor inglez *Orator*, de 819 toneladas, commandante J. G. Jones, equipagem 26, carga varios generos, a Samuel L. Johnston.

Sahidos no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala—Vapor francez *Niger*, commandante A. Baule, carga varios generos.

Maceió—Vapor inglez *Harrogate*, commandante H. J. Cator, carga assucar.

rimento. E. R. M.—Recife, 19 de Março de 1888.—O solicitador, Frederico Chaves.

Estava sellada na forma da lei. E mais senão continha em dita petição aqui copiada. Na qual via-se o despacho do theor seguinte:

Como ped , designando o escrivão dia. Recife, 19 de Março de 1888.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui copiado, em virtude do qual fôra feita a distribuição do theor seguinte:

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita distribuição aqui copiada, depois do que via-se o termo de protesto do theor seguinte:

Aos 20 de Março de 1888, em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas, compareceu o supplicante por seu procurador Frederico Chaves, e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro; e de como assim o disse, assigno o presente. Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva—Frederico Chaves. Antonio Barbosa Cordeiro, Francisco Manoel de Almeida Junior.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui copiado, e tendo o justificante produsido suas testemunhas, que depozeram acerca do allegado na petição neste copiada, o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos devidamente, m'os fez conclusos, nos quaes proferi a sentença do theor seguinte:

Vistos, Procede a justificação. Faça-se a intimação pedida por editaes, com o praso legal. Custas ex-causa. Recife, 22 de Março de 1888.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui copiada, por força da qual o escrivão fez passar o presente, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado os justificados ausentes em lugar incerto e não sabido, para que compareçam ante este juizo dentro do prazo de 30 dias, allegando e provando tudo quanto fôr a bem de seus direitos e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 23 de Março de 1888. Subscrevo e assigno.—Ernesto Silva.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro

DECLARAÇÕES

Monte Pio dos Voluntarios da Patria

Sessão ordinaria

Presidente o Sr. tenente Felicissimo de Azevedo Mello

Havendo numero legal dos senhores socios o Sr. presidente abrio a sessão, lida a acta da sessão passada e posta a votos foi approvada.

O Sr. presidente usando da palavra, propoz para que fosse lançado na acta um voto de pezar pelo fallecimento do nosso prestimoso socio honorario o Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e que por este motivo levantara a sessão, nomeando uma commissão para assistir as missas que forem celebradas pela alma do mesmo finado.

O secretario
Antonio A. Moreira de Mendonça.

Devoção de Nossa Senhora das Mercez, erecta na igreja de S. José de Ribamar do Recife.

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos charissimos irmãos a comparecerem em nosso consistorio na quinta-feira 5 do vigente, ás 6 horas da tarde, afim de proceder-se a eleição para o vice presidente e outros cargos.

Secretaria da devoção, 2 de Abril de 1888.
O secretario
Francisco de Assis F. Magalhães.

Companhia de fiação e tecidos de Pernambuco

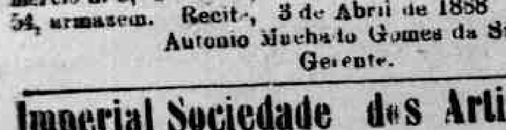
Recebe propostas para fornecimento de pedra bruta ou de lastro de navios, entregue á bordo dos mesmos navios ou postos na Torre (por tonelada) 500,000 tijolos de alvenaria grossa. 15.000 alqueires de cal preta e de areia grossa, por canoas. Devem ser entregues até o dia 15 do corrente as propostas e as amostras dos tijolos á rua do Commercio n. 5, 1º andar, ou á rua do Bom Jesus n. 54, armazem. Recife, 3 de Abril de 1888.

Antonio Machado Gomes da Silva
Gerente.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do irmão director, convido a todos os irmãos que se acham no goso de seus direitos a reunirem-se em nossa séde quinta feira 5 do corrente, pelas 6 horas da tarde, afim de ter lugar a assembléa geral do mez proximo passado, que deixou de funccionar por não ser possivel, devendo esta ter lugar com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 3 de Abril de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.



Estrada de ferro do Recife a Caruarú

Trens de suburbios

De ordem do Illm. Sr. director engenheiro chefe se faz publico que a partir do 1º de Abril proximo, vigorará para os trens desta estrada de ferro o horario abaixo publicado.

Secretaria do prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco e estrada de ferro do Recife a Caruarú, em 24 de Março de 1888.

O escripturario,
Manoel Juvencio de Saboya

DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

MANHÃ			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas	Horas	S. 2.	Horas	Horas
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	8.00
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	8.15	8.17
Jaboatão	7.35	......	Recife	8.35	......
S. 3.			S. 4.		
Recife	......	9.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió	9.18	9.20	Tigipió	10.20	10.22
Jaboatão	9.35	......	Recife	10.40	......

TARDE			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 5.	Horas	Horas	S. 6.	Horas	Horas
Recife	......	2.[illegible]	Jaboatão	......	3.30
Tigipió	2.48	2.50	Tigipió	3.45	3.47
Jaboatão	3.05	......	Recife	4.05	......
S. 7.			S. 8.		
Recife	......	4.3[illegible]	Jaboatão	......	6.00
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	6.15	6.17
Jaboatão	5.05	......	Recife	6.35	......
S. 9.			S. 10		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	7.45
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	8.00	8.02
Jaboatão	7.35	......	Recife	8.20	......

DIAS UTEIS

MANHÃ			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 1.	Horas		S. 2.		
Recife	......	7.00	Jaboatão	......	10.05
Tigipió	7.18	7.20	Tigipió	10.20	10.22
Jaboatão	7.35	......	Recife	10.40	......

TARDE			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
S. 3.	Horas	Horas	S. 4.	Horas	Horas
Recife	......	4.30	Jaboatão	......	5.30
Tigipió	4.48	4.50	Tigipió	5.45	5.47
Jaboatão	5.05	......	Recife	6.05	......
S. 5.			S. 6		
Recife	......	6.30	Jaboatão	......	7.30
Tigipió	6.48	6.50	Tigipió	7.4	7.47
Jaboatão	7.05	......	Recife	8.05	......

NOTA—Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Trens da Serra (*)

TODOS OS DIAS

MANHÃ			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
P. 1.	Horas	Horas	P. 2.	Horas	Horas
Recife	......	9.30	Serra	......	1.30
Tigipió	9.46	9.48	Pombos	1.52	1.55
Jaboatão	10.05	10.08	Victoria	2.15	2.35
Morenos	10.30	10.35	Tapera	2.51	2.56
Tapera	10.58	11.00	Morenos	3.13	3.18
Victoria	11.20	11.35	Jaboatão	3.40	3.45
Pombos	12.[illegible]	12.05	Tigipió	3.59	4.03
Serra	12.27	......	Recife	4.18	......

Trens da Victoria

SÓ NOS DIAS UTEIS

TARDE			MANHÃ		
Estações	Chegada	Partida	Estações	Chegada	Partida
M. 1.	Horas	Horas	M. 2.	Horas	Horas
Recife	......	3.00	Victoria	......	6.45
Tigipió	3.18	3.21	Tapera	7.15	7.20
Jaboatão	3.40	3.45	Morenos	7.45	7.50
Morenos	4.10	4.15	Jaboatão	8.15	8.20
Tapera	4.40	4.4[illegible]	Tigipió	8.39	8.42
Victoria	5.15	......	Recife	9.00	......

(*) Os trens da Serra só irão de Pombos a Serra nas segundas, quartas e sextas-feiras.
Nos dias de festa nacional regulará o horario dos dias uteis.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 5 do corrente, á hora do costume, reunir-se-ha o Instituto em sessão especial, para a posse da mesa administrativa do anno social de 1888-89.

Secretaria do Instituto, 3 de Abril de 1888.
Baptista Regueira
1º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

Edificação do predio

De ordem do Exm. Sr. presidente da commissão executiva da edificação do predio para a bibliotheca, convido todos os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no sabbado 7 do corrente, ás 6 horas da tarde na séde social, afim de tomarem conhecimento da proposta da commissão para a acquisição do predio.

Secretaria da commissão executiva, 2 de Abril de 1888.—O 1º secretario,
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

COMPANHIA DE SEGUROS NORTH BRITISH E MERCANTILE

Estabelecida em 1809

Capital autorisado	£	3.000 000
Capital subscripto	£	2.500 000
Capital realizado	£	625 000
Capital especial para seguro contra fogo e reserva em 31 de Dezembro de 1886	£	1.738 907
Capital especial para seguro de vida e annuidades em 31 de Dezembro de 1886	£	4.[illegible]53 355
Capital da repartição de seguro contra fogo	£	1.231 960
Capital da repartição de seguro de vida e annuidades	£	515 154

AVISO

O abaixo assignado participa ao publico que havendo os Srs. Adams Howie & C. deixado a agencia da companhia acima, foi elle nomeado para substituil-os.

N. J. Lidstone.

N. 10—RUA DO COMMERCIO—N. 10

Associação commercial agricola de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

São de novo convidados os Srs. socios desta associação a comparecerem a reunião que deve ter lugar no dia 5 do corrente, ás 10 horas da manhã, afim de com o numero que comparecer proceder-se a eleição da nova directoria, leitura do relatorio e prestação de contas.

Associação Commercial Agricola de Pernambuco, aos 31 de Março de 1888.
Antonio Arthur M. de Mendonça,
1º secretario.

Fabrica de fiação e tecidos de Pernambuco

Pede-se aos Srs. accionistas que ainda não receberam o dividendo do ultimo semestre findo em 31 de Dezembro proximo passado, o favor de virem receber no escriptorio de Silva Guimarães & C. n. 5, 1º andar.

North British & Mercantile Insurance company

AVISO

Os abaixo assignados declaram que de hoje em diante fica transferida para o Sr. N. J. Lidstone, rua do Commercio n. 10, a agencia da sobredita companhia.

Recife, 31 de Março de 1888.
Adamson Howie & C. Liq.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 11.ª corrida que se realizará

Domingo, 8 de Abril

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 120$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

2.º pareo—Dr. Souza Reis—1.100 metros. Animaes da provincia. Premios 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—2.040 metros. Andares inclusive trote. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 30$000.

4.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,600 metros. Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 25$000.

5.º pareo—Peres Campello—1.450 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 30$000.

6.º pareo—Claudio Dubeux—850 metros. Animaes da provincia Premios: 150$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

OBSERVAÇÃO

A inscripção encerrar-se-ha no dia 3 de Abril, ás 6 horas da tarde no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos trez animaes de proprietarios differentes.

Recife, 29 de Março de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C.

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Abril depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 4 de Abril o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—RUA DO COMMERCIO—N. 8.
1 andar

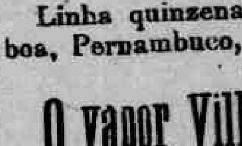
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Montevidéo

Commandante Viel



Espera-se da Europa no dia 6 de Abril e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

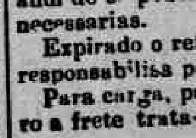
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia 5 de Abril e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe ainda carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Abril, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens encommendas e valores trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE—

Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu, Camossim e Maranhão.

O vapor Jacuhype

Commandante Esteves

Segue no dia 7 de Abril, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6.

Encommendas passagens e dinheiros a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Pará

Com destino ao porto acima seguirá brevemente a barca hespanhola *Virgen Monserrat*; para a carga que lhe falta trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete John Elder

E' esperado da Europa até o dia 9 de Abril, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Piloto

A polaca hespanhola *Mercelita*, prestes a seguir para Montevidéo, precisa de um piloto; a tratar com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Porto

Patacho portuguez *Victoria* e brigue brazileiro *Prazeres*, recebem carga á frete directamente ao Porto: á tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

—Quarta-feira 4 de Abril, deve ter lugar o leilão do casco e seus pertences do brigue sueco *Frits*, tal qual se acha, bem como as velas, vêrgas, cabos e mais pertences, assim como 397 caixas com gaz avariadas e com falta.

— Quinta-feira 5, leilão dos moveis, louça, vidros e mais pertences da casa da rua da Mangueira n. 11.

— Sexta-feira, 6 ás 5 horas da tarde nos Afflictos, leilão dos terrenos, na rua aberta pelo conselheiro Machado Portella.

— Sexta feira 13 do corrente, grande e variado leilão de bons moveis, christaes, electro-prata, bronzes, quadros, jarros e muitos outros moveis que guarnecem sete salas grandes e doze quartos, do palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53, residencia do Sr. Ernesto Amorim, para onde partirá um bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto e continuará até ás 6 horas da tarde, por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão

De um cavallo muito bom para carro

HOJE

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Agente Britto

2º Leilão

De uma casa em caixão sita na Magdalena, a qual está servindo de açougue, na praça do Conselheiro João Alfredo.

Uma casa no Caxangá no lugar Ambolé.

Uma casa na Varzea á rua de S. João n. 1 (em caixão).

Um terreno em Vertentes, constituindo uma fazenda diversas, cabeças de gado.

O agente acima, a mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes e a requerimento da inventariante dos bens do finado Antonio Carneiro Leão, venderá em leilão as referidas casas e terreno.

Quarta feira, 4 do corrente

A's 11 1/2 horas

Leilão

Do casco, mastros reaes, ancoras e correntes do brigue sueco «Frits», tal qual se achar ancorado neste porto.

Quarta-feira, 4 de Abril ás 10 1/2 horas

Na porta da Associação Commercial

Em continuação

e [illegible] ás 11 horas

Das velas, cabos, vergas, amarras, correntes, pipas, ancoretas e mais pertences do navio

Bem como:

397 caixas com latas de kerosene avariadas e com falta.

A. F. Gueib, capitão do brigue sueco «Fritz» arribado por força maior, ancorado neste porto, onde foi legalmente condemnado, na sua ultima viagem de New-York para Santos, fará leilão com autorisação e presença do senhor consul da Suecia e Noruega, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença do empregado para este fim nomeado, por conta e risco de quem pertencer e por intervenção do agente Pinto, do casco e seus pertences, tal qual se acham, bem como dos demais objectos salvados do mesmo navio, e as caixas de gaz de seu carregamento.

Sendo que o leilão do casco deve ter lugar as 10 e meia horas em frente da Associação Commercial e dos demais objectos e das caixas com gaz, ás 11 horas, na alfandega.

Leilão

De 700 saccos com farinha de mandioca

Quarta feira 4 de Abril

A's 11 horas

No trapiche Barroso, caes da Companhia Pernambucana

Agente Modesto Baptista

Leilão DE PREDIOS

Agente Britto

Um sobrado de 2 andares, sito á rua do Apolo n. 11, com 1 casa no fundo, para a rua da Restauração n. 12, rendendo tudo 520$000.

Duas casas terreas ns. 13 e 15 á rua de Antonio Henrique, rendendo uma 12$ e a outra 16$.

Vendem-se ditos predios pela maior offerta que se obtiver no leilão.

Quarta feira, 4 do corrente

QUARTA-FEIRA 4 DO CORRENTE

A's 11 horas

Rua do Rangel n. 48

Agente Pestana

Leilão

Da bem afreguezada e conhecida padaria, sita á rua de Domingos José Martins n. 84.

Quarta-feira 4 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão por conta e risco de quem pertencer, da bem montada padaria prompta a funccionar, sita á rua de Domingos José Martins n. 84, em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores.

Leilão

De 1 lindo espelho oval com vidro bissot, mobilias, pianos, mesas elasticas, guarda-vestidos, malas para viagem, commodas, cabides, quartinheiras, carteiras, jarros, candieiros, quadros, louças, vidros, talheres, cerveja, vinhos, cognac, genebra, licôres e diversos presuntos novos.

Quarta-feira 4 de Abril

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De moveis, vidros, espelhos e uma estatua de Venus

Sendo uma bonita mobilia de jacarandá a Luiz XV, tendo 4 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço, 12 de guarnição e 1 sofá; 4 jarros, candieiros de gaz, 1 importante cama franceza de jacarandá, lavatorio, commodas de amarello, marquezões, 1 mesa elastica de 5 taboas, cadeiras de junco, cadeiras de jacarandá, marqueza, aparadores, 1 estatua de Venus, 1 grande etager, 1 espelho grande, algumas louças e outros muitos moveis que serão vendidos ao correr do martello.

Quarta-feira 4 de Abril
AS 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 28 da Cambôa do Carmo

O agente Martins fará leilão por conta de uma familia que se retirou para Europa, dos moveis e mais objectos existentes no segundo andar do sobrado n. 28 da rua de Paulino Camara, antiga Cambôa do Carmo.

Leilão

De uma mobilia de jacarandá, jarros para flôres, castiçaes, mangas, 4 etagers, 1 espelho oval dourado, quadros dourados, candieiros á gaz, redomas, 1 album, escarradeiras, tapetes, 2 espreguiçadeiras.

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda, 1 mesa de cama, 1 marquezão, 2 camas de bambú, toilette, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido de amarello, 1 cantoneira, 2 lindos cortinados para cama, e 1 machina de costura.

Duas estantes envidraçadas para livros, diversos livros, 1 secretaria commoda, 1 carteira para senhora, 3 bancos compridos.

Uma mesa elastica com 5 taboas, 1 guarda louça, 2 apparadores, 12 cadeiras, 2 armarios, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, talheres, colheres e outros objectos.

Quinta-feira 5 de Abril

Agente Pinto

Na casa da rua da Mangueira n. 11

O leilão principiará ás 10 horas

Agente Pestana

Leilão

Da casa terrea, de taipa, sita em Agua-Fria de Beberibe n. 29

Quinta feira, 5 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana, autorisado por o [illegible] e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do Sr. José Rufino Torres, venderá a quem mais der a casa terrea de taipa situada em Agua-Fria de Beberibe, servindo de base a offerta de 350$, feita pelo Sr. Luiz Agostinho Machado.

Agente Silveira

Leilão

De moveis, louça, vidros, ferramentas e diversos objectos

Quinta-feira 5 do corrente

A's 10 HORAS

No 2º andar da rua Larga do Rosario n. 14

O agente Silveira, autorisado por uma familia que se retira para a côrte, levará a leilão os moveis seguintes:

Uma mobilia de amarello, 2 relogios de parede, 1 caixa de musica, 2 commodas, 2 espelhos, 1 lavatorio, 1 mesa elastica, 1 dita para cosinha, 1 caixa com ferramentas para marcineiro, 2 malas, 1 mesa redonda, 4 camas de ferro, diversos quadros, 1 santuario, lanternas, jarros, candieiros, bancos, trem de cosinha, louças e mais moveis, patentes no acto do leilão.

Tudo será vendido ao correr do martello.

Leilão

De um piano

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 1/2 horas

Por occasião do leilão de moveis, louças e vidros na casa n. 11 da rua da Mangueira.

Leilão

De um excellente terreno com 333 palmos de frente para a estrada dos Afflictos, e 400 palmos de fundo para a rua aberta pelo conselheiro Machado Portella, diversos terrenos n'esta mesma rua, bem como na rua de Santo Elias

Em continuação

Sexta feira, 6 de Abril

AS 5 HORAS DA TARDE

Nos referidos terrenos

O agente Pinto não tendo vendido todos os terrenos annunciados, continúa ás 5 horas da tarde do dia sexta-feira, 6 do corrente, a vender em leilão os terrenos acima mencionados, de conformidade com a planta em poder do mesmo agente.

Leilão

De 3 vaccas de leite com crias

Sexta feira, 6 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua de Marquez de Olinda n. 19

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De moveis, louças, vidros e crystaes

A saber:

Uma mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos com pedra, 4 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 4 jarros para flores, 2 candieiros, 1 tapete, escarradeiras, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros dourados.

Uma mesa com estante, 6 cadeiras de junco, 6 malas para viagem, 1 cama franceza, nova, 1 toilet de jacarandá, com pedra, 1 marquezão, 1 mesa para jantar, 1 guarda louça envidraçado, 1 aparador com armario, 2 aparadores torneados, 12 cadeiras de junco, apparelhos para chá e jantar, copos, calices, garrafas, talheres, fructeiras, chicaras e pires, 1 lindo apparelho de electro-plate, 1 salva oval, 1 mesa, trem de cozinha e bandejas.

Sexta-feira, 6 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 58

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

A's 5 horas da tarde deste mesmo dia deve ter lugar, nos Afflictos, o leilão dos terrenos annunciados.

Grande e variado Leilão

De bons moveis, finos crystaes, porcellanas, quadros, jarros, electros, bronzes, lustres a gaz, bilhar, pianos, prata do Porto, 1 carro victoria Mylord com 8 molas, selins, bancos de jardim, vaccas tourinas, cachorros e passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

No palacete da rua do Barão de S. Borja n. 53.

A saber:

Primeiro andar

Salão de visita

Uma linda mobilia de jacarandá, 6 lindos espelhos dourados, 12 lanças e cortinados, tapetes para sofás e portas, almofadas, figuras de bronze, lustre a gaz com 8 ou 16 bicos, tapetes forro de salas e quartos.

Um piano forte de Erard, cadeiras para piano, estante para musica e 1 caixa de musica.

Quartos

Tapetes, lavatorios, camas, guarda roupa, commodas, guarda vestidos, diwans, espelhos ovaes, etagera, quadros, lustres a gaz, marquezões, espelhos, mesas de cama, balaios para roupa e quadros.

Terraço e corredor

Uma mobilia de junco, 1 cadeira de mola, candieiro a gaz, tapetes, arandelas a gaz e candieiros.

Segundo andar

Sala do toilet

Uma mobilia á imitação de charão, mesas redondas pequenas, 2 guarda vestidos com portas de espelhos, commodas, toilets, lavatorios, almofadas, quadros, 1 lustre a gaz, tapetes e espelhos.

Quartos

Camas, commodas, toilets, guarda vestidos, cabides, cadeiras, secretarias, candieiros, tapetes, 1 santuario, quadros e redomas.

Pavimento terreo

Sala de estudo

Uma mobilia de carvalho, estantes envidraçadas, quadros, tinteiros, porta charutos, tudo de carvalho.

Um piano de Hers, 1 estante de jacarandá, 1 estante para musica, 2 dunkerques, 1 pendula com 2 figuras, vazos e jarros de alabastro, figuras de bronze e 1 completa collecção de livros.

Escriptorio

Um cofre prova de fogo, secretaria, 1 estante, 1 mesa para escrever, 1 tinteiro, 2 rewolvers, tapetes e escarradeiras.

Sala de jantar

Dous guarda louças, 4 aparadores com pedras, 4 ditos de canto, 4 jardineiras, 2 quartinheiras, 6 quadros, 1 lustre de crystal, 1 mesa elastica e 24 cadeiras de guarnição tudo de madeira páo setim.

Apparelhos de porcellana para chá e jantar; copos, calices, garrafas, compoteiras, fructeiras apparelhos dessert, garrafas com musicas, e outros muitos objectos de crystal.

Electro plate

Fructeiras, apparelho para chá, salvas, bandejas, galheteiros, porta-grogue, porta-biscoits, tinteiros, paliteiros, serpentinas, fructeiras, licoreiros, apparelhos para chá, taças, colheres, garfos, conchas, descanços de facas, porta guardanapos trinchantes, tudo de electro-plate e christofle.

Objectos avulsos

Mesas elasticas, mesas redondas, filtros, prensas, machinas, escadas de abrir, trem de jardim, bancos e vasos de jardim, ferramentas, trem de cosinha e muitos outros moveis.

Uma armação de amarello envidraçada e envernisada, 1 balcão, vinhos de differentes qualidades, 1 carramanchão ou viveiro para passaros, 2 figuras grandes com candieiros a gaz.

Um carro novo victoria Mylord com 8 molas e 2 selins, 2 vaccas tourinas, 7 cachorros, 1 carneiro, e diversos passaros.

Sexta-feira, 13 do corrente

Ernesto Amorim, tendo de seguir para a Europa com sua familia no vapor do dia 12 de Abril, faz leilão por intervenção do agente Pinto, nos dias 13 e 14 do corrente, dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes na casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 53.

A's 10 horas partirá o bond que dará passagem gratis aos concorrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes e continuará até ás 6 horas da tarde.

Os pretendentes poderão obter cathalogos numerados em poder do mesmo agente.

Pedido

O agente de leilões F. I. Pinto precisa fallar com o Sr. José A. Cesar de Vasconcellos, a quem pede se digne comparecer em seu escriptorio, rua do Marquez de Olinda n. 52; pede igualmente a quem conhecer este moço se digne informar a sua residencia para ser procurado á negocio de seu interesse.

Leilão

No armazem á rua do Imperador n. 22

SEXTA-FEIRA 6 DE ABRIL

A's 12 horas em ponto

O agente [illegible], [illegible] autorisado, levará a leilão 2 caixões [illegible] sob n. 66, e outro sob n. 65, tendo este 7 meias aguas, ambos com duas frentes para as ruas da Concordia e Nova Descoberta, e mais um terreno com uma meia-agua em seguimento, rendendo todos mensalmente 110$000, em terreno de marinha; e vende-se livre de [illegible]

Leilão

Da metade da casa terrea n. 48, com sotão, sita á rua do Coronel Lamenha, nos Coelhos, freguezia da Boa Vista.

Sexta feira, 6 do corrente

A's 11 HORAS

Rua do Imperador n. 22

O agente [illegible], por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e a requerimento do tutor do menor José, levará a leilão a casa acima, [illegible]

Leilão

Agente Britto

O agente acima a mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e a requerimento do Illm. Exm. Sr. curador fiscal da massa fallida de João [illegible] & C., levará a leilão o seguinte:

Um cofre de ferro prova de fogo, 4 carteiras, 2 bancos, 1 cadeira de braço, 1 mesa de pinho, 1 estante para livros e 1 dita para papeis.

Sexta-feira, 6 [illegible] corrente

Rua do [illegible] Amorim n. [illegible]

A's 10 1/2 horas

Leilão

De um lindo cofre de ferro prova de fogo, com chave de segredo, 6 malas para viagem.

Uma vitrina grande envidraçada.
Uma mesa com armario e uma carteira.
Uma estante para livros e muitos outros moveis.

Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas

Agente Pinto

Rua Marquez de Olinda n. 52

Em continuação

48 latas com manteiga e 24 caixas com massas novas.

Leilão

De fechaduras, parafusos, ferrolhos e peneiras avariadas
Sabbado 7 do corrente
A's 11 horas

O AGENTE PINTO levará a leilão por conta e risco de quem pertencer os objectos acima mencionados, constando de duas caixas marca R. & S. ns. 1 e 4, vindas de New-York no vapor *Finance*, entrado a 31 de Janeiro do corrente anno, isto ás 11 horas do dia 7, no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52, por occasião do leilão de massas avariadas.

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de uma ama para pequena familia: na rua do Rangel n. 37.

— Precisa se de uma ama de meia idade para cosinhar e comprar para duas pessoas; na rua do Coronel Suassuna n. 120.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e de outra para lavar roupa de crianças e mais alguns serviços internos; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 9.

— Aluga-se o sobrado n. 46 á rua da Roda, com bons commodos e muito fresco; a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 73 á rua do Rangel, com muito bons commodos e muito fresco, tendo a vantagem de estar proximo ao mercado publico; a tratar na rua do Cabugá, loja n. 16.

— Precisa-se de uma professora já idosa, que saiba a lingua portugueza e bem assim a franceza em seus rudimentos, para leccionar em um engenho da freguezia de Jaboatão, distante 2 1/2 legoas da estação; a tratar na rua do Imperador n. 81, das 11 ás 4 horas.

— AMA — Precisa-se de uma, para cosinhar, para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 54, loja.

— Precisa-se de um homem robusto para carregar peso: á tratar na Fabrica Susana, pateo do Terço n. 30.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, para pequena familia; na rua da Matriz da Boa-Vista numero 3.

— O abaixo assignado, testamenteiro e inventariante dos bens do finado Manoel Fontes Gomes, cujo inventario se está procedendo pelo juizo da provedoria, cartorio do Sr. Siqueira, convida os afilhados de dito finado a lhe apresentarem até o dia 20 de Abril vindouro, certidão de baptismo, afim de que possam ser contemplados nas partilhas, conforme a determinação do testador.
Recife, 26 de Março de 1888.
José dos Santos Moreira.

— Arrenda-se o sitio das Jaqueiras, com grande casa de vivenda, arborisado e cercado; a tratar no mesmo sitio ou rua do Conde da Boa-Vista numero 9.

Ama

Precisa-se de uma copeira que seja desembaraçada e durma na propria casa; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 39, armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar em casa de familia e que durma em casa; a tratar na rua Domingos José Martins n. 104.

Criados

Precisa-se de um copeiro, de uma engommadeira, de uma cosinheira ou cosinheiro, e de uma ama para tratar de quartos: na rua do Cabugá numero 9.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: a tratar na rua do Rangel n. 73.

Aluga-se barato

o 1º e 3º andares do sobrado n. 84 á rua do Brum, e 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75; trata se na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aviso

A professora publica da cadeira mixta de instrucção primaria, creada na Casa Amarella, freguezia do Poço da Panella, faz publico que installou e abriu hoje sua aula, e que a matricula para os alumnos que a quizerem frequentar acha-se aberta desde já. Recife, 2 de Abril de 1888.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

Ao commercio

Ventura Pereira Penna & C, de cuja firma faziam parte Ventura Pereira Penna e Carlos Botelho de Arruda, participam ao commercio desta praça e de fóra della, que tendo dissolvido a sociedade que entre si tinham, se retirá a o socio Ventura Pereira Penna pago de seu capital e lucro, e ficará a cargo do socio Carlos Botelho de Arruda todo o activo e passivo da dita firma.
Recife, 2 de Abril de 1888.
P. P. de Ventura Pereira Penna
Joaquim da Silva Salgueiral.
Carlos Botelho de Arruda.

Ao commercio

Joaquim Ferreira da Silva, Francisco José Vieira e José Gomes de Pinho, estabelecidos á rua Visconde de Pelotas n. 3, que gyrava na razão social de Ferreira da Silva & C., pelo presente chamam seus credores para no prazo de tres dias apresentarem suas contas para serem conferidas e devidamente pagas; findo o referido prazo perderão o direito. Recife, 3 de Abril de 1888.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessoas curadas de: tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:— Frasco 2$500, meia duzia 13$000 e duzia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia duzia 15$000 e duzia 28$000

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de renjoeiro.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

XAROPE DE CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr CHRESTIEN, de Montpellier.

Este Xarope, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico***.

Pharmacia MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor.
Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

D. Maria Carlota Vianna Maciel, ainda no auge da mais pungente dôr pelo passamento de seu prezadissimo marido Francisco de Assis Oliveira Maciel, agradece a todas as pessoas que se dignaram tomar parte no seu dolorosissimo transe, acompanhando os restos mortaes do dito seu marido á ultima morada e assistindo os ultimos suffragios que se celebraram por sua alma na capella do cemiterio; e convida as mesmas pessoas e a todos os amigos e parentes do finado para assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 4 do corrente, pelas 8 horas da manhã, confessando-se desde já eternamente agradecida a todos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade.

Anna Maria do Livramento e Silva

Maria de Sant'Anna, Gaudino Rosa, Maria do Carmo I. da Rosa, Hermelinda Francisca da Rosa, Adelaide Martins da Rosa, irmã e filhos da fallecida Anna Maria do Livramento e Silva, convidam todos os seus parentes e amigos e os da finada para assistirem a uma missa que por sua alma mandam rezar no convento de S. Francisco, no dia quinta-feira 5 do corrente, setimo de seu fallecimento, ás 7 1/2 horas da manhã. Desde já se confessam gratos a todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.

João Martins Raymundo

João Martins da Silva, Albino Martins da Silva, João Martins Raymundo Netto, ausente, tendo recebido a triste e dolorosa noticia do fallecimento de seu prezadissimo avô e padrinho João Martins Raymundo, na freguesia de Pecegueiro (reino de Portugal), mandam celebrar missas pelo eterno descanço de sua alma, na igreja de Nossa Senhora do Pilar, quinta-feira, 5 do corrente, ás 7 horas da manhã e desde já se confessam gratos deste acto de religião e caridade a todos que comparecerem.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Minervino de Miranda Rocha Pita, tendo de mandar celebrar pela alma do Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel uma missa na igreja da Misericordia de Olinda, na quarta-feira 4 do corrente, pelas 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, convida a junta administrativa da santa casa, aos seus amigos e aos do finado, para assistirem a este acto de caridade, de que ficará grato.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas

Pungido do mais doloroso sentimento pelo infausto passamento do nosso mui prezado irmão e ex-provedor, desembargador Francisco d'Assis Oliveira Maciel, de ordem do irmão provedor, convido a todos os irmãos desta irmandade e aos parentes e amigos do nosso finado irmão e mesmo os seus apreciadores para comparecerem em o nosso consistorio ás 6 horas da manhã de 5 de Abril proximo vindouro, para assistirem as missas que pelo eterno repouso de tão prestimoso irmão, a irmandade manda celebrar.
Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, 31 de Março de 1888.
O secretario,
João Francisco de Torres Bandeira.

Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel

O bacharel João Zeferino Pires de Lyra, profundamente grato a veneranda memoria de seu verdadeiro amigo, desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, e dolorosamente sentido pelo seu infausto passamento, manda rezar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, na matriz de Palmares, pelas 8 horas da manhã do dia 4 do corrente, setimo de sua morte. Roga á seus amigos e aos do illustre finado o caridoso obsequio de assistirem a esse acto de piedade e religião.

Leopoldina Carolina Quinteiro

Miguel Bernardo Quinteiro e seus filhos, tendo de mandar dizer missas na matriz da Boa-Vista, no dia 5 do corrente mez, ás 8 horas da manhã, 1º anniversario do fallecimento de sua sempre lembrada mulher e mãi, Leopoldina Carolina Quinteiro, pedem a seus parentes e amigos a assistirem ao acto, pelo que desde já agradecem eterno reconhecimento.

O PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas e fataes da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Porem o progresso pode ser enganoso e a demora fatal. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.
Todas as familias que tem crianças devem ter

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua do Bom Jesus n. 47, 1º andar
Baixa Verde n. 1 B.
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua do Visconde de Itaparica n. 48, armazem
Rua do Bom Jesus n. 47, 2.º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

O 1º andar de n. 27 á rua Vidal de Negreiros.
O 2º n. 66 e o 1º de n. 18 á rua de Marcilio Dias.
O terreo n. 27 e o 3º de n. 3 á rua da Penha.
O terreo, 1º e 2º de n. 34 á rua estreita do Rosario.
A casa nº 1 á travessa da Hora.
Idem 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, em bons commodos.
A tratar na rua do Hospicio, numero 33.

Aluga se

Ou vende-se a casa, sita em Cruz das Almas (Parnamerim) n. 10, confronte a casa do fallecido Dr. Leal. Acha-se limpa e tem commodos para grande familia; a tratar na rua do Appollo n. 30, 1º andar.

Aluga-se

ou vende-se a casa no Caldeireiro n. 9, que fica em frente a casa do Dr Alcoforado, endo bastantes commodos para grande familia, um grande sitio bastante arborisado, uma grande cocheira para vaccas e uma grande baixa de capim; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou á rua Barão da Victoria n. 59, 2º andar.

Aluga-se

o segundo andar da casa á rua da Aurora n. 81, junto a estação da estrada de ferro de Olinda, com grandes commodos para familia, gaz e agua encanada, recentemente caiado e pintado; a tratar no escriptorio de Sebastião de Barros Barreto, á rua do Bom Jesus n. 16, 1º andar.

Aluga-se

uma grande e muito asseiada casa á rua Imperial n. 159, de azulejo na frente, estucada e ladrilhada a sala a fino mosaico, tendo lustre de vidro e arandellas, bom quintal, portão, cacimba, etc. Tambem se aluga um grande sitio no Barro n. 175, com muitas fructeiras e casa de taipa, pelo alugul mensal de 8$000; a tratar no primeiro andar do predio n. 22, á rua larga do Rosario

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa, com agua, gaz e apparelho, e a da mesma rua n. 22; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que faça compras cosinhe e não durma fóra: na rua da Cadeia do Recife n. 48, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e cosinhar: a tratar na rua da Madre de Deus n 5, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 70.

Ama

Na rua de Santa Thereza n. 20, precisa-se de uma ama que compre e ajude o serviço interno da casa, obrigando-se a não pernoitar fóra.

Ama

Precisa se de uma ama para lavar e engommar fazendo mais alguns serviços, menos comprar e cosinhar, que durma em casa; na rua Duque de Caxias n. 14, sobrado, se dirá.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem e compre: no caes da rua do Sol n. 17.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no pateo do Livramento n. 22, 2º andar

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Sebo n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira: a tratar com Joaquim Moreira Reis, defronte do hospital, nos Coelhos.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar; na rua Imperia. n 42.

AMA

Precisa se de uma ama em Agua Fria; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e de outra para cuidar de crianças: na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga)

Amas

Na rua Formosa n. 8, precisa se de uma ama para cosinhar, e de outra para engommar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; a tratar na rua da Guia n. 8, 1º andar.

O MELHOR de TODOS.
OLEO PURO DE Figado de Bacalhão DE LANMAN e KEMP, New York.
CURATIVO da TISICA.

Ao commercio e ao publico

Figueiredo & Irmão mudaram seu estabelecimento de fazendas á rua da Imperatriz n. para a mesma rua n. 76.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: á tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

Prado Pernambucano

Recebeu a fabrica Vendome charutos a imitação de Havana, denominados Jockey Club; convida aos amadores da boa fumaça a certificar-se, á rua Barão da Victoria n. 39.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo bôa; no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*

Farello do caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suina, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.

A tratar no Recife com Fraga Rocha

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.
Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.
Caldeiras com economisador, especialidade destes fabricantes.
Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.
Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como ambem as turbinas ou centrifugo.
Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Relojoaria

A antiga e bem reredeitada officina de relojoeiro sita á rua 1º de Março n. 4, acaba de ser transferida para a

rua Larga do Rosario n. 42

O seu proprietario tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar se de todos os concertos de relogios, caixas de musica, etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes, e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario—42
Gustavo Wolfchard.

Procurador

Uma pessoa competentemente habilitada, offerece-se para procurador de alugueis de casa; a tratar na rua Velha n. 36

Para cosinhar

Precisa se de uma ama para cosinhar e que engomme um pouco de engommado; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja.

As Exmas. familias

Superiores peras do Rio da Prata vende-se no armazem de molhados de Francisco Cardozo da Silva Pinto, á rua da Imperatriz n 23. No mesmo estabelecimento vende-se chá de primeira qualidade, queijos flamengos a novos a 3$200 vinho Colares a 600 a garrafa, dito do porto para mesa a 440, arroz pilado a 160 o kilo e outros muitos generos que se garante e por menos preço que em outra qualquer parte.

N. 93:000

Manoel Carpenteiro y Souza tem uma carta na padaria de Mello & Guedes; roga-se o favor de procural-a.

CRIADO

Precisa se de um criado de idade de 12 á 14 annos; na rua Marquez de Olinda n. 32.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia que durma em casa; na rua do Conde da Boa Vista n. 24-F.

Oliveira Campos e C.

Rua do Crespo n. 21

Receberam pelo ultimo vapor sortimento completo de capas de casemira, merinó, gorgurão e seda, para senhora, o que ha de mais novo, a preço razoavel; receberam mais seda preta e gorgurão, e vendem por preço baratissimo.

Carne verde

Os abaixo assignados, contratantes do abastecimento de carne verde a este municipio, avisam ao publico que no semestre de Abril a Setembro do corrente anno as carnes pertencentes ao contrato serão vendidas a 400 rs. o kilogrammo 1.ª qualidade e 300 rs. 2.ª qualidade. Recife, 31 de Março de 1888.
Oliveira Castro & C.

Caixeiros

Precisa-se de dous pequenos de 14 a 16 annos de idade, que tenham alguma pratica de balcão, sendo um para padaria e outro para molhados: a tratar na rua do Rangel n. 9.

Casa para alugar

Aluga-se a casa sita á rua Conde da Bôa Vista n. 92, outr'ora Caminho Novo, pelo aluguel de 30$000 mensaes; a tratar á rua Barão da Victoria n 54, na nova agencia de moveis.

Engenho S. João

Arrenda se o engenho S. João, moente e corrente, muito bom d'agua, com capacidade para 800 pães, distante da cidade do Rio Formozo, 2 leguas (porto de mar): á tratar com Leal & Irmão no Recife, ou com o Dr. Amazonas, no Rio Formozo.

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, declaro que comprei a D. Joaquina Francisca do Nascimento o hotel sito a rua de Pedro Affonso n. 36, livre desembaraçado de qualquer onus; quem se julgar credor do dito hotel apresente suas contas no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 1 de Abril de 1888.
Manoel Vicente Borges do Nascimento.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra-se e paga-se mais do que em outra qualquer parte, rua direita n 26, das 9 ás 4.

Mll.e Cotinha

Rua da Imperatriz n. 37, primeiro andar

Offerece a sua casa ás Exmas. familias, especialmente ás suas amigas, na rua da Imperatriz n. 37, 1º andar, para onde mudou-se; continúa a exercer sua profissão com elegancia e gosto, pois assigna os melhores jornaes de modas de Paris. Garante promptidão e preços razoaveis.

Cosinheira

Precisa se para casa de pouca familia: no pateo do Carmo n. 18, 2º andar.

Ao publico

Os abaixo assignados declaram ao publico que admittiram como caixeiro de seu estabelecimento lythographico ao Sr. Odon Macedo, ficando portanto o mesmo autorisado a receber as contas do referido estabelecimento e passar os competentes recibos. Recife, 27 de Março de 1888.
Epaminondas & Krause

Ao commercio

Eu abaixo assignado, retirando-me temporariamente do commercio afim de tratar de minha saúde, declaro nada dever nesta praça nem fóra della, porém se alguem se julgar meu credor annuncie por este «Diario» para ser pago á vista dos respectivos documentos.
Recife, 24 de Março de 1888.
Antonio Martins Gomes.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79

Attenção

Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

Espelhos para sala

O bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11, recebeu bonitos espelhos ovaes, dourados, para salas e quartos, e vende por preços sem competencia.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega outr'ora do Alecrim, n. 24.

Tintura indiana

Para tingir instantaneamente a barba e os cabellos brancos e grisalhos da mais bella côr preta e castanho: vende-se na botica franceza de

Rouquayrol Freres
22—Rua da Cruz—22

Cosinheira

Precisa-se de uma ama boa cosinheira; na rua Primeiro de Março n. 16

Ao commercio

Eu, abaixo assignado, obrigado a deixar o commercio para tratar de minha saúde, resolvi vender o meu estabelecimento, como abaixo se vê; outrosim, peço a todos os credores apresentem suas contas para serem pagas, pois que de qualquer fórma realisarei a venda. Recife, 2 de Abril de 1888
Luiz Hermelindo.

Caixeiro

Precisa se de um de idade de 12 a 14 annos, com alguma pratica de taverna; á rua de Santa Thereza n. 30

Criado

Precisa se de um rapazinho de 12 á 14 annos para criado, dando fiador á sua conducta; no 3.º andar do predio n 42 da rua Duque de Caxias; por cima da typographia do *Diario*.

Muita attenção

Na rua Sete de Setembro, antigo becco dos Ferreiros n. 6, faz-se plissés e recorta-se bordados.

Criado

Precisa-se de um copeiro; na rua da Aurora numero 31.

Assucar

O melhor assucar da Usina Pinto e Colonia Isabel; acha-se á venda na refinação Salgueiral á rua Direita n. 22 —Telephone—44.

Boa morada

Aluga-se o sobrado n. 57 á rua de Santa Rita, com grandes commodos, agua e gaz, caiado e pintado de novo: a tratar na rua Marquez de Olinda n. 16, armazem.

Urgente

Precisa-se de perfeitas costureiras, atelier de Mme. Fanny, rua Nova n. 15, 1.º andar.

Criado

Na rua da Madre de Deus n. 5, precisa-se de um criado que saiba ler e escrever, para serviço de armazem.

VENDAS

— Vende-se a casa de pedra e cal sob n. 9, no lugar Campo Alegre, com porta e janella de frente, duas salas, tres quartos, cosinha interna, cacimba de pedra e cal com boa agua, com terreno de 141 palmos de frente sobre 300 de fundo, com diversas fructeiras; a tratar na rua do Imperador n. 30, loja.

— Vende-se tres predios na cidade de Olinda, por preços muito commodos, inclusive um sitio com 38 pés de coqueiros, alem de outros arvoredos; a tratar na ladeira da Misericordia n. 25.

— Vende-se um pequeno estabelecimento de taverna; a tratar na loja de fazendas, em Afogados.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Bom emprego de capital

Vende-se o HOTEL COSMOPOLITA, recentemente reformado, com excellentes accommodações para hospedes e dispondo de um perfeito serviço de *Restaurant*.

Torna-se elle recommendado por ser o mais afreguezado do bairro do Recife e achar-se no centro do commercio.

O motivo da venda é ter o seu proprietario de transportar-se para fóra da provincia.

A' tratar na rua da Madre de Deus, ns. 30 32.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)

O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS. 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Engenho

Vende-se ou arrenda-se o engenho Muguahype de Cima, da freguezia de Muribeca; a tratar em Jaboatão com Dr. Sophronio Portella.

Leite puro

Vende se no talho do commercio, no Largo da Penha n 2, a 320 réis a garrafa, das 5 horas da manhã em diante, e póde levar se em casa do freguez a qualquer hora. Garante-se ser puro e de vaccas crioulas do bom pasto.

Vende-se

Um terreno na rua da Regeneração, em Agua-Fria, medindo 400 palmos de frente e 470 de fundos; á tratar na rua estreita do Rosario n. 26, pavimento terreo.

Attenção

Vende-se a importante taverna sita á rua Imperial n 15; retalha bem e tem freguezes para o matto, e o motivo da venda é seu dono retirar-se para fóra da provincia por incommodo de saúde, a mandado dos medicos; a tratar na mesma.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho na freguesia da Varzea, moente e corrente, e movido a vapor, com força para safrejar até 1.200 pães; a tratar com Carlos Rabello & C., á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Peixe

Bagre e tainhas

Vende-se em porção e a retalho; na rua Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Carroça

Vende-se uma carroça quasi nova para cavallo; no sitio da capella, no Chora meninos.

Engenho Junco

Vende-se o engenho acima, sito no termo de Maragy, com parte de terras em Pernambuco, moente a vapor, com proporções para safrejar dous a tres mil pães de assucar, em optimos terrenos de varzea, e um quarto de legoa distante do porto de embarque que é S. José: quem o pretender dirija-se aos consenhores, no mesmo engenho ou em S. José da Corôa Grande.

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 28, Place de la Madeleine
Medalha de OURO, Paris 1885

FERRO BRAVAIS
combate com efficacia
ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS
Acconselhado com optimo exito ás **pessôas fracas e adoentadas** *predispostas ao* **empobrecimento do sangue.** *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — **Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na mór parte das Pharmacias.**

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr. FRANCK
LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
contra a **Falta de appetite,** a **Obstrucção,** a **Enxaqueca,** as **Vertigems,** as **Congestões,** etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de **4** côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e **O Sello da União dos Fabricantes.**
Em PARIZ, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

GALERIA DUCASBLE
PHOTOGRAPHIA E PINTURA

1.° premias e medalha de ouro na Exposição de Berlim de 1886.

Medalha de prata, Exposição Universal de Anvers, 1885.

1.° premio, Exposição Artistica Industrial, Rio de Janeiro, 1882.

Diploma de Progresso e Merito em diversas exposições.

—:::::—

Photographias artisticas em todos os generos, o melhor que se póde produzir, retratos a oleo, preços razoaveis.

Grande collecção de molduras e variado sortimento de passepar-touts.

65--RUA BARÃO DA VICTORIA--65

AGUA
DE
MELISSA dos CARMELITAS
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, *Rua de l'Abbaye,* 14 — PARIS

EAU DES CARMES
TRANSFÉRÉE
14
RUE DE L'ABBAYE
PARIS
RUE TARANNE No. 14

CONTRA :

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.
Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.
DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo.*

Desconfiar AS **FALSIFICAÇÕES** e Exigir a Assignatura de *C. Boyer*

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
JUNTO AO LOUVRE
NOVIDADES

LANS mescladas de seda, a 600 rs. o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
BICOS de côres, matisados, a 2$500 e 2$000, a peça.
LUVAS de seda de côres, arrendadas, a 3$000, o par.
ESPARTILHOS americanos, a 6$000, 7$000 e 8$000, um.
LEQUES transparentes, desenhos novos, a 2$500, um.
MEIAS com pintas de côres para senhora, a 800 rs., o par.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CAMBRAIAS de pintas de côres, bordadas, a 6$000, a peça.
VELBOTINAS de côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
ESGUIAO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado.
PERCALES miudinhas, padrões novos, a 240 rs., o covado.
COLCHAS de côres, imitação de crochet, a 7$000, uma.
SETINETA japoneja e matisada, a 240 rs., o covado.
CORTINADOS bordados, a 6$000 e 7$500, o par.
FICHUS, arrendados, imitação de seda, a 2$000 e 2$500, um.
LANS de quadro, imitação, a 100 rs. o covado.
MERINÓ de côres, a 800 e 1$000. o covado.
MERINO' preto, a 800, 1$000, 1$200, 1$300, 1$500 e 2$000, o covado.
GUARDANAPOS de franja, a 2$200 e 2$800, a duzia ; é de linho.
COMPLETO sortimento de bordados e extractos.
SARGELIM de todas as côres, a 240 rs. o covado ; qualidade melhor.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
ATOALHADO bordados, a 1$200, 1$400 e 1$600, o metro.
PANNO da Costa de listra e de quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$000 e 2$500.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500 4$500 e 5$500, a duzia.
CAMISAS inglezas de flanella, a 5$000, uma.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200, a duzia.
SEROULAS de bramante, á 15$000, 18$000 e 22$000, a duzia.
FUSTAO branco, bordados, a 400, 440, e 600 rs., o covado
GUARDA-PO de brim pardo para homens e senhoras,

Fazendas com pequeno defeito

COLETES de casemira preta e de côres, a 3$500 e 4$000, um.
COLARINHO de linho, a 3$000, a duzia.
BRIM de côres para roupa de criança a 320 rs. o covado.
NANSUK muito finas de uma só côr, a 240 rs. o covado.
ESPARTILHOS couraça de 10$000 por 4$000, um.
BOLÇAS para viagem, a 6$000, 7$000, 8$000, uma.
BOLÇAS de palha que se vende por todo preço.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para homens, senhoras e meninos.

NA RUA 1.° DE MARÇO N. 20
CASA
DE
AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.
UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
CAPSULAS DE SANDALO CITRIN:
de Savaresse
Preparação alguma é mais efficaz contra as
MOLESTIAS SECRETAS
do que as famosas Capsulas ***universalmente recommendadas*** *pelos* ***Medicos.***
Uma caixa (com instrucções completas para o tratamento) cura geralmente dentro de uma semana.
EVANS, SONS & C°, em **LIVERPOOL.** — ***EVANS, LESCHER & WEBB,*** em **LONDRES.**
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

SAUDE E VIGOR PARA TODOS
MEDICAMENTOS
DA
JURUBEBA
PREPARADOS E ESTUDADOS
POR
Bartholomeu & C. Successores

Premiado com o primeiro premio de sua classe em diversas exposições e com a medalha de ouro na Exposição de Berlim

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de **Jurubeba**, vinho de **Jurubeba**, pilulas de **Jurubeba**, extracto de **Jurubeba**, tintura de **Jurubeba:**

PREPARADOS COMPOSTOS

Vinho de **Jurubeba**, com iodureto de potassio, vinho ferruginoso de **Jurubeba**, xarope ferruginoso de **Jurubeba**, pilulas ferruginosas de **Jurubeba.**

PARA USO EXTERNO

Oleo de **Jurubeba**, pomada de **Jurubeba**, emplasto de **Jurubeba.**

—:o:—

Unicos preparados de **Jurubeba** approvados pela Academia de Medicina, autorisados pela Junta Geral de Hygiene Publica, da côrte e recommendados pelos medicos contra as *molestias do estomago, perda de appetite, digestões difficeis, dyspepsias, rheumatismo agudo ou chronico,* e todas as *molestias do figado,* do *baço,* na *diarrhéa chronica,* na *hydropesia,* nas *molestias de origens syphiliticas,* etc., etc.

—:o:—

25 annos de aceitação
ATTESTAM A EFFICACIA D'ESSES PREPARADOS

—:o:—

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES
Elixir a assignatura—*BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES*

DEPOSITO GERAL
Em sua pharmacia e drogaria a
RUA LARGA DO ROSARIO N 34

INJECTION CADET
Cura certa em 3 dias sem outro medicamento
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

E PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs , o dito.
Nansoes de côres firmes, a 10 e 200 rs., o dito.
Merinós de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000 ; são grandes.
Tapetes avelludados lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas :

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000.
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Ceroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE
Pereira & Magalhães
SUCCESSORES DE
Carneiro da Cunha & C.
59 - rua Duque de Caxias 59

PHARMACIA AMERICANA
DE
A. M. VERAS & C.
MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ
57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento
Elixir e linimento de Janauba
Elixir dentifricio
Contra a carie e amollecimento e dôres de dente.
Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.
Grande collecção de alcoloides os mais modernos e raros.
Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.
A Pharmacia Americana tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamanhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.
Recebu medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America
Medinalação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos aderecos completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste genero.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competencia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

TINTURARIA
25--Rua de Mathias de Albuquerque--25
(a tiga rua das Flores)
DE
CLEMENS KUGLER
SUCCESSOR DE
Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas ; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.
Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO
CHEVRIER

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

O **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao,** preparado pelo **Snr. CHEVRIER,** Pharmaceutico de 1.ra classe, em **Pariz,** possue ao mesmo tempo os principios activos do **Oleo de Figado de Bacalhao** e as propriedades therapeuticas dos preparados alcoolicos. — E' precioso para as pessoas cujo estomago não póde supportar as susbstancias graxas. — O seu effeito, como o do **Oleo de Figado de Bacalhao,** é soberano contra as **Escrofulas, Rachitismo, Anemia, Chlorose, Bronchite** e todas as **Molestias do Peito.**

VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAO CREOSOTADO
CHEVRIER

Deposito geral : PARIZ 21, Faubourg Montmartre, 21

Vende-se em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

A CREOSOTE de FAIA suspende o trabalho destruidor da ***Tisica pulmonar,*** porque diminue a expectoração desperta o appetite, faz cessar a febre, supprime os suores. Os seus effeitos combinados com os do **Oleo de Figado de Bacalhao,** fazem do **VINHO de Extracto de Figado de Bacalhao Creosotado, de CHEVRIER,** o remedio por excellencia contra a ***TISICA*** declarada ou imminente.

MEDALHAS de OURO e de PRATA
Diplomas de Honra nas Exposições
Paris : 1865, 1879, 1885, 1886, 1887
CURA
DAS
Incontinencias de Urina
COM AS
GRAGÊAS GRIMAUD
de Poitiers
Ferro-Ergotadas
Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.
Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.
Pállidas côres.
NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR
INCONTINENCIAS DE URINA
Venda em Grosso na Casa de **GRIMAUD FILS**
8, rua Ribera, Paris-Auteuil.
Em Pernambuco : **FRANco M. da SILVA & Cia.**
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

INDUSTRIA E ARTES

Nova carreira para as mulheres

EMPREGO NAS ADMINISTRAÇÕES PUBLICAS

A mulher, obrigada a viver do seu trabalho, não tinha, até ha bem poucos annos, fóra da domesticidade, outra perspectiva além da officinas ou das casas commerciaes. Os empregos no ensino eram em numero muitissimo restricto para poderem entrar em linha de conta. Hoje nova carreira lhe é aberta, ou melhor entreaberta: a carreira administrativa.

As companhias de vias ferreas, as grandes sociedades financeiras, o Banco de França, o Crédit Foncier, o Crédit Lyonnais, a Société Générale, a Société des Téléphones, admittem mulheres em seus escriptorios e lhes confiam attribuições que eram inteiramente reservadas aos homens. Em algumas dessas administrações serviços inteiros são confiados ás mulheres. O Estado igualmente tomou identica resolução: os correios e os telegraphos empregam muitas mulheres nos escriptorios da administração central e nas estações de importancia secundaria. A administração do sello tambem dá occupação a crescido numero de mulheres.

Evidentemente a experiencia está apenas no seu inicio; mas tudo faz prever que novas e numerosas carreiras se vão abrir para as mulheres. Em todas as administrações, estuda-se a questão, e ha tendencia marcada para generalizar o que constituia excepção. E', pois, interessante saber qual a condição da mulher nas repartições e registrar exactamente os resultados moraes e materiaes produzidos por essa innovação. Tal o fim do modesto inquerito que abrimos com os directores das grandes administrações que empregam mulheres, e a elles agradecemos a amabilidade que tiveram, fornecendo-nos as informações que lhes pedimos.

As companhias de vias-ferreas inauguraram o trabalho das mulheres em seus escriptorios. Applicando esta innovação, as companhias tinham muito mais em vista auxiliar o seu pessoal do que realizar uma economia nas despezas geraes de trafego. E' sabido que as grandes companhias de vias ferreas sempre se preoccuparam com melhorar a sorte de seus empregados, não tanto pelo augmento do salario em dinheiro, o que as suas rendas não permittiam sempre fazer, quanto pelo que o Sr. Le Play denominava «as vantagens indirectas» e ás quaes ligava importancia consideravel no estabelecimento dos pequenos orçamentos. Antes de tudo, garantia-lhes permanencia.

Desde que é nomeado, o empregado fica investido, salvo o caso de graves faltas profissionaes, de uma quasi inamovibilidade, isto quando sos dos escriptorios; proseguirá sua carreira normal até á época de sua aposentadoria, sem temer uma demissão. Esta segurança e a perspectiva de uma pensão, pondo-o ao abrigo das necessidades em sua velhice, exerce tal attractivo nos empregados francezes, que preferem um salario modesto, porém garantido, ao salario mais elevado, porém intermittente. Em Inglaterra, não se observa o mesmo facto: é a lei da offerta e da procura que regula as relações das companhias com os seus empregados. Ha grande movimento de vai-vém entre os empregados das diversas companhias que alugam seus serviços segundo ellas necessitam maior ou menor numero de braços. N'estas condições, os salarios, são em geral, mais remunerados, porém, os azares a correr maiores, e a instituição das caixas de pensão é incompativel com esta instabilidade.

Voltemos, porém, ao empregado francez. Foi sempre partindo do mesmo principio de melhorar a sorte do seu pessoal, sem augmentar os gastos geraes, que as companhias crearam os economatos, que permittem aos empregados obter mercadorias de primeira ordem por preços muitissimo mais reduzidos do que os das casas que vendem a varejo. O livre percurso em todas as linhas permitte igualmente ao empregado morar fóra de Pariz e em condições de salubridade e economia que não encontraria nos alojamentos urbanos. As companhias quizeram completar o conjuncto destas medidas beneficas reservando certo numero de lugares em seus escriptorios para as viuvas, mulheres, filhos ou irmãs dos empregados.

Crearam por esta fórma novos laços entre ellas e o seu pessoal, consentindo aos paes de familia a possibilidade de dar ás suas filhas uma posição conforme aos seus gostos e á sua posição, e ao mesmo tempo ellas o libertavam, em caso de morte prematura, da preoccupação de poderem deixar sua mulher na penuria.

A' Companhia do Norte cabe o merito desta iniciativa. Muito simples quanto á theoria, a idea de abrir os escriptorios ás viuvas, mulheres, filhas ou irmãs dos empregados, não deixava, entretanto, de ser de applicação bastante difficil e delicada. Antes de tudo não era possivel de fórma alguma pensar em tocar nas posições adquiridas; era necessario esperar as vagas abertas pelos fallecimentos, pelas aposentadorias, ou demissões. Mas, si por acaso se desse uma unica vaga seria impossivel admittir uma mulher isolada em um escriptorio de homens.

Era necessario tambem esperar que as vagas fossem bastante numerosas para organisar serviços exclusivamente femininos, isolados das demais repartições, com entrada especial, vestiario e dependencias especiaes. Essas difficuldades foram felizmente resolvidas; prepararam se compartimentos, e hoje funccionam de modo regular muitas repartições exclusivamente compostas de empregados nos serviços das acções, da estatistica e da escripturação. Os resultados sob o ponto de vista da rapidez e perfeição do trabalho, têm sido tão satisfactorios, mais, talvez, do que era dado esperar-se. Limitamo-nos em assignalar este lado da questão; delle nos occuparemos minuciosamente quando tivermos passado em revista os differentes modos de trabalho feminino nas diversas administrações.

Eis como se opera a aquisição da pessoal feminino. As pretendentes prestam um exame elementar de calligraphia e de calculos elementares. São admittidas então como adjuntas.

Sendo o trabalho das mulheres sujeito a mais intermitencias que o do homem, a administração tomou medidas afim de ter sempre á disposição certo numero de empregadas auxiliares que, ao primeiro chamado, têm obrigação de vir preencher as vagas occasionadas por indisposições ou doenças. Os lugares vagos são em seguida preenchidos pelos auxiliares que se tornam effectivos. Seu salario é de tres francos por dia; porém a effectividade não dá ás mulheres os mesmos direitos que aos homens. Não são commissionadas, não têm direito a aposentadoria, e caso sejam despedidas, não podem reclamar o mez principiado, porquanto são jornaleiras.

Entretanto, sua situação é fixa; na pratica gozam das mesmas garantias attribuidas aos homens, isto é, não podem ser demittidas senão por faltas graves no serviço o por decisão da autoridade superior.

Com relação a este ponto, sua independencia acha-se garantida, e isto é capital; mas o seu futuro é limitado: não podem pelo menos actualmente, contar com accesso regular á semelhança das demais repartições. Os quadros do pessoal são exclusivamente masculinos, quer seja por falta de individuos do sexo feminino para preencher as funcções de sub-chefes e de chefes, quer seja por haver a administração descoberto inconvenientes em fazer dirigir mulheres por outras mulheres.

Este serviço delicados foi confiado a homens intelligente, que tomaram muito ao serio o seu dever.

Nas outras companhias, o emprego das mulheres acha-se em estado embrionario ou ainda está em tudo. Na companhia de Leste, entretanto, este serviço funcciona desde 188. A principio, comprehendia sómente 22 empregados; hoje conta mais do dobro e inquestionavelmente tomará grande desenvolvimento quando a companhia dispuzer de accommodações preparadas especialmente para esse fim.

As mulheres são empregadas em copiar cartas do serviço interno, em escripturar os livros de inventario, dos moveis e utensis; na classificação, marcação e separação dos boletins de manobras das estações, nos trabalhos de estatistica etc., etc. Seu ordenado é de 1.250 francos por anno. A semelhança da companhia do Norte, ellas não são commissionadas; não têm dito á caixa de pensões, mas têm a possibilidade de obter um soccorro annual, em caso de reforma, após 15 annos de serviços pela menos.

Sabemos que a companhia de Orleans, estuda a questão ha muito tempo; mas a regra absoluta que observa a companhia de não tocar nas posições adquiridas e a difficuldade de encontrar locaes isolados tem retardado a solução da questão.

Mas a administração já entrou nesta senda. Sabe-se que um serviço mixto, uma especie de «Clearinghouse», foi creado para regular certas questões de trafego resultantes da applicação das convenções de 1883, e que interessam directamente á rede do Estado, a do Oeste a de Orléans, que se tocam em muitos pontos

Cada companhia fornece um contingente de pessoal para este serviço mixto, que é dirigido por um agente não dependente das companhias.

A direcção da companhia de Orleans teve idéa de fornecer um contigente de empregadas, escolhidas entre as parentes dos empregados. Affluiram os pedidos, limitadissimo o numero dos tomados em consideração, mas esse açodamento provou á companhia que a entrada das mulheres nas repartições era desejada pessoal.

Nas outras grandes companhias, de «Paris Lyon, do Midi e na de Ouest, as mulheres são empregadas em numero muito diminuto. Ha longo tempo a linha circular emprega muitas mulheres e tem se dado bem.

Comquanto o assumpto se afaste um pouco dos limites de nossos estudos, não podemos deixar de dizer algumas palavras em relação ás mulhes que ellas empregam directa ou indirectamente no serviço da linha. Temos em primeiro lugar as encarregadas de distribuições e recebimentos. São em geral as mulheres dos chefes de estações: são commissionadas e directamente responsaveis para com a administração. Seu ordenado annual é de cerca de 800 francos, além da gratificação de 75 a a 150 francos no fim do anno. As guarda-cancellas são igualmente escolhidas entre pessoas da familia do agente. Ganham de 120 a 180 francos por anno. As prepostas á salubridade são escolhidas dentre as viuvas dos agentes que falleceram em serviço. Seu salario varia entre 120 a 360 francos, mas recebem quasi o dobro em em razão das esportulas voluntarias dos passageiros.

Finalmente, cumpre mencionar as mulheres que, não sendo empregadas directamente pelas companhias, são nomeadas por sua apresentação e trabalham directamente nas estações: são as gerentes dos botequins, as recebedoras adjuntas, as gerentes das bibliothecas e dos bazares. A maioria dessas mulheres, poder se-hia dizer todas ellas, são parentes de empregados fallecidos ou em serviço activo

Na rede de Leste contam-se 2.500 mulheres, ás quaes a companhia fornece directa ou indirectamente meio de prover á sua subsistencia. Em algumas pequenas linhas secundarias, a mulher é investida de funcções activas que implicam responsabilidade directa. Estações ha que são dirigidas por mulheres. Em geral cumprem seus deveres com muita exactidão e mesmo com rigor. Citaram-nos o exemplo de uma chefe de estação, cujo marido trabalha sob suas ordens na qualidade de carregador: ella não lhe perdôa nenhuma falta ao serviço e multa-o sem piedade.

No tocante aos trabalhos que nas pequenas estações exigem emprego de força muscular, as mulheres têm o dom de se entenderem perfeitamente com o publico. Quando um passageiro traz mala, a chefe de estação sabe dizer-lhe de modo especial: «Sem duvida, o senhor não ha de recusar se ajudar-me a collocal-a na balança?» E o homem, sem fazer observação, presta esse pequeno serviço, que lhe é pedido de modo delicado. Dahi a economia de um sub-carregador.

Examinemos como o trabalho das mulheres é organizado nas grandes administrações particulares

O banco de França a muito emprega mulheres A principio, a admissão era inteiramente exclusiva ás viuvas, filhas ou irmãs dos empregados. Mas os serviços tomaram tal desenvolvimento, principalmente depois da guerra de 1870, e devido á multiplicidade dos titulos, que foi necessario estender os quadros do pessoal e augmentar a acquisição do pessoal feminino.

O numero das mulheres empregadas nos escritorios da administração central varia muito, segundo os annos e as necessidades do serviço: é na média de 400; momento houve quo elevou-se a 700 As mulheres são empregadas na impressão, na escripturação dos bilhetes, no deposito dos titulos, dos impressos, etc. Sua agilidade de dedos e o dom de tudo ver em um relancear de olhos, tornam as incomparaveis auxiliares para a contagem dos titulos e sobretudo para a verificação das notas.

As mulheres, propriamente fallando, não são empregadas do banco, porquanto não são commissionadas nem sujeitas á finança; são pagas por mez, a razão de tres francos por dia durante os cinco primeiros annos; o salario eleva-se gradualmente segundo periodos determinados, até cinco francos. Comquanto não gozem das mesmas vantagens que os empregados masculinos, as mulheres participam todavia dos beneficios da caixa de pensões. No fim de certo numero de annos a administração lhes garante uma pensão de aposentadoria proveniente do infimo desconto feito em seu salario e devido em grande parte ás liberalidades do banco. As horas de trabalho são as mesmas que para os homens: mas a separação dos sexos parece ser menos absoluta no banco que nas companhias de via-ferreas e em outras companhia financeiras. As empregadas têm um botequim e lavatorios especiaes; entram e sahem, porém, por caminhos communs e ás mesmas horas que os homens.

No «Crédit Foncier de France», a mulher é admittida ha muito, goza dos mesmos direitos; é commissionada como os homens.

Para ser admittida, submette-se a um concurso que, não versando sobre as mesmas materias que o dos homens, é entretanto sério, principalmente em razão do prodigioso numero de pretendentes.

O empenho é tal que a administração vê-se obrigada a fazer uma escolha entre as candidatas e a não admittir a concurso senão os jovens que reunem certas condições especiaes são feitas em favor das mulheres filhas ou irmãs dos empregados

E' de cerca de 200 o numero das mulheres empregadas. Acham-se incumbidas do serviço de titulos e estatistica.

Principiam vencendo 800 francos, e em pouco recebem 1.000 a 1.100 francos, mas jámais vão além de 1.500 francos.

O salario das inspectoras é de 1.800 francos e o lugar é muito cobiçado. As horas de presença são das 9 ás 5 ou das 10 ás 6, conforme os serviços. Os locaes que ellas occupam são rigorosamente isolados das demais repartições e ellas sahem um quarto de hora antes dos empregados masculinos.

A administração da «Crédit Lyonnais» emprega mulheres com os titulos de permanentes ou temporarias. As primeiras são escolhidas entre as pretendentes que fizeram um pedido regular e que fornecem attestados de instrucção e de boa conducta. São empregadas em serviços fixos, geralmente nos de titulos e coupons. Ahi trabalham cerca de 100. Seu salario é de tres francos por dia; porém os chefes de mesa percebem uma remuneração supplementar. As que têm titulo definitivo gozam das grantias moraes que asseguram a situação dos empregados masculinos. Não podem ser dispensadas sinão por motivos graves e por decisão da administração superior.

Como no «Crédit Foncier» e nas companhias de vias ferreas, são tomadas as medidas mais minuciosas para impedir a promiscuidade entre os dous sexos e evitar o escandalo

Quanto ás empregadas a titulo de auxiliares, que têm tambem todas as garantias, não trabalham sinão em certas épocas do anno, na época dos grandes vencimentos, por exemplo.

GEORGES MICHEL.

VARIEDADES

Crise

(*Conclusão*)

Se todas as outras o diziam!... Porque não o acreditar? Não era sufficientemente bonita para inspirar um amor sincero? E cheia de vaidade punha-se a contemplar o corpo, um delicioso corpo de virgem, de Venus castamente branca, surgindo de um mar de folhos e de rendas.

Tornava-se de uma alegria incomprehendida, vendo risos em todas as cousas, sentindo que se afogava tudo n'um diluvio azul de contentamento.

E, abrindo a janella de repente, recuou sorpreza por ver aquella gargalhada das cousas todas, que diariamente via embuçadas n'uma melancolia tristissima. Era um erguer de sol deslumbrante, uma dispnéa de luz, ondas que vinham rumorejando pelo espaço e desdobrando a claridade como uma grande bandeira branca de paz, agitada sobre a terra. E a terra ligeiramente dourada, tremia, como cheia de pejo por aquelle abraço voluptuoso de amante. Erguia-se do chão um grito agudo de prazer sensual, partido de todas as cousas, e perdendo se no azul, escapando-se pelas agulhas finissimas das torres...

E contemplando aquillo tudo, ouvindo aquella canção, nova para ella, sentia o corpo palpitar tambem de modo estranho e a carne arrepiar-se lhe toda, como se o sol lhe houvesse escandalosamente beijado a espadua. Subia-lhe pelo corpo uma baforada ardente, sentindo os seios atacados de todo o sangue que possuia, e a cabeça tonta e os olhos perdidos naquelle redemoinhar doudo do céo, das casas, das torres que lhe passavam por diante amorosamente estreitadas.

Fugia para o seu quarto, sem comprehender bem o que lhe ia pelo corpo, aquella gritaria da carne tocada pela lembrança de um homem, irritando-se toda, inchando, convulsionando-se anciosamente pelo prazer promettido por esse contacto.

Pois o amor era aquillo? Pois só saber-se amada produzia todo aquelle soffrimento em que se extorcia? E era isso o que os seus poetas diziam tão agradavel, tão doce? Mentirosos, os poetas! Como ella padecia alli, Deus do céo!

Depois, pouco a pouco, foram-se acalmando as irritações, desfallecendo se os rubores, e voltou lhe o sorriso constante, que lhe suspendia levemente o labio e abria-lhe no mento uma covinha galante. E com a calma voltavam todos os sonhos, o casamento apparecendo-lhe como um mysterio ardentemente desejado e o amor, como um laço eterno que não entendia bem, mas em que se desejava prender. Voltava a pensar nelle, naquelle rapaz que a estremecia e tinha a fantasia de o cultar a sua paixão, fugia ás vezes de seu peito em monossyllabos rapidos, como pequenos jactos de vapor escapando-se de uma caldeira. Rebellava-se contra o seu soffrimento e dizia a si mesma, baixinho, carinhosamente, que se enganara; não padecia por causa do amor, daquelle delicioso amor que lhe soltava n'alma bandos de sorrisos e afogava-lhe o corpo em um mar de contentamento innocente. E alegrava-se, via-se casada, apertada nos braços do marido, desiranhamente sacudida por sentimentos que nunca lhe haviam abalado a alma.

E só com pensar em ser enlaçada por um homem, como já sentisse o estreitar de seus braços, alvoroçou se-lhe todo o sangue e toda a carne.

Deitada sobre o seu leito, um pequeno leito de carvalho, finamente trabalhado, os olhos perdidos na capola azul do cortinado, sentia virem em tropel as mesmas idéas dolorosas que lhe haviam contundido o espirito ao ver a alegria louca do sol naquella manhã. Sentia-se perturbada por pensamentos que lhe tumultuavam doudamente no cerebro, cousas que não entendia, mas que sahiam de seu corpo, que se erguiam de sua carne, palpitante, tremula. Era um protesto vehemente da animalidade contra a sua abstinencia de donzella, o direito do mais forte, por muito tempo preterido, impondo-se violentamente, fazendo lhe arder o ventre, incendiando-lhe o cerebro. Toda ella tremia, agitando repetidas vezes a perna e o braço, os seios rijos, erguidos, como que prestes a escapar-se para a embriaguez deliciosa do ar e do céo.

Soavam lhe ao ouvido musicas estranhas, mixtos de tambores e fanfarras, ensurdecendo a, desvairando a, arrancando-a da immobilidade em que estava e atirando-a a regiões desconhecidas, onde trovões estalavam-lhe aos pés e punhados de estrellas scintillavam-lhe aos olhos.

E de subito, n'um alvoroto extremo por uma contracção inesperada, toda a carne sublevou se, dominou-a, difficultando lhe os movimentos e fazendo-a revolutear, estreitada ao seu pequeno travesseiro azul, forrado de crivos.

E, n'uma grande crise de hysterismo, aniquilada, vencida, rolou do leito, contorcendo-se anciosamente no chão, deixando escapar do seio, estremecidos de lagrimas, gritos ferozes da carne vencedora, que cortavam o ar com a agonia pungente dos ais dos vencidos...

ARANHA MINOR.

Logrogripho

Ao Illm. Sr. capitão João Baptista Bezerra de Mello muito digno collector de Iguarassu'.

A par deste navegante 2, 1, 4, 3, 1
Achava se uma senhora 6, 8, 3, 1
Olhando para um planeta 3, 5, 6, 6, 1
Que foi falso deus outr'ora 7, 9, 2.

Não sou Londres nem Paris,
Madrid, Lisboa ou Bruxellas;
Entretanto, sou cidade
Da Europa, e das mais bellas.

Gloria de Goitá.

José Raymundo Ferreira de Moraes.

FOLHETIM

TESTAMENTO VERMELHO

POR

XAVIER DE MONTEPIN

PRIMEIRA PARTE

A FADA DOS SALGUEIROS

(Continuação do n. 76)

XXXI

— Não senhor, respondeu Pascal.

— Nesse caso, não podem entrar.

— Por que razão?

— Porque, para vir trabalhar aqui, é preciso estar munido de um cartão, que se pede ao Sr. director da bibliotheca.

— Sinto muito ignorar essas formalidades, disse Jacques, que até então não tinha fallado. Sou estrangeiro e julgava que aos estrangeiros, em consequencia do pouco tempo que têm para visitar todas as maravilhas da capital, dispensavam-se certas praxes, cuja conveniencia aliás não penso em discutir...

— Ah! o senhor é estrangeiro? disse o guarda com certa deferencia.

— Sou, sim, senhor.. cidadão americano... doutor em medicina..

— E o senhor vem como simples visitante? sem a menor intenção de consultar alguma obra.

— Queira desculpar, queriamos consultar um livro rarissimo, ou para melhor dizer, unico, pois que, segundo parece só existe um exemplar, e este exemplar está aqui...

— Nesse caso, respondeu o guarda, tomarei sobre mim diminuir o rigor da ordem, habitualmente inflexivel... Na sua dupla qualidade de estrangeiro e de sabio, as portas estão-lhe abertas...

Accrescentou, dando a cada um dos dous homens um boletim pessoal:

— Isto lhes permittirá pedir a obra ou as obras que desejarem consultar... Escolherão lugar nos bancos e conformem-se com as indicações que estão inscriptas nestes boletins.

— Como devemos fazer para obter o volume que desejamos?

— Vão ao estrado, no fundo da sala. Um dos bibliothecarios lhes dirá.

— Obrigado, senhor...

Toda a conversa que acabamos de transcrever fora travada em voz muito baixa, pois o silencio, deve-se comprehender, é de todo o rigor na sala de trabalho.

Jacques e Pascal tomaram conta de dous lugares vasios n'um banco situado em parte muito afastada da sala.

Pascal leu attentamente as indicações fornecidas pelos boletins, relativamente aos tramites a seguir e ás formalidades a preencher.

Inclinou-se sobre o companheiro, que tambem lera o boletim ao mesmo tempo que elle, e murmurou-lhe ao ouvido estas palavras:

— Inscrevamos os primeiros nomes que nos vierem á cabeça. Julgo que isso será prudente.... Não és da mesma opinião?

— Inteiramente.

E ambos encheram os boletins, inscrevendo nelles nomes suppostos e moradas imaginarias.

— Agora vou pedir as explicações desejadas ... disse Pascal, quando estava terminado esse trabalho.

E dirigio-se para o estrado em que costumam estar os bibliothecarios.

— Senhor, disse o moço depois de comprimentar o empregado incumbido do expediente, desejava consultar um livro.

O empregado apresentou-lhe um boletim em branco e respondeu:

— Queira fazer o seu pedido, senhor, preenchendo as casas deste boletim.

Pascal recebeu o seu papel e voltou para o seu lugar, murmurando:

— Ora veja quantas complicações por causa de uma cousa tão simples!...

As formalidades requeridas para obter-se um volume são effectivamente complicadissimas e enfadonhas, porém indispensaveis, visto que simplificam o trabalho da procura e tornam mais difficeis os roubos.

Dizemos *mais difficeis* e não *impossiveis*, porque, apezar das [illegible]ções usadas e da rigorosa vigilancia, [illegible] tempos a tempos desapparecem [illegible] preciosos, sem que seja possivel [illegible] sobre esses bibliophilos [illegible] delicadeza.

Chegados ao seu lugar, Pascal conformou-se, para encher o boletim de pedido que lhe haviam entregue, ás prescripções impressas á margem de cada casa.

Feito isto, dirigio se novamente para o estrado e entregou ao bibliothecario o seu boletim.

XXXII

O pedido era concebido assim:

«Numero do lugar occupado pelo leitor: —177.

— Nome do autor: —De Laffémas.

«Titulo da obra: — O Testamento Vermelho, memorias do Sr. de Laffemas, para servirem á historia de Sua Eminencia o cardeal de Richelieu, primeiro ministro de Sua Magestade Christianissima o rei Luiz XIII.

«Lugar da publicação: —Amsterdam

«Data da publicação: —Anno domini 1674.

«Nome do leitor: —Julio Durieu.

«Morada: —Rua da Universidade numero 27.»

Este nome e esta morada, como se vê, não podiam em caso algum tornar-se compromettedores para Pascal.

O bibliothecario recebeu o boletim, traçou nelle alguns signaes hieroglyphicos e transmittio-o a um continuo.

Pascal, como não conhecia os costumes da bibliotheca, conservou se immovel e de pé em frente ao estrado, esperado.

— Volte para o seu lugar, senhor, disse-lhe o bibliothecario sorrindo.

— E o volume?

— Lá o levarão.

O ex secretario do conde de Thonnerieux voltou para o seu lugar numero 177.

Passaram-se cinco minutos.

A obra pedida não chegava.

A demora parecia singularmente longa aos dous cumplices anciosos.

A extrema sobreexcitação dos seus nervos fazia tremer-lhes os labios; as pulsações rapidas e irregulares dos seus corações abalavam-lhe as paredes do peito.

Approximava-se o momento em que estariam de posse do *Testamento Vermelho*, e com elle viria a revelação do lugar secreto em que o finado conde occultara os quatro milhões e oitocentos mil francos destinados ás seis pessoas nascidas no mesmo dia que sua filha.

Nada podia impedir, segundo [illegible] a apparencia, que o livro lhes fosse entregue, e entretanto aquella demora parecia-lhes de máo agouro.

De modo vago e instinctivo tinham medo de ver o segredo escapar lhes.

A' medida que succediam se os minutos, a impaciencia dos dous cumplices attingia ao paroxismo.

Jacques mordia o bigode.

Pascal, febril, com os punhos crispados, enterrava, sem sentir, as unhas nas palmas das mãos.

Afinal appareceu um empregado trazendo um volume de capa encarnada, e collocou-o sobre a mesa, em frente de Pascal, com o boletim, dizendo-lhe:

— Aqui está, senhor, a obra que pedio...

E afastou-se.

O moço agarrou o volume avidamente.

Abrio-o na primeira pagina e leu o titulo.

— O *Testamento Vermelho*! disse elle, é isto mesmo!...

— Depressa á pagina vinte, disse-lhe Jacques com voz surda.

Pascal, cujos dedos tremiam, folheou o livro, parou á pagina vinte e os seus olhos procuraram obstinadamente nessa pagina os signaes á tinta vermelha, mencionados pelo conde de Thonnerieux no seu testamento.

Não existia nenhum desses signaes.

Destacavam-se somente sobre o branco, um pouco amarellecido do papel do linho, os caracteres negros da impressão.

O moço ficou pallido.

Apertou lhe o coração uma dolorosa contracção.

— Não ha nada.. balbuciou elle com voz sumida ao ouvido de Jacques.

— Nada!... replicou este ultimo. E' impossivel!

— Vê com os teus proprios olhos..

Jacques agarrou no volume febrilmente.

Por seu turno interrogou as entrelinhas da pagina vinte, e depois as das duas paginas seguintes.

Foi em vão.

— Tens razão... gaguejou elle em seguida. Nada! Nem uma linha, nem uma palavra, dem uma letra se acham sublinhadas!... Não estaremos enganados? O testamento do Sr. de Thonnerieux designa mesmo estas paginas?

— E' facil verificar... murmurou Pascal.

Ao mesmo tempo tirava da sua carteira o testamento do conde e procurava o paragrapho que indicava as paginas do livro.

— Não... não... não estamos em erro... accrescentou elle, depois de examinal-o... Olha, vê tambem .. paginas 20, 21 e 22.

— E no entanto nessas paginas não ha nada! exclamou Jacques com voz sibilante.

Parece-me impossivel, mas é a verdade!! E é o volume indicado, não ha duvida..

Dizendo o que precede, o medico tornou a tirar o volume das mãos de Pascal e examinava novamente o titulo.

De repente uma surda exclamação soltou-se-lhe dos labios.

— O que é? perguntou Pascal com inquietação.

Em vez de responder, Jacques fez esta pergunta:

— Qual é, segundo o testamento do conde, o lugar da publicação do volume?

— Amsterdam.

— E a data da publicação?

— 1674.

— Então estamos ás voltas com um erro material.... disse o medico soltando um suspiro de allivio.

— Erro material?.. repetio o mancebo estupefacto e sem comprehender.

— Sim.. O bibliothecario enganou-se, não na obra, mas na edição. . Este volume foi publicado, não em Amsterdam em 1674, mas em La Haye em 1676... Vai reclamar a edição de Amsterdam ..

Pascal pegou nas *Memorias do Sr. de Laffémas* e dirigio se para o estrado dos bibliothecarios.

— Senhor, disse a um delles, venho assignalar-lhe um erro involuntario e pedir-lhe que o repare.

— De que se trata, senhor?

— Deste volume. Foi publicado em La Haye em 1677, e eu pedi a edição de Amsterdam, ex anno Domini 1674.

O bibliothecario verificou o fundamento da reclamação e replicou:

— Houve, com effeito, senhor, um engano, que será reparado já. Queira esperar um instante.

Pegando então n'um boletim em branco, sobre o qual traçou algumas palavras, o bibliothecario juntou-o ao livro e chamou um continuo, a quem disse:

— Suba á estante Z e entregue isto ao Sr. Delorge, chefe da mesma estante.

O continuo obedeceu.

Alguns minutos depois voltou trazendo um volume, cuja vista fez palpitar de alegria o coração de Pascal.

Mas era uma falsa alegria.

— Senhor, disse o continuo dirigindo se ao bibliothecario, trago a mesma obra... a edição de 1674 não está mais na estante.

— Como assim?

— O volume publicado em Amsterdam desappareceu ha quatro dias, ao mesmo tempo que uma *Vida do Padre José* e as *Memorias do Conde de Rochefort* .. O Sr. Delorge affirma que o senhor teve conhecimento desse roubo.

— E' justo. Sómente não me recordava mais dos titulos das obras desapparecidas.

Pascal estava no estado moral de um homem que acaba de receber uma violenta martellada na cabeça.

Todas as suas idéas estavam em completo cháos...

— Imagine, senhor, continuou o bibliothecario, que ha seis semanas commetteram se roubos na bibliotheca.... Mais de doze obras desappareceram já, e, comquanto se haja redobrado de vigilancia, tem sido até hoje impossivel descobrir o ladrão... A nossa unica esperança é que um dia elle proprio se denuncie por algum descuido... A bibliotheca entrará então na posse dos seus livros, porque terá o direito de fazel os restituir, em poder de quem quer que estejam, mesmo que se justifiquem allegando a compra em boa fé.. Deve imaginar que o ladrão é bastante esperto para não roubar senão livros raros e de alto preço.

O ex-secretario do conde de Thonnerieux sentio as pernas vacillarem-lhe e prestes a dobrar-se ao peso do seu corpo.

— Como, balbuciou elle, como é que póde se roubar livros aqui?... Como se arranjará o ladrão para leval-os daqui para fóra?...

— Infelizmente, senhor, ignoramos... se assim não fosse, impediriamos a repetição do facto... A ausencia dessa edição de Amsterdam contraria-o muito?

— Sim, senhor, muito, porque a nossa consulta versava sobre uma passagem supprimida na edição de La Haye e de 1677.

— Creia, senhor, que lastimo isso immensamente...

Pascal inclinou-se e foi ter com Jacques, que impacientava se, vendo o de longe conversar com o bibliothecario, sem ouvir uma unica das palavras trocadas.

— Ora esta! o que succedeu? perguntou lhe elle vendo-o voltar com as mãos vazias e a fronte sombria.

— Succedeu que a roda da fortuna desanda para nós! Parecia andar para o nosso lado... e no entanto é o contrario .. Fogem-nos os milhões!

— Explica te! O volume?

— Não está mais na bibliotheca...

— Mas voltará?

— Não! Foi roubado ha tres ou quatro dias, e para descobrir o ladrão, e por consequencia o livro, não se póde contar senão com o acaso, visto que não ha o menor indicio contra ninguem...

Jacques reteve com esforço uma exclamação de colera.

— Silencio, e saiamos! proseguio Pascal. Conversaremos lá fóra...

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42